O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 27.2.
Mínima — 19.4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 225 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 19 SETEMBRO 1950

Em política não basta ter razão. Trata-se, também, de agradar

PAUL CAMBON

SERA' DENUNCIADO O PREFEITO MORAIS

"VIOLOU O CÓD. ELEITORAL"

Sujeito à prisão de 6 meses a 3 anos — Incurso nos artigos 129 e 175 do Código

A U. D. N., por intermédio do seu advogado sr. Jorge Vinhais, representará esta semana, ao procurador geral do Distrito, sr. Teodoro Arthou, contra o prefeito Angelo Mendes de Morais.

O sr. Morais será acusado, nessa representação, de haver violado o Código Eleitoral com a publicação de um manifesto partidário, de fins eleitorais, agravada pela irradiação que fez do referido manifesto, na "Hora do Brasil".

A representação terá por fundamento os seguintes dispositivos do Código Eleitoral:

"Artigo 129, n. 7 — E' vedado aos jornais oficiais, estações de rádio e tipografias de propriedade da União, dos Estados, do Distrito Federal e Territórios, municípios, autarquias, sociedades de economia mista, a propaganda política favorável ou contrária a qualquer cidadão ou partido".

PROPAGANDISTA

Ora, o sr. Mendes de Morais fez mais. Utilizou-se da Rádio da Prefeitura (Roquette Pinto), da Rádio Mauá, da Rádio Nacional e de tôdas as emissoras particulares, que foram a isto com- (Conclui na 10.ª pág.)

Vozes da Cidade

Ao enviar a mensagem ao Congresso pedindo um crédito de cinquenta milhões de cruzeiros como contribuição brasileira à luta da ONU na Coréia o presidente da República tomou as seguintes providências:

1. Ouvir o sr. Cristiano Machado, êle próprio.
2. Pedir ao sr. Raul Fernandes que ouvisse o Brigadeiro.
3. Encarregar o sr. Góis Monteiro de ouvir o sr. Getúlio Vargas.

Este último prometeu apoiar o projeto, mas o Govêrno viu logo que êle ia pôr a boca no mundo, pois não perderia essa oportunidade de fazer demagogia.

O sr. Raul Fernandes ouviu o Brigadeiro, que fez sentir que, à porta das eleições, o máximo que poderia conseguir da UDN no Congresso seria o silêncio.

Quando o ministro do Exterior voltou à presença do chefe do Govêrno para lhe comunicar o resultado da sondagem encontrou-o já de posse da resposta do sr. Cristiano Machado.

Era exatamente a mesma.

Por isso o projeto, resultante de Mensagem do Presidente ao Congresso, vai dormir no Congresso até depois das eleições.

Em compensação, em reunião do Ministério tratou-se das necessidades do Brasil no caso da guerra coreana se alastrar.

A lista de pedidos de mercadorias essenciais é enorme, principalmente em matéria de combustíveis.

JOSE' DO RIO

Ajuste comercial com a Inglaterra

(Vide texto na página 10)



ADAUTO CARDOSO, DE PÉ, VENCEU A BATALHA. MOZART LAGO, SENTADO, PERDEU-A. À DIREITA, O MINISTRO OLIVEIRA E CASTRO, RELATOR

POR UNANIMIDADE, O T.R.E. NEGOU REGISTRO À CANDIDATURA ADEMAR

VITÓRIA DE ADAUTO CARDOSO

MOZART LAGO VAI RECORRER AO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL — NAPOLEÃO E MALAQUIAS ESCAPARAM

Continuando, o relator leu alguns dos pareceres dos Ministros do TSE. Não leu todos por falta de notas taquigráficas. Declarou ainda que, antes de tudo, o TRE precisava decidir da sua competência para opinar sôbre o assunto.

COMPETENTE O T.R.E.

Levantada tal preliminar, o Tribunal procurou ouvir as partes, ou sejam, os srs. Adauto Lúcio Cardoso e Mozart Lago — êste representante do Partido Social Progressista.

Declarou o sr. Adauto Cardo- (Conclui na 10.ª pág.)

A regeneração de Canguru

O prefeito Mendes de Morais apresentou queixa ao procurador geral da Justiça, sr. Teodoro Arthou, contra o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, em virtude dos artigos publicados nas edições de 9, 10 e 13 do corrente, neste jornal, sôbre o desmonte do morro de Santo Antônio.

O Procurador encaminhou a queixa à Corregedoria da Justiça para distribuição e exibição de autógrafos, a fim de que seja processado, na forma da lei, o autor dos artigos.

Como se vê, o sr. Mendes de Morais civiliza-se. Já aprendeu a usar os tribunais, o que significa um progresso considerável, pois até agora êle sòmente sabia usar o Cangurú.

Verificou que não podendo comprar nem matar os adversários da sua administração irresponsável, restava-lhe recorrer à Justiça.

E' precisamente aí que gostaremos de encontrá-lo.

O homem que oprime e corrompe uma cidade, o homem que, dependendo do Senado, distribuiu empregos a parentes próximos de 12 senadores, o homem habituado a compor-se com os jornais por meio de favores espúrios, o homem para quem a sua vontade é a única lei, teve de inclinar-se ante a resistência de um jornalista e foi obrigado a recorrer à Justiça para se queixar de supostos agravos recebidos.

Assim aprende um atrabiliário a respeitar a lei.

No dia 13, sob o título "A Favela dos Negocistas", escrevemos:

"Um grupo de negocistas, com apôio na administração, montou a sua favela no morro de Santo Antônio e ali construiu um escândalo maior do que o morro".

E' o que vamos, agora, provar em juizo.

No dia 9, sob o título "O morro dos negócios uivantes", escrevemos:

(Depois de acumular provas de que o Prefeito estava mentindo): "Isto basta para que se possa afirmar, tranquilamente, que o Prefeito mentiu à Justiça e induz em erro a opinião pública, servindo-se dos jornais que tem à sua disposição".

Quanto ao resto, é engano do Prefeito. A edição de 9 é a mesma de 10 do corrente (sábado e domingo).

Já que não pudemos encontrá-lo no inquérito sôbre o crime dos seus capangas, Cangurú à frente, porque êsse inquérito não foi bastante forte para chegar até o Palácio Guanabara, esperemos que, agora, por provocação do próprio general-prefeito, possamos chegar até onde êle domina com o seu poderio irresponsável.

Vamos provar em juizo que o negócio do morro do Santo Antônio é uma negociata. Não nos faltem os meios, não nos negue a Justiça os recursos para fazer prova — e não nos doam as mãos.

Até que enfim o Prefeito aprendeu o caminho da Justiça, deixando o do banditismo puro e simples. Podemos dizer que já é uma vitória nossa, a de civilizar êsse bárbaro.

E na Justiça êle há de aprender a respeitar o direito e a verdade.

CARLOS LACERDA

De revolver em punho, Silvestre persegue estudantes udenistas

O governador de Alagoas, pessoalmente, dirigiu a prisão de estudantes — Requisição de fôrça para garantir a liberdade de propaganda

MACEIÓ, 19 — (Do Correspondente) — O governador Silvestre Péricles, cêrca de 21 horas de ontem, dirigiu pessoalmente a prisão dos estudantes que faziam distribuição de folhetins, de propaganda do Brigadeiro e sr. Arnon de Melo, no Bairro Farol, fazendo disparos de revólver. O próprio governador, de revólver em punho, ameaçou e atirou (Conclui na 10.ª pág.)



Os guardas José Teles de Menezes e Alcides Mota, que estão levando a melhor no "round" Policia x Justiça...

CONTRA OS GUARDAS NÃO HA PROVA CEM POR CENTO

Vai ser concluído o inquérito sôbre o crime no Estádio do Vasco

Está em fase de conclusão o inquérito instaurado no 16.º Distrito para apurar a responsabilidade pelo assassinato do industrial Fernando Rodrigues de Souza, fato ocorrido após a partida entre o América e o Vasco, no Estádio de S. Januário, no dia 3 de setembro em curso.

O delegado Olavo Rangel, titular do 16.º Distrito Policial, ouvido por TRIBUNA DA IMPRENSA esclareceu que a prova contra os guardas José Teles de Meneses e Alcides da Mota, acusados, o primeiro como autor do crime, e o segundo de violências e disparos perigosos, — não são "cem por cento".

E acrescentou aquela autoridade: "A terceira testemu- (Conclui na 10.ª pág.)

LEIA HOJE:

Página 4
"Ademar, sentimos muito, mas chorar não podemos", artigo de CARLOS LACERDA. — "Sexo e Infinito", artigo de FULTON SHEEN. "Idéias e Fatos — A Propaganda Eleitoral", artigo de GUSTAVO CORÇÃO. — "A Finlândia numa Encruzilhada", artigo de RICHARD LAWRENCE.

Página 7
"Leilão", crônica de MALUH DE OURO PRETO.

Página 9
Suplemento de Economia e Finanças, direção de JUVENILLE PEREIRA.

Página 12
"Terça-feira, início do Campeonato de Jiu-Jitsu", reportagem esportiva.

Alterada a Lei do Serviço Militar

O presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional alterando a Lei do Serviço Militar.

O texto do decreto é o seguinte:

Art. 1.º — Serão convocados, anualmente, para prestar serviço militar nas Fôrças Armadas, os brasileiros de uma única classe.

Parágrafo único — A classe (Conclui na 10.ª pág.)



O relator, ministro Oliveira e Castro: votou pela competência do TRE e pela inelegibilidade de Ademar

ADEMAR CONTINUA EM FRANCA IMPUNIDADE

Até o momento nenhuma providência prática foi tomada pelo govêrno federal para coibir as violências do sr. Ademar de Barros em São Paulo contra os seus adversários políticos. Recentemente o sr. Olavo de Seixas, representante do PTN, que obedece a Borghi, dirigiu ao Tribunal Superior Eleitoral um requerimento pedindo o envio de fôrças federais para garantir o pleito de 3 de outubro, seriamente ameaçado pelo sr. Ademar de Barros que está pondo em execução, fielmente, o seu programa de "vale tudo".

NENHUM POLICIAL

Veiculou hoje "O Jornal" a notícia de que 100 agentes do D.P. S.P. haviam seguido para São (Conclui na 10ª. pág.)

GETULIO TENTA CAPTAR AS SIMPATIAS DA IGREJA

Defende em Curitiba a linha de conduta da encíclica de Leão XIII — Problemas do mate e madeira e novos ataques a Dutra — Hoje em Florianópolis —

O sr. Getúlio Vargas visitou ontem as cidades de Londrina, Ponta Grossa e Curitiba, participando de comícios locais. Em Londrina, disse que não era candidato do govêrno, nem dos milionários e nem dos interêsses privados de grupos, mas, sim, do povo. Em Ponta Grossa, declarou empunhar de novo "uma bandeira de renovação", para a qual precisava do concurso do povo para uma luta pacífica, nas urnas, "com a arma poderosa do voto secreto".

NOVOS ATAQUES A DUTRA

Novos ataques a Dutra foram proferidos por Getúlio: (Conclui na 10.ª pág.)

Prezado leitor

Há leitores que reclamam porque a TRIBUNA DA IMPRENSA publica anúncios do candidato Cristiano Machado.

Não têm razão. Demonstram, assim, que a educação democrática não está suficientemente difundida.

Preferimos o Brigadeiro ao sr. Cristiano Machado, é o que dizemos na página em que êste jornal transmite a sua opinião. E preferimos por vários motivos. Mas ninguém pode negar que o sr. Cristiano Machado é um candidato democrático. Muito menos a UDN, que o aceitava como candidato, quando êle era recusado pelo chefe do Govêrno.

Êste jornal recusa anúncios de Getúlio, de Borghi e de Ademar. Porque considera que são, o primeiro, um candidato demagógico, e os demais candidatos que pagam seus anúncios com dinheiro roubado.

O sr. Cristiano Machado não é o nosso candidato. Mas é um candidato democrático. Por isso aceitamos anúncios da sua candidatura e publicamos notícias de suas atividades, tal qual nos comprometemos a fazer com todos os candidatos democráticos, ao ser publicado o primeiro número dêste jornal.

Convém que os que nos censuram revejam, primeiro, o seu conceito de democracia.

O REDATOR DE PLANTÃO

Almoço a Dutra na Central

Em seguida, o presidente da República inspecionará várias obras — Compra de material ferroviário nos EE. UU.

A hora em que estivermos circulando, deverá estar-se realizando, na Central, um almôço de homenagem ao presidente da República, de mil talheres. Em seguida, o chefe do govêrno, em companhia do diretor da Central, em trem especial, inspecionará várias obras daquela ferrovia, inaugurando algumas. Será, por exemplo, inaugurada a linha dupla até Deodoro, em Honório Gurgel. Em Costa Barros será eletrificada a linha número 1, iniciando-se os serviços de terraplanagem, para alargamento da bitola até Japerí. Em São João do Meriti também será inaugurada a eletrificação. Ali se lançará a pedra fundamental da nova plataforma. Em Belfort Roxo será pregado o último trilho do alargamento da bitola entre Pavuna e Belfort Roxo. De Del Castilho o general Dutra regressará a D. Pedro, à tarde.

NOVA OFICINA DE MARIA DA GRAÇA

Já estão concluídas as obras da nova oficina da Central, em Maria da Graça, onde serão fabricados sinais luminosos, discos de manobras, caixas de veteria, caixas de medidores de luz, braçadeiras para linhas telegráficas e outros materiais.

COMISSÃO DE COMPRAS

O chefe do govêrno nomeou a seguinte comissão: eng. Gontram de Souza, da Central (presidente), engenheiro Itagiba de Escobar, do gabinete do ministro da Viação e engenheiro Lafaiete Bonifácio de Andrada, da Central para ir aos EE.UU. adquirir material para a EFCB. A comissão embarcará a 4 de outubro.

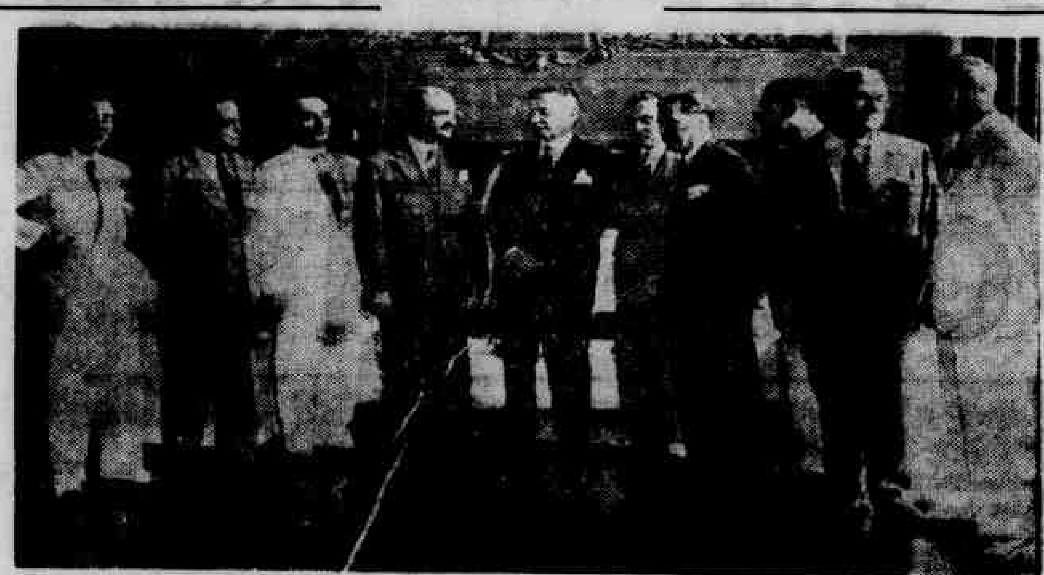
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

A direção da Central criou o Dep. de Assistência Social e Recreação, que compreenderá os Serviços Médicos, de Subsistência Reembolsável, e de Recreação. O engenheiro Caio Pompeu de Souza Brasil, do gabinete do Diretor, foi designado para dirigir êsse órgão da ferrovia.

NOVO RESTAURANTE

Está anunciado, para breve, a inauguração de um novo restaurante popular na Estação Marítima, semelhante ao da estação de D. Pedro, isto é, com preços de 2 cruzeiros para os servidores da estrada e de 5 cruzeiros para os demais fregueses.

MINISTRO HOMENAGEADO PELO T. S. E.



Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, o Superior Tribunal Eleitoral prestou ontem homenagem ao ministro Sá Filho, por motivo de sua despedida daquela côrte de justiça, devido ter chegado ao término de seu mandato. Traçando o perfil moral e intelectual do ministro Sá Filho, falaram diversos membros do STE e o procurador geral da República, tendo o homenageado agradecido em seguida. A foto acima fixa um aspecto da homenagem.

Modificações na Administração Policial

O Chefe de Polícia, general Lima Câmara, baixou portarias, transferindo nove delegados de Polícia.

O fato constituiu surpresa para grande parte das autoridades removidas, sendo de notar a transferência do delegado de São Cristóvão, sr. Olavo Rangel, para a Ilha do Governador, ou seja, do 16.º para o 30.º Distrito.

Há mais de quatro meses a escola espera as obras

O muro caiu com o temporal, o prédio foi interditado e até hoje nada foi feito pela Prefeitura — A situação dos alunos da Escola Olavo Bilac

Há mais de quatro meses que a escola "Olavo Bilac", situada na rua Corcovado, na Gávea, está interditada por ordem do coronel Artur Rodrigues Tito, diretor do Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, por ter ruído um muro nos fundos do estabelecimento.

No dia 4 de maio uma das maiores chuvas de que o carioca tem memória caiu sôbre a cidade, e teve como uma das suas conseqüências o pôr abaixo o muro da escola Olavo Bilac.

O muro separa os fundos da escola das casas vizinhas. Como há uma diferença de nível bastante acentuada entre os terrenos da escola e dos vizinhos, há o perigo de uma nova chuva possa arrastar o barranco que resultou da queda do muro, afetando a estrutura do prédio da escola, que poderia ruir.

Os 456 alunos que tem a escola tiveram que ser transferidos para as escolas "Júlio de Castilhos" e "Manoel Cícero", ambas na Praça Santos Dumont, também na Gávea. A única providência tomada até agora foi a de se mandar engenheiros da Prefeitura olhar o muro e "tirar medidas". O servente da escola, sr. Rubens Soares, fica diariamente de plantão das 8 às 18 horas, aguardando a chegada de operários que vão consertar o muro. Quando isto acontecerá, ninguém pode dizer ao certo, talvez nem mesmo o dr. Matera, engenheiro responsável pelas obras.

A SITUAÇÃO DOS ALUNOS

Enquanto isto, os alunos da Olavo Bilac foram acomodados nas duas outras escolas mais próximas, e por um complexo sistema de turnos evita-se que venham a interferir com o andamento das escolas que os alojam.

Na escola Júlio de Castilhos, por exemplo, o primeiro turno tem início às 7 horas e se prolonga até às 10:30. E' dedicado aos alunos da própria Júlio de Castilhos, que dão aulas com suas professoras, sob a responsabilidade de sua diretora. As 10:30 tem início o segundo turno, já agora da Olavo Bilac, retirando-se todos os alunos da Júlio de Castilhos, com suas professoras e diretoras, que são substituídas pelas da Olavo Bilac, para deixar as salas de aulas livres. Este turno vai até às 14 horas, quando se inicia novo turno, novamente dos alunos da própria Júlio de Castilhos. Este, por sua vez, vai até às 17,30.

A ALIMENTAÇÃO

Segundo informações fornecidas pela diretora da escola Olavo Bilac, D. Iracema Torrentes Pinheiro, e pelo sr. Antonio Pelegrino Cícero, chefe do 4.º Distrito Educacional, nada ficou alterado com esta mudança. As merendas dos escolares, que era enviada para a escola Olavo Bilac, está sendo enviada para as duas outras escolas. Em nada, portanto, ficaram prejudicados os alunos com a mudança, frisou o sr. Antonio Cícero.

A ÚNICA CONSEQÜÊNCIA

"Apenas, disse-nos d. Iracema Pinheiro, a freqüência às aulas diminuiu de aproximadamente 50%". A média de freqüência é de 290 alunos. A freqüência de quarta-feira passada foi de 153 alunos.

A maioria dos alunos que freqüenta a escola Olavo Bilac são filhos dos operários da Fábrica Carioca, da América Fabril, situada na vizinha rua Pacheco Leão. Ao se iniciarem as aulas, estão já cansados de trabalhar, fazendo tarefas caseiras para ajudar no serviço da casa: buscar água, fazer compras, etc. E' natural que na hora de se iniciarem as aulas, estejam cansados e não queiram andar os dois quilômetros que os separam da Praça Santos Dumont.

Para êstes meninos, não interessa que as condições de estudo na duas escolas mencionadas sejam tão boas quanto as da sua própria escola, de vez que êles não vão lá para ver. O que lhes interessa é ter a escola funcionando normalmente, junto de suas casas, para poderem assistir as aulas sem terem que andar dois quilômetros.

A interdição da escola, evidentemente, foi uma medida justa, uma vez que o muro punha em jôgo a segurança da escola e mesmo a vida das crianças. O que não está certo é que se deixe a situação arrastar-se indefinidamente, com prejuízo apenas para as crianças, que não têm nada a ver com o caso.

POR QUE?

Os moradores da rua Frei Caneca reclamam, da Prefeitura providências no sentido de ser recolhido o lixo nas casas daquela rua. Há vários dias que os caminhões da Limpeza Urbana não passam pela rua Frei Caneca e imediações, ficando o lixo acumulado às portas das residências. Suas reclamações junto à repartição competente, como sempre acontece, não encontram a menor repercussão. Por que a Prefeitura não leva em consideração as justas reclamações dos moradores da rua Frei Caneca? Por que o prefeito não manda providenciar o consêrto dos numerosos caminhões da Limpeza Urbana, que permanecem enguiçados nas garages da Prefeitura?

Por que?

Tentou eliminar o rival

Pela terceira vez, diante da morte — Desde o dia em que foi abandonado pela companheira, passou a perseguir o trabalhador — Fugiu o delinquente —

As primeiras horas de hoje, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, o pedreiro Antonio Ferreira, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos, morador à Estrada Coronel Vieira, 137, que apresentava ferimentos penetrantes na região dorsal, produzidos por arma de fogo. Naquele nosocômio, apesar do seu estado melindroso, declarou a vítima que, momentos antes, em frente ao número 513, fôra alvejado a tiros pelo malandro Joaquim de tal, que se evadiu após o delito.

TERCEIRA TENTATIVA

Consoante adiantou ainda ao investigador de serviço no H. G. V., era esta a terceira vez que o inimigo tentara eliminá-lo. Nas outras oportunidades, também saíra gravemente ferido a faca, tendo, até hoje, as cicatrizes que o comprovam.

O ódio do desocupado contra o pedreiro nascera do fato de sua companheira, Maria Madalena da Costa, branca, de 35 anos, natural da Bahia, tê-lo preterido, passando-se para o segundo. Desde êsse dia, Joaquim jurou vingar-se, por isso que, a cada passo, procura eliminar Antonio Ferreira.

O comissário do 21.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, iniciando diligências no sentido de capturar o agressor.

Fugiu com dois milhões de pedras semi-preciosas

O Delegado de Resplendor, Estado de Minas Gerais, radiografou ao Delegado de Vigilância do DFSP, sr. Brandão Filho, solicitando a localização e captura de Altivo Lopes da Silva.

Naquela comunicação a referida autoridade policial esclarece que Altivo, depois de apossar-se de pedras semi-preciosas no valor de 2 milhões de cruzeiros, falsificou uma procuração que o autorizava a negociar com as referidas pedras. Após isso, fugiu para o Rio.

O chefe da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, detetive Souther Drumond, destacou policiais para fiscalizarem estabelecimentos que negociam com aqueles valores na esperança de que Altivo Lopes da Silva procure uma das casas que trabalham com pedras em estado bruto, para negociá-las.

Tumulto na feira de São Cristóvão

Na feira-livre de São Cristovão, quando maior era o movimento, originou-se um tumulto, sendo disparados alguns tiros.

O pânico prendeu muita gente, e houve correrias, bancas caídas, gritos de socorro, e somente uma pessoa ferida, Maria Cândida dos Santos, portuguesa, de 50 anos, residente à rua Cariri, 63, que sofreu escoriações na perna esquerda.

Ninguém sabe exatamente a origem do incidente, mas tudo começou quando se ouviram gritos de "pega! pega!", e foram vistos indivíduos correndo.

Das mãos de um deles caíram boletins que tinha o timbre do Partido de Representação Popular, e aludiam a assuntos da campanha do Petróleo.

VIDA SINDICAL

OPERARIOS DA FABRICA CONFIANÇA INDUSTRIAL — Realizarão uma assembléia geral, dia 23 do corrente, às 19 horas, à praça Barão de Drumond, n. 4, para tratar do prosseguimento da campanha pró-aumento de salários.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — Estão convocados os membros do conselho deliberativo, para uma reunião no dia 22 do corrente, às 18 horas, à rua Afonso Cavalcanti, 134.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, LADRILHOS HIDRAULICOS E DE PRODUTOS DE CIMENTO DO RIO DE JANEIRO — Assembléia geral ordinária, dia 21 do corrente, às 18 horas, à rua Haddock Lobo, 78, para discussão e aprovação da previsão orçamentária, do exercício de 1951.

Estão marcadas eleições nos seguintes sindicatos:

Sindicatos de Marítimos: a 16-10, no Sindicato dos Oficiais de Náutica; 20-10, no Sindicato dos Contra-mestres, Marinheiros, Remadores; 30-11, no Sindicato dos Conferentes do Pôrto; 4-11, Comissários da Marinha Mercante; 14-11, Carpinteiros Navais; 29-11, Rádio Telegrafistas; 4-12, Sindicato dos Mestres Arrais e Sindicato dos Condutores e Motoristas da Marinha Mercante; 18-12, Sindicato dos Operários Navais, e 22-12, Sindicato Nacional dos Foguistas e Carpinteiros Navais.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL E DE AGUAS MINERAIS DO RIO DE JANEIRO — Assembléia geral extraordinária, dia 21 do corrente, às 19 horas, à Praça da República, 65, sob., para a discussão e aprovação de vários assuntos da ordem do dia.

Processado o barbeiro por "barbeiragem" da Policia

A filha queria sair debaixo de chuva, sem sombrinha — Tem o paciente "tendência à mitomania e à dramatização" — Não existe tentativa de lesões corporeis em nosso Direito — O promotor Sá Peixoto pediu o arquivamento do processo

No inquérito policial a que responde o barbeiro José Luiz Goulart, o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, em exercício na 11.ª Vara Criminal, deu promoção requerendo ao juiz Florêncio de Aguiar Matos, titular da referida Vara, o seu arquivamento, sob a alegação de que não existe em nosso Direito o crime "descoberto" pela autoridade policial.

POR CAUSA DA CHUVA

Examinando o processo, o promotor Sá Peixoto diz que o barbeiro José Goulart foi preso em flagrante e processado por "tentativa de lesões corporais". O condutor do preso afirmou que no bôlso trazeiro de sua calça apreendeu um revólver carregado com seis balas com que êle pretendia matar a sua espôsa. Segundo as testemunhas a exaltação de José foi causada pela pretensão de sua filha Odaléia de sair à rua, com chuva, sem levar sombrinha. A espôsa do barbeiro, ouvida, informou que seu marido esteve sob cuidados médicos em virtude de manifestar doença mental. No relatório médico do Instituto dos Comerciários lê-se que o paciente revelou "uma fixação, em nível infantil, da emotividade, condicionande tendência à mitomania e à dramatização para satisfazer a hipervalorização do ego". Observou ainda o médico que o paciente não manifesta periculosidade social, pois, as suas atitudes são "atitudes teatrais de ameaça contra a vida do próximo ou a própria, sem risco de realização de ato criminoso".

NÃO EXISTE

— "A vista disso — diz o promotor — trata o presente processo de uma simples manifestação teatral de ameaça, motivada pelo estado de saúde do paciente. Não sabemos, porém, onde a autoridade policial descobriu "tentativa" de lesões corporais para conceder fiança ao infeliz José. Não existe essa figura criminal em nosso Código. Lesão corporal só admite crime consumado, pois, a redação do texto legal não oferece a mínima dúvida: ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem. Onde é que o delegado viu existir tentativa de ofensa à integridade corporal ou à saúde? Também não é possível conceber aqui, segundo o fato narrado no flagrante, tentativa de morte. Também crime de ameaça não há que falar. A espôsa do indiciado sabe o diagnóstico dado pelo médico assistente do indiciado: teatralização de ameaça contra a vida do próximo e a própria. A ameaça não é a manifestação de Lasófis, — segundo Nelson Hungria — mas o terror sério de causar um mal injusto e grave. Não póde se supor ameaçado quem conhece a dramatização do indiciado".

"BARBEIRAGEM"

— "Mesmo por porte de arma não poderia ser preso o pobre barbeiro, eis que é contravenção trazer consigo arma fora de casa ou de dependência desta, sem licença da autoridade. No auto de apreensão consta que o indiciado trazia a arma no bôlso trazeiro da calça, esquecendo, contudo, de consignar onde se encontrava o acusado. As testemunhas do flagrante referem que êle estava nos fundos da casa, no quintal da residência, que se comunica com a casa do vizinho, onde se encontrava a espôsa do indiciado. Logo, o barbeiro estava na dependência de sua casa, não se verificando a hipótese de contravenção de porte de arma. Não obstante o indiciado ser barbeiro, quem fez as maiores "barbeiragens" foi a autoridade processante, razão por que requeiro o arquivamento do processo".

Palácio dos Trabalhadores

MACEIO, 18 (Asapress) — Foi inaugurado ontem o Palácio dos Trabalhadores, presidindo o ato o governador do Estado.

Terminou ontem o prazo para o registro de candidatos

Um deputado que não poderá pleitear a reeleição e os comunistas nas chapas do PRT

O Tribunal Regional Eleitoral esteve ontem reunido durante tôda a tarde, a fim de ultimar o julgamento dos processos contendo o pedido de registro de candidatos ao pleito de 3 de outubro nesta capital e nos Territórios.

Obtiveram registro de seus candidatos a deputados e vereadores os seguintes partidos: P. T. N., PSB, PST, PDC, PTB, PRP, POT e PSD.

REGISTRADOS TAMBEM OS COMUNISTAS

Também foram registrados os candidatos comunistas, incluídos nas chapas do PRT, inclusive o sr. Valério Konder, que é o candidato a senador, contra os quais havia apresentado impugnação o vereador Geraldo Moreira, do P. T. B.

PERDERAM O REGISTRO

Não conseguiram registro, o deputado Antonio Martins Junior, candidato à reeleição, pelo PSD do Território do Rio Branco, em virtude de não se achar registrado o respectivo diretório, e o, candidato a vereador, Abdias Nascimento, também do PSD, por não ter instruído devidamente o seu pedido.

Política nos Estados

(NOTICIARIO TELEGRAFICO CONDENSADO DA ASAPRESS)

BELÉM — *Atacada a bala* — Foi atacada a bala a residência do prefeito de Soure. O juiz eleitoral da cidade telegrafou pedindo providências ao Tribunal Regional, alegando indiferentismo da polícia local.

TEREZINA — *Entrevista do presidente do T.R.E.* — O presidente do TRE, sr. Eurípedes de Melo, concedeu uma entrevista afirmando terem sido tomadas as providências para a realização do pleito na capital e no interior em perfeita ordem. Disse que estão aparelhados para o perfeito funcionamento de tôdas as seções. Calcula em trinta dias o prazo para apuração dos resultados. Interrogado sôbre a possível abstenção, obteve o reporter a resposta de que será, aproximadamente, de 25%. O alistamento alcançou a cifra de 227.282 eleitores, esclarecendo o presidente do TRE: — "Algumas zonas mais longínquas ainda não deram o resultado final de seu alistamento".

MACEIÓ — *Impugnação da candidatura Ismar* — O T.R.E. julgará hoje a impugnação da candidatura do senador Ismar de Góis Monteiro à Câmara Federal, feita pelo governador Silvestre Pericles.

PROPAGANDA ARNON DE MELO — O candidato da Coligação Democrática sr. Arnon de Melo, falando nesta cidade, declarou que o povo podia ficar certo de que se fôsse eleito governaria cercando Alagoas de tôdas as garantias, sem ver amigos ou inimigos. A excursão do candidato oposicionista pelo sertão alagoano serviu para mostrar que os habitantes de tôda aquela zona estão em oposição.

MATERIAL ELEITORAL — O desembargador Hermann Soares, presidente do TRE declarou que tôdas as medidas foram tomadas para a realização normal do próximo pleito, já estando o TRE de posse do material necessário. Calcula de quinze a trinta dias o prazo para apuração, e prevê uma abstenção de cêrca de trinta por cento.

S. PAULO — A imprensa comenta, a propósito dos últimos discursos do candidato Vargas, que o ex-ditador fez queimar, no período de 1931 a 1944 78 milhões de sacas de café, fato que teria concorrido decisivamente para o desequilíbrio da balança comercial do Brasil, considerando-se que a quantidade de café queimado nos teria rendido .... Cr$ 7.820.000.000,00 ou sejam, em moeda americana, 391 milhões de dólares.

As menções honrosas aos trabalhadores

O ministro do Trabalho assinou ontem instruções regulamentando a concessão das menções honrosas aos trabalhadores e empregadores que se distinguem no trabalho e na produção. Hoje, às 15 horas, no Ministério do Trabalho, deverá ser nomeada a comissão que promoverá as indicações para as referidas distinções.

VIDA ESCOLAR

Faculdade Nacional de Filosofia — O Conselho de Representantes convoca para às 18 horas de hoje, uma reunião.

União Carioca dos Estudantes de Comércio — Estão convocados os membros do seu Conselho de Representantes, para uma reunião amanhã, às 20 horas, à praça da República, número 60, a fim de tomar conhecimento de vários assuntos da Ordem do Dia.

Diretório Central dos Estudantes — Está marcada para hoje, às 20,30 horas, uma reunião com a seguinte ordem do dia: assuntos gerais e eleições.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 17
A grande diferença

Mas não o fiz, e talvez tenha dado no mesmo, pois é possível que a gente não consiga realmente se afastar das coisas de que quer ficar mais distante.

— Ora bolas — disse o Patrão, parando de rir; içou-se da cadeira de couro, agarrou a garrafa, despejou um pouco de whisky num copo e adicionou água. Depois virou-se, sorrindo para o Juiz, veio até onde eu estava e estendeu-me o copo. — Pronto, Jack. Tome um "drink".

Não posso dizer que peguei o copo. Êle me foi empurrado nas mãos e continuei de pé a segurá-lo, sem beber o conteúdo. Vi o Patrão olhar para o Juiz Irwin e dizer:

— Algumas vezes Jack me serve um "drink", algumas vezes eu lhe sirvo um "drink" e — dirigiu-se novamente para a escrivaninha — algumas vezes sirvo-me a mim mesmo.

Preparou o "drink" e olhou novamente para o Juiz, sorrindo com uma espécie de astúcia cômica.

— Quer me ofereçam ou não — acrescentou, continuando depois: — Há muitas coisas que a gente não consegue, Juiz, se for esperar por oferecimentos. E sou um homem impaciente. Sou um homem muito impaciente, Juiz. E' por isso que não sou um cavalheiro.

— Realmente? — replicou o outro, parando no meio da sala a estudar a cena que se desenrolava num nível mais baixo.

Eu os observava do meu lugar, perto da parede. "Que vão para o inferno", pensei; "que vão ambos para o inferno". Que fossem para o diabo quando falavam assim.

— E' — estava dizendo o Patrão — O senhor é um cavalheiro, e por isso nunca fica impaciente. Nem mesmo por bebida. Agora mesmo o senhor não está impaciente pelo seu "drink". E é bebida que o seu dinheiro pagou. Mas o senhor terá um "drink", Juiz. Estou lhe oferecendo um. Beba comigo, Juiz.

O Juiz Irwin não respondeu. Continuou muito teso no meio da sala.

— Ora, tome um trago — insistiu o Patrão, e riu-se; sentou-se novamente na cadeira grande e esticou as pernas no tapete vermelho.

O Juiz não se sentou e nem despejou bebida para si mesmo. O Patrão olhou-o e disse:

— O senhor terá aqui por acaso um jornal da tarde?

O vespertino estava sôbre uma outra poltrona, perto da lareira, e em cima dela repousavam o colarinho e a gravata do Juiz; sua jaqueta branca estava pendurada às costas da cadeira. Vi os olhos do Juiz dirigirem-se rapidamente para lá, e depois voltarem para o Patrão.

— Sim, tenho, justamente.

— Ainda não tive oportunidade de ler, um pois estive correndo alguns lugares. Importa-se se eu der uma olhadela?

— Absolutamente — respondeu o Juiz, soando novamente como uma lima de ação raspando metal — mas talvez eu possa satisfazer sua curiosidade num ponto. O jornal publica meu apoio de Callahan para a nomeação no Senado. Se é que isso o interessa.

— Só queria ouvi-lo dizer isso, Juiz. Alguém me havia dito, mas o senhor sabe que os boatos têm mil línguas, e que os rapazes dos jornais tendem a exagerar e nem sempre dizem a verdade.

— Não há exagêro neste caso.

— Só queria ouvi-lo dizer isso. Com sua própria língua de prata.

— Bem, já ouviu — replicou o Juiz, ainda ereto no meio da sala — e nesse caso, permita-me... — seu rosto estava novamente da côr de fígado de bezerro, mas as palavras saíam frias e espaçadas — se já terminou seu "drink"...

— Ora, obrigado, Juiz — disse o Patrão, em voz macia. — Acho que aceito mais um gole.

Levantou-se, dirigiu-se para a garrafa, serviu-me e agradeceu:

— Obrigado.

Após se instalar na cadeira de couro, com um novo suprimento no copo, disse:

— E', Juiz, já ouvi, mas queria ouvi-lo dizer outra coisa. Tem certeza de que levou isso ao Senhor em suas orações? Hein?

— Resolvi o assunto em meu próprio cérebro.

— Bem, se não me falha a memória — o Patrão virou o copo entre as mãos, com ar meditativo — quando tivemos nossa conversinha na cidade, o senhor parecia achar o meu Masters um rapaz direitinho.

— Não assumi compromissos — disse o Juiz asperamente — não assumi compromisso algum, exceto com a minha consciência.

— O senhor já está mexendo com política há muito tempo, Juiz — retrucou o outro, calmamente — e... — bebeu um gole do copo — ... sua consciência também.

— Perdão?... — explodiu o Juiz.

— Bolas — disse o Patrão, e depois sorriu — Mas o que o fez rejeitar Masters?

— Certos aspectos de sua carreira chegaram ao meu conhecimento.

— Alguém andou desenterrando sujeira para o senhor, hein?

— Sim, se prefere pôr o caso nessas palavras.

— A sujeira é uma coisa engraçada — comentou o Patrão — e se a gente for pensar nisso, não há nada exceto sujeira neste verde globo de Deus, exceto o que está sob a água, e isso também é sujeira. E' a sujeira que faz a grama crescer. Um brilhante não é nada mais que um pedaço de sujeira que esquentou demais. E Deus Todo-Poderoso apanhou um punhado de sujeira, soprou nele e fez o senhor, eu, George Washington e tôda a humanidade abençoada com capacidade e entendimento. Tudo depende do que se faz com a sujeira. Não está certo?

— Isso não altera o fato — retorquiu o Juiz, das alturas onde estava sua cabeça, acima dos raios da lâmpada da escrivaninha — de que Masters não me impressiona como um homem responsável.

— E' melhor que êle seja responsável, ou lhe quebrarei o diabo do pescoço!

— Aí está a dificuldade. Masters seria responsável para você.

— De fato — admitiu o Patrão tristemente, levantando o rosto sob a luz e balançando a cabeça com mágoa fatalista — para mim Masters seria responsável. Não posso impedi-lo. Mas Callahan — vamos examinar Callahan — me parece que êle será responsável para o senhor, para a Alta Power e sabe Deus para quem mais. E qual é a diferença? Hein?

— Bem...

— Bem, coisa nenhuma! — endireitou-se de súbito na cadeira com aquela explosividade interior que possuía quando, num repente, agarrava uma mosca no ar ou girava a cabeça em direção à gente, abrindo os olhos de sopetão. Endireitou-se e seus tacões se enterraram no tapete vermelho. Um pouco de líquido caiu do corpo nas suas calças de tropical.

— Bem, eu lhe direi qual é a diferença, Juiz! Posso fazer Masters vencer, mas o senhor não pode fazer o mesmo com o Callahan. Aí está a grande diferença.

— Terei que aceitar essa chance.

— Chance? — o Patrão deu uma risada — Juiz — disse, e parou de rir — o senhor tem apenas uma chance. O senhor tem adivinhado certo neste estado há perto de quarenta anos. Tem se sentado nesta sala enquanto negrinhos deslizam por aqui a lhe trazer bebidas; é, tem adivinhado certo. Senta-se aqui a sorrir consigo mesmo, enquanto os outros suam e dão no duro, e quando quer alguma coisa, só tem que estender a mão e agarrá-la. Ah, e quando arranjou um tempinho livre em que não tinha que caçar patos ou lidar com as leis corporativas, desejou ocupá-lo como Procurador do Estado. E o conseguiu. Depois teve vontade de brincar de Juiz. O senhor foi Juiz durante muito tempo. Como se sentiria se não o fosse mais?

— Ninguém conseguiu jamais intimidar-me — afirmou o Juiz, sempre de pé na mesma posição.

— Bem, nunca tentei fazer isso — respondeu o Patrão — E não estou tentando fazê-lo. Vou lhe dar uma chance. O senhor disse que alguém lhe contou algumas sujeiras de Masters? Bem, suponhamos que eu lhe conte algumas de Callahan?... Ora, não me interrompa! Conserve a calma! — levantou a mão — Não andei cavando sujeiras, mas poderia fazê-lo. Se eu chegasse perto do curral, enterrasse uma enxada, lhe trouxesse aqui um pouco do material perfumado e o chegasse ao nariz da sua consciência, então o senhor sabe o que ela lhe aconselharia a fazer? Dir-lhe-ia para retirar seu apoio a Callahan. Os jornalistas viriam aqui em maior número do que o de moscas varejeiras sôbre um cachorro morto, e o senhor poderia contar-lhes tudo a respeito de si mesmo e da sua consciência. Nem teria que apoiar Masters. O senhor e sua consciência poderiam sair de braços dados, confessando-se mutuamente a alta conta em que se têm.

— Dei meu apoio a Callahan — disse o Juiz, sem se abalar.

— Talvez eu lhe possa trazer a sujeira, — disse o Patrão, pensativamente.

UM DIA NO MUNDO
Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Continua sem interrupção o avanço das tropas da ONU ao mesmo tempo quee reforços continuam a chegar ao porto de Inchon. Porém deve afastar-se a idéia de que os norte-coreanos já estão derrotados. Tropas filipinas chegaram à Coréia. Nehru desmentiu os rumores de que a India teria recebido um pedido dos norte-coreanos para servir de medianeira numa paz para a Coréia.

Reunião do Cominform — Informações de Paris anunciam que o Cominform está reunido ou se reuniu recentemente na Hungria.

Comunicado publicado após os trabalhos do Conselho do Atlântico — Síntese. — Ressalta do comunicado publicado apos os trabalhos do Conselho do Atlântico, que todos os aspectos da defesa comum foram estudados:

Primeiro — o Conselho aprovou, por unanimidade, a necessidade de um rearmamento geral e rápido.

Segundo — Estudou os problemas levantados pela criação de um exército encarregado da defesa européia. O exército em questão não será unicamente composto de elementos europeus, pois que o reforço dos efetivos americanos na Europa está assegurado.

Terceiro — O Conselho tratou da "natureza, composição e organização militar" dessa força, isto é, da unidade de comando, seja no período de criação do Exército, seja em caso de conflito.

Quarto — As questões de financiamento e fornecimentos, estudadas pelo Conselho, serão tratadas consoante o princípio de solidariedade, isto é, que as potências melhor equipadas, industrialmente, ou financeiramente superiores, ajudarão as outras a equipar-se.

Quinto — O mesmo princípio foi adotado relativamente às matérias primas.

Sexto — O acôrdo verificado sôbre êsses diversos pontos, é um acôrdo de princípio. Decisões definitivas não serão tomadas senão depois que os diversos govêrnos, consultados, tenham dado sua aprovação.

A admissão da China comunista na ONU — A quinta sessão ordinária da Assembléia Geral da ONU, vai pronunciar-se sôbre dois projetos de resolução concernentes à China.

O primeiro, soviético, pede às Nações Unidas excluirem de seu seio e de todos os organismos os representantes do "Kuomitang", admitindo o govêrno de Pequim como o único representante legal da China.

O segundo, indu, que em termos diferentes tem o mesmo objetivo: a admissão na ONU da China comunista.

A resolução da India constata que as obrigações da Carta não podem ser cumpridas senão por um govêrno que exerça "de fato" o contrôle sôbre o território de um Estado membro, e "reconhece" que o govêrno central da "República Popular da China" é o único govêrno atualmente no poder, na China.

Vitória do Gabinete inglês nos Comuns — A emenda governamental à moção conservadora, sôbre a questão das exportações de máquinas, utensílios e material estratégico, para um eventual agressor, foi adotada por unanimidade pela Câmara dos Comuns.

Truman adota medidas de defesa — O presidente Truman submeteu ao Congresso um plano de defesa civil da nação, para fazer face à ameaça eventual de um ataque atômico.

Acelerado o avanço das fôrças da ONU

Progresso em todo o "front" coreano — Embarque de reforços — Obstinada defesa comunista em Waegwan

PUSAN, 19 (AFP) — Prossegue em ritmo particularmente rápido, desde hoje de manhã, a ofensiva das fôrças das Nações Unidas ao ocidente de Masan.

A 25.ª divisão norte-americana progrediu três a sete quilômetros em todo o "front", apoderando-se da cadeia de cristas situada a três quilômetros do centro de Haman. Continua o deslocamento para Chinju.

"Avançamos muito rapidamente, colhendo abundante material abandonado pelo inimigo", declarou ao meio dia um porta-voz norte-americano.

A sétima divisão norte-coreana e o que restava da sexta desapareceram completamente: passaram novamente o Nam, entre Chinju e a confluência com o Naktong e os norte-americanos, que prosseguem o avanço, perderam o contacto com o inimigo.

ENTRARAM EM SEUL

TOQUIO, 19 (AFP) — Os fuzileiros norte-americanos entraram nos subúrbios de Seul — anuncia oficialmente o QG do general Mac Arthur.

A SITUAÇÃO NA COREIA

FRENTE DA COREIA, 19 (A.F.P.) — A situação continua a desenvolver-se favoravelmente aos americanos em todos os pontos do "front". Os americanos estabeleceram importante cabeça de ponte na margem oeste do Naktong a 15 quilômetros oeste de Changnyong.

AVANÇO GERAL

FRENTE DA COREIA, 19 (A.F.P.) — O comunicado do Oitavo Exército publicado ao fim da manhã de ontem assinalou que as fôrças da ONU efetuaram um avanço geral em todos os setores. Os sul-coreanos acompanham êsse avanço.

EMBARQUE DE REFORÇOS

INCHON, 19 (AFP) — Estão sendo desembarcados reforços das fôrças da ONU, neste pôrto.

INCHON, 19 (AFP) — Os americanos e britânicos estão já usando o aerodromo de Kimpo, nas suas operações de fustigamento aéreo na estrada Incho-Seul.

ENTRARAM EM WAEGWAN

PUSAN, 19 (AFP) — Elementos da 24.ª divisão norte-americana entraram, durante a tarde, nos arrabaldes de Waegwan. Por outro lado elementos da mesma divisão reforçam a cabeça de ponte estabelecida ao sul de Waegwan, na margem ocidental do Naktong. Parece, entretanto, que aumentou a oposição do inimigo.

Um porta-voz do 1.º corpo norte-americano declarou: "Os comunistas são ainda capazes de opor-se ao nosso avanço sôbre Waegwan mediante obstinada defesa e contra-ataques resolutos.

"Injustiça cometida pela O. N. U."

Assim considera Pandit Nehru, pela não intervenção das Nações Unidas à agressão do Paquistão — "Agilidade suspeita" na Coréia

NOVA DELHI, 19 (A.F.P.) — O primeiro ministro Pandit Nehru, falando ante o comitê supremo do partido, passou rapidamente em revista a situação mundial e precisou os fins de sua política estrangeira. Aprovou notadamente as críticas sôbre a "injustiça cometida pela ONU" que, segundo êle, ignorou a agressão do Paquistão em Cachemira e agiu "com agilidade suspeita" na Coréia. Condenou os "bombardeios excessivos" das cidades coreanas, pelas fôrças das Nações Unidas.

Falando da eventualidade de um conflito mundial, o Pandit Nehru afirmou que tal conflito não poderia ser evitado senão pela limitação da guerra à Coréia. De outra parte, relativamente à representação da China na ONU, o primeiro ministro indu criticou os países que "recusam enfrentar as realidades" e continuam "artificial e injustamente" a considerar o "representante do Kuomitang" como delegado da China.

Concluindo, Nehru afirmou que, em caso de conflito mundial, o emprêgo da bomba atômica despertaria no mundo e, particularmente, na Asia, "reações espantosas".

A reunião dos Três Grandes

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — O comunicado redigido pelos ministros dos Estrangeiros, terminada a última reunião dos "Três Grandes", deve ser transmitido ao chanceler Adenauer antes da publicação — declara-se de fonte oficial.

De outra parte, confirma-se que os "Três Grandes" encarregaram os adjuntos de abordar imediatamente o estudo de todos os problemas que apresenta a utilização de matérias primas mundiais, e notadamente a possibilidade de frenar a alta de preços mundiais e evitar especulações que poderiam ter efeitos desastrosos sôbre o programa geral do rearmamento, ao qual o Conselho do Atlântico deu seu acôrdo de princípio.

Espanha franquista

Na agenda da 5.ª sessão da assembléia geral da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — Durante a quinta sessão da Assembléia Geral, a ONU terá que se pronunciar de novo sôbre a questão da manutenção, a respeito da Espanha franquista, das medidas decididas em 1945. Várias delegações da América Latina se ocuparão do problema. Nos textos já apresentados, essas nações pedem que a ONU suspenda as decisões anteriores recomendando aos Estados membros não manterem em Madrid um embaixador, e proibindo à Espanha franquista a entrada nas instituições especializadas da ONU de que podem fazer parte nações não membros da ONU.

U.D.N.



PARA

DEPUTADO FEDERAL

JORGE JABOUR

PUBLICIDADE

COMITE' ELEITORAL

DE

Orientação Para Votar Nos Melhores Candidatos

Direção do Dr. Mozart da Gama

C. O. S. — Rua Teófilo Otoni, 71 — Tels. 43-9428 e 23-0570 (centro da cidade).

S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 64 (Paula Matos).

DESAPARECEU UM DOCUMENTO SECRETO DO EXERCITO DOS EE. UU.

Trata-se de um relatório sôbre o massacre de 11 mil poloneses

WASHINGTON, 19 (A.F.P.) — O Departamento do Exército anunciou que um documento secreto desapareceu de seus arquivos.

Trata-se de um relatório do tenente-coronel John Van Vliet, sôbre o massacre de 11.000 oficiais poloneses na floresta de Kattyn, perto de Smolensk, no decorrer da última guerra.

O tenente-coronel Van Vliet foi feito prisioneiro pelos alemães, e conduzido por êles para o local do massacre, com um oficial britânico, a fim de que ambos pudessem constatar e ouvir das testemunhas oculares que os russos eram os responsáveis pelo assassinato em massa dos oficiais poloneses.

Japoneses na Coréia

WASHINGTON, 19 (AFP) — Diz-se, nos círculos chegados ao Departamento da Marinha, que equipagens japonesas também participaram na abertura da segunda frente da Coréia, em Inchon. Com efeito, os americanos requisitaram diversos navios dos que permitiram ficassem com o Japão para que êste pudesse manter sua navegação de cabotagem.

EMPRÉSTIMO AOS SERVIDORES DA CENTRAL E DA LIGHT

Esclarecimentos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

A propósito das notícias veiculadas em alguns jornais quanto à concessão de empréstimos sob consignação aos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Companhia de Carris, Luz e Fôrça (Light), a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro presta o seguinte esclarecimento:

"Os extranumerários da Central do Brasil operaram, durante vários anos, com a Carteira de Consignações. Os empréstimos estiveram suspensos e agora, depois de minucioso estudo sôbre o assunto, a Caixa Econômica decidiu admitir, mediante regulamentação, a concessão de novos empréstimos aos extranumerários da Central do Brasil, que alcançaram estabilidade por fôrça do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Quanto ao requerimento encaminhado à Caixa Econômica por uma comissão de servidores da Companhia de Carris, Luz e Fôrça (Light), até esta data nada foi decidido e o assunto, depois da tramitação normal, será oportunamente levado à deliberação do Conselho Administrativo da Instituição, a quem incumbe resolver, de acôrdo com a legislação vigente".

Independência do Chile

Promovida pelo Instituto Chileno Brasileiro de Cultura, realizou-se às dezessete horas de ontem, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão solene, comemorativa do 140°. aniversário da Independência do Chile, tendo tomado parte os representantes dos ministros do Exterior e Educação, diplomatas, figuras da sociedade carioca e membros da colônia chilena aqui domiciliada. Abriu a sessão o ministro Renato de Almeida, presidente do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, falando após, a poetisa Cecília Meireles. Agradecendo, falou o embaixador Oswaldo Vial. A sessão foi encerrada pelo ministro Renato de Almeida que se congratulou com o embaixador Vial pela passagem daquela data. No clichê, um flagrante da reunião.

Artigas - precursor da nacionalidade uruguaia

Grandes atos se preparam na vizinha e amiga República do Uruguai, em homenagem à memória do fundador de sua nacionalidade, general José G. Artigas, cujo primeiro centenário de falecimento transcorrerá a 23 do corrente.

A comemoração é, por todos os motivos, oportuna a uma nova prova de solidariedade americana, pois a adesão dos povos do hemisfério ao Uruguai, nesta oportunidade, dá ao acontecimento relevos continentais, pela presença, no país vizinho, de numerosas embaixadas especiais e representações das fôrças armadas das nações irmãs, nas várias cerimônias comemorativas.

O programa oficial dos atos a realizar-se em Montevidéu compreende:

SETEMBRO — Dia 21 às 12 horas: — Recepção no Ministério das Relações Exteriores: audiência especial em que o Chanceler uruguaio, doutor Cesar Charlone receberá as Delegações; 17 horas: — Apresentação de credenciais ao presidente da República Oriental do Uruguai, don Luis Battle Berres; 18 horas: — Sessão solene no Instituto Histórico e Geográfico do Uruguai.

Dia 22 às 11 horas: — Cerimônia solene da trasladação dos restos do General José G. Artigas; 16 horas: — Inauguração de seu busto na Escola Militar; 17 horas: — Sessão solene das camaras de Senadores e Deputados, em Assembléia Geral; 20 horas: — Recepção do presidente da República e senhora Battle Berres às embaixadas e Delegações estrangeiras.

Dia 23: — Desfile militar.

MONTEVIDEU, 19 (AFP) — Às 10.15 horas da manhã de ontem chegou ao porto o navio-transporte da Marinha Brasileira "Duque de Caxias", trazendo os cadetes das Escolas Naval, Militar e da Aeronáutica, que participarão do desfile de 23 do corrente em homenagem à Artigas.

As 14 horas chegou o general Zenóbio da Costa, que comandará o destacamento militar brasileiro e participará, como representante do govêrno do Brasil, aos atos comemorativos do centenário da morte de Artigas.

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :

HILCAR LEITE

Partido Socialista Brasileiro

PUBLICIDADE POLITICA

Para Deputado :

HERMES LIMA

Partido Socialista Brasileiro

C[illegible]las: Av. Rio Branco, 173, 2.°; Domingos Ferreira, 2-B (Copacabana)

Para Deputado:

OLINDO SEMERARO

Para Vereador:

HUGO RAMOS FILHO

ESCRITÓRIO ELEITORAL

Av. Almirante Barroso, 90 – 3.° and.

SEU TRIBULINO compra papagaio que fala

Por HILDE WEBER

A Rússia ainda retém prisioneiros alemães

KASSEL, 19 (AFP) — "Doze mil antigos prisioneiros de guerra alemães, retornados da Rússia, podem testemunhar que numerosos alemães ainda estão retidos prisioneiros na Rússia, com o despreso do mais elementar direito, após terem sido condenados, sem nenhuma prova, a 23 anos de trabalhos forçados" — declara em telegrama dirigido à ONU a "Associação dos Prisioneiros de Guerra Retornados da Rússia, e das famílias dos desaparecidos".

— "Mais de 100.000 prisioneiros de guerra alemães — assegura ainda a associação — bem como numerosos deportados, estão encerrados nos campos de morte da União Soviética".

A candidatura Café Filho pelo P.T.B.

O sr. Café Filho foi registrado ontem, pelo Tribunal Superior Eleitoral, como candidato à vice-presidência da República pelo P.T.B.

ALCEU AMOROSO LIMA (TRISTÃO DE ATHAIDE) — HERÁCLITO FONTOURA SOBRAL PINTO — GUSTAVO CORÇÃO

Indicam e recomendam vivamente para VEREADOR

GLADSTONE CHAVES DE MELO

CANDIDATO PELA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

PROFESSOR DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA —— PROF. DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

CÉDULAS E INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 27-2299 — 45-3266 — 25-5061 — 25-5406 — 47-0021 E NOS SEGUINTES LOCAIS — RUA S. JOSÉ, 85-B, COM SR. OSWALDO — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO, 101, 2.° AND., COM SR. CARLO — RUA MEXICO, 98, COM SR. ERNESTO

Para Deputado



U. D. N.

U. D. N.

Murilo Lavrador

Ademar: sentimos muito, mas chorar não podemos

Enquanto os homens do Govêrno, amedrontados, tratam de comprar um aventureiro para enfrentar outro aventureiro, financiando Borghi para ver se conjuram o perigo de uma vitória de Ademar em São Paulo; enquanto o candidato do PSD a senador se entremostra dançando a cirandinha com os comunistas; enquanto a cidade parecia siderada pelo advento da "ademargogia", um homem — o sr. Adauto Cardoso — representando uma fôrça — a Resistência Democrática —, foi à Justiça e trouxe de lá o pronunciamento unânime de um tribunal, contra a invasão do Distrito Federal pelo gatuno Ademar de Barros.

A dificuldade da missão de que foi investido o sr. Adauto Cardoso era acrescida pelo fato de já ter havido um pronunciamento dos juizes, tido por favorável à candidatura de um governador à senatoria. Mas o sr. Adauto Cardoso, com a ajuda do sr. Dario de Almeida Magalhães, mostrou ao Tribunal que um simples pronunciamento não podia prevalecer sôbre a letra expressa da Constituição. Realmente, a Constituição veda aos governadores, uma vez passado o prazo para a desincompatibilização, candidatarem-se a senadores — e não diz que podem fazê-lo noutro Estado que não aquele que governam.

Um homem, ajudado por poucos mais, fez prevalecer a Constituição. Não tivesse o sr. Adauto Cardoso outros títulos para representar o Distrito Federal no Senado, e êste lhe bastaria. Pois, realmente, esta cidade indómita encontrou, nesta difícil situação a que a reduziu a audácia do aventureiro Ademar, um intérprete de sua repulsa e um advogado firme e decidido no futuro senador Adauto Cardoso.

A decisão do Tribunal Regional, que certamente o Superior Tribunal confirmará, pois não pode êste ser menos cioso do fiel cumprimento dos dispositivos constitucionais do que a sua instância inferior, traz à baila dois aspectos de um mesmo problema. São êles:

1. A prova de que, não fôra o insensato desfile de politicos da UDN e do PSD a dizerem, todos os dias, que o sr. Getulio Vargas era perfeitamente elegivel (cada qual de olho no seu apoio), e não haveria problema, pois o sr. Getulio Vargas teria sido declarado inelegivel pelo Tribunal, provocado pela consulta que a lei faculta.

2. A necessidade de uma legislação que, a exemplo da que teve de ser adotada na Inglaterra, limite as despesas permissiveis aos candidatos para se elegerem.

A eleição, no Brasil, está se tornando uma aventura, um desporto dos ricos, seja dos autênticos ou dos falsos, dos velhos ou dos novos ricos. O melhor dos cidadãos, dentro em breve, já não poderá concorrer com o mais perdulário, disposto a perder uns bons milhares de cruzeiros para se eleger alguma coisa em algum lugar do país.

Dinheiro não falta ao sr. Getulio Vargas. Ao sr. Cristiano Machado falta um pouco. Ao Brigadeiro, falta quase todo o necessário. Quanto aos candidatos a deputados e vereadores, uma simples vista d'olhos nas chapas basta para mostrar como se estão convertendo esses mandatos em diplomas de homens públicos a serem conferidos a quem mais der.

Sem a limitação legal das despesas eleitorais, o pleito que se seguir a êste será um meio de evadirem-se alguns milionários às obrigações do impôsto sôbre a renda — e, logicamente, um meio de destruir a democracia... comprando-a.

Dinheirudamente falando — como diriam o Trancredo e o Trancado — é que Ademar esplendia. Foi, durante êstes últimos anos, o grande comprador do país. Não houve quem lhe não recebesse as ofertas, e justo é dizer que muitos a recusaram. Quando formavamos o capital para o lançamento de TRIBUNA DA IMPRENSA recebemos duas propostas. Na primeira, Ademar se propunha a comprar todas as ações ainda não colocadas, sem outro compromisso senão o de só criticá-lo quando tivessemos provas... Outra, para o mesmo fim, com o compromisso único de tratá-lo "como pessoa respeitável". Para ser tratado como pessoa respeitável o manganão dispunha-se a gastar cinco milhões de cruzeiros. E queria, naturalmente, uma conversa nos Campos Eliseos. Estes fatos podemos relatá-los porque não aconteceram apenas a nós. E ainda agora, a dias das eleições, a compra de "A Noticia" é uma prova de como o dinheiro de Ademar ainda estava agressivo...

Deixou para a última hora a sua campanha de senador no Distrito Federal — porque estava convencido de que compraria uma parte do eleitorado e impressionaria a outra parte. Emissoras, jornais, cartazes, brindes, caixas de fósforos, folhinhas, truques, bonificações, estava tudo pronto.

Bastou que um homem se dispusesse a enfrentá-lo — e lá se foi tudo quanto êle acumulara com o dinheiro alheio. A sua carreira politica, ontem, foi cortada de modo que devemos esperar seja irremediável, se Deus quiser.

Ao deixar o govêrno de São Paulo, vencido por Borghi (outro monstrengo diante do qual o Govêrno do general Dutra não vê outra saida senão o de entupi-lo de dinheiro), ou vencedor com o sr. Garcez, a quem os paulistas cognominaram "a flor do lodo", Ademar de Barros não terá muito para onde se voltar. Café Filho, hóspede de uma quinzena na sua estalagem politica, não vencerá e, se vencesse, seria para traí-lo, pois êsse demagogo tem jôgo próprio e não conhece outro ideal que não seja o da sua popularidade a qualquer preço. Quanto à aliança com o sr. Getulio Vargas, agora é que Ademar vai ver quanto lhe há de custar.

Desmontado da cadeira que não chegou a ser sua, impossibilitado de se agarrar a outra solução de última hora, Ademar de Barros caminha para um rápido, justo e indispensável crepúsculo politico.

E como isto se deve a um Tribunal e a um advogado, é também justo que a ambos agradeçamos o serviço que acabam de prestar ao Distrito Federal e ao Brasil.

Vejam agora os paulistas o que podem fazer no seu Estado, êles que mais diretamente vêm sofrendo as consequências da "ademargogia". No Distrito Federal um advogado, interpretando o sentimento de um grupo de democratas, varreu o sr. Ademar de Barros do caminho.

Em São Paulo, onde age êsse demagogo decadente, bastaria um funcionário da Delegacia de Roubos e Furtos.

* * *

E assim mais uma vez se comprova que a melhor arma da democracia é a lei.

Desde que haja quem nela confie e quem se disponha a fazer com que ela prevaleça.

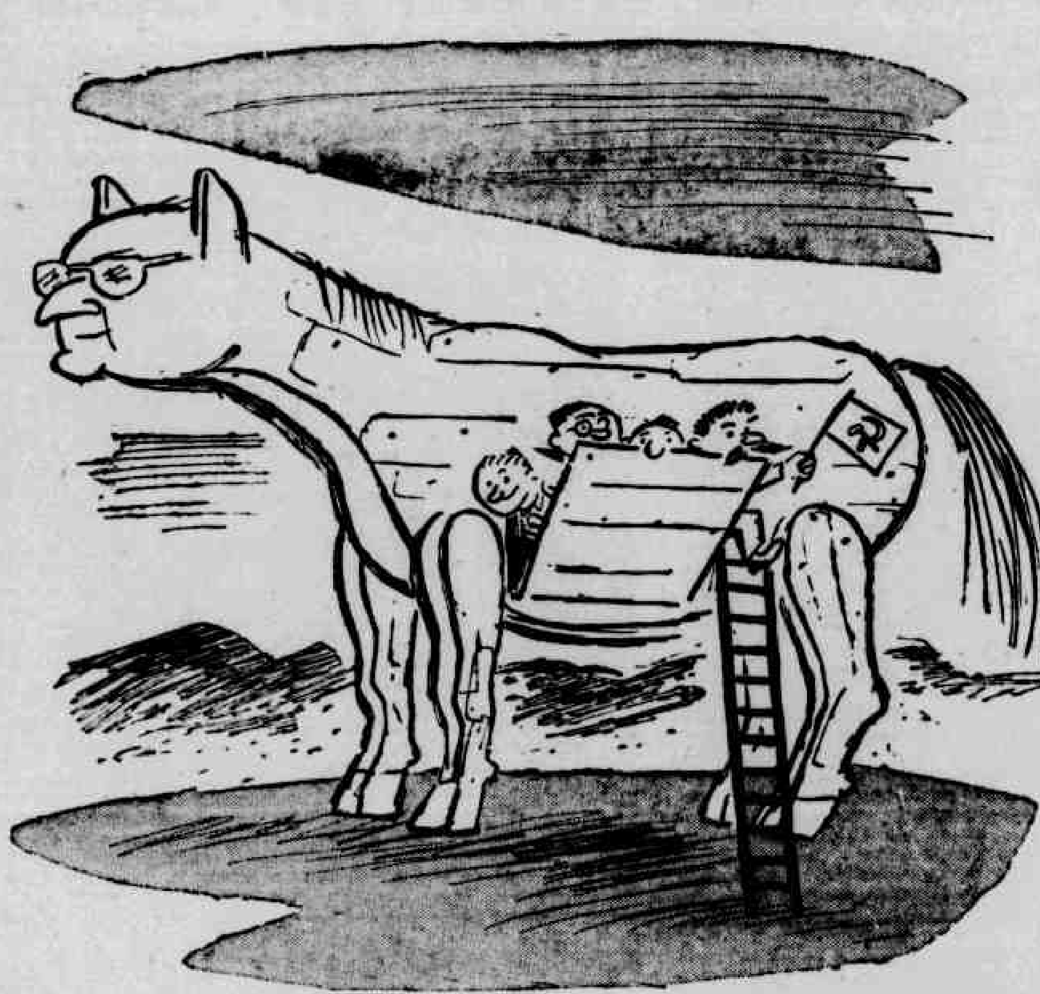
Onde foi parar o dinheiro de Ademar? Onde a sua basófia? Onde o escândalo da sua presença entre os homens honrados?

Sentimos muito que o pobre Ademar fique sem ter o que fazer na politica. Tão dinâmico, coitado! Tão eufórico! Mas chorar não podemos. Pois é um ladrão a menos. E' menos um farsante na Cidade. Faltam agora os outros. Temos muito que fazer.

CARLOS LACERDA

Novo "Cavalo de Troia"

Desenho de HILDE



De onde vem o dinheiro ?

O ministro Sá Filho — cuja colaboração valiosa infelizmente o Tribunal Superior Eleitoral vai perder, por término de prazo de convocação — antes de sair deixou mais uma excelente sugestão: a de investigar, *antes* e *depois* das eleições, dos dinheiros gastos na campanha pelos partidos politicos. Trata-se, aliás, de uma vigilância a que está obrigado aquêle Tribunal pela Lei Eleitoral que interpreta e faz cumprir.

Ora, bastaria a severa observância dêsse dispositivo para invalidar as candidaturas dos demagogos. Qual a origem do dinheiro da "caixinha" de Ademar de Barros? E Hugo Borghi, como mantém dois partidos, várias estações de rádio, publicidade regiamente paga nos jornais? E Getulio, quem paga a sua propaganda, quando não é o Tesouro de São Paulo que custeia as suas viagens, fretando aviões, como foi documentado, há dias?

Pergunta-se: um homem que desvia dinheiros públicos, ou se beneficia de uma contravenção — como o jôgo — para fazer campanha politica, pode ser eleito e diplomado? E' válida uma eleição baseada no subôrno, no peculato, na jogatina?

Investigue o TSE as origens do dinheiro das campanhas. O resto é caso de policia.

A confusão é geral

Se o carioca anda zonzo, sem saber mais como votar, o brasileiro do interior ficou totalmente confundido nesta campanha. Basta sair do Rio, parar a duas ou três horas de viagem, para encontrar os mais estranhos conluios, as alianças mais esdruxulas. Não é preciso repisar que as candidaturas municipais preterem as estaduais e estas deixam sem vez as nacionais. Se fizermos a pergunta a um leitor: — Quem vencerá? — não ouviremos o nome do Brigadeiro, nem do sr. Cristiano Machado, nem tampouco do sr. Getulio Vargas. Se estivermos em Minas, responderão: Gabriel Passos, ou Juscelino. No E. do Rio, falarão em Prado Kelly, ou Amaral Peixoto. Isto se for alguém não muito interessado em politica. Porque, se o interlocutor fôr prócer, fará imediatamente a propaganda do candidato a Prefeito, ou a vereador. Esta é a consequência das eleições concomitantes para todos os cargos, que deverá ser evitada no futuro.

Domingo, houve concentrações em muitas cidades do interior. Em Teresópolis, por exemplo, havia um churrasco na localidade denominada Canoas, para propaganda de um dos candidatos a prefeito, o sr. Malhardes. Indaga-se a alguém qual o seu partido. Uns diziam que era o PRP e o homem fazia parte da "velha guarda" integralista. Mas contava com o apoio do PR, que ali é forte, com a chefia do sr. Olegario Bernardes, irmão do ex-presidente Bernardes. Também parte do PSD o apoiava. Por sua vez, Malhardes apoia Amaral Peixoto, para o govêrno do Estado e Cristiano Machado, para presidente da República. Porisso mesmo, recebe também apoio do governador Macedo Soares, que faz a propaganda de Cristiano. Mas está com Amaral Peixoto, que manda votar em Getulio.

O eleitor passeia de caminhão, come o churrasco, mas não sabe como votar.

Voto de qualidade

Frequentemente ouvimos pessoas lamentarem que o voto valha a mesma coisa, seja qual for o grau de cultura do cidadão que o deposita na urna. Mais raramente vemos desejarem que todos os cidadãos recebam as facilidades necessárias para atingirem o grau minimo de cultura necessário ao voto consciente.

Essa questão do voto de qualidade foi abordada há pouco tempo com espirito de sintese por um jornal irlandês, o "Dublin Opinion", no qual encontramos esta observação:

"Um dos inconvenientes da democracia é que o imbecil tem nela voto igual ao do sábio. Mas — quem é o imbecil, e quem o sábio?".

Mudou de cara

Um telegrama — naturalmente dos Estados Unidos... — noticia a transformação da vida criminosa de um homem, cujo rosto era o de verdadeiro monstro, que, repelido por todos, tornou-se um bandido perigoso, andando de prisão em prisão, de reformatório em reformatório. John Glaefke, de 31 anos, tinha olhos enormes, orelhas disformes, nariz repelente e boca desproporcionada. Fez uma operação plástica. Mudou de cara e até ficou simpático. Regenerou-se e vai para Havana casar com uma linda cubana, com quem se corresponde...

As eleições parecem que fazem operações plásticas em nossos candidatos... Quem será capaz de reconhecer no candidato Getúlio, financista eméritos, reformador dos Institutos de Previdência, zeloso de nossas divisas, inimigo das nomeações por compadrio, o ditador que arrazou nossa economia, o inventor dos institutos aos quais pregou o mais memorável "calote" não pagando, uma única vez, a contribuição do govêrno, que é um terço da receita daquelas autarquias?

Decididamente, Vargas mudou de cara. Pelo menos têm de acreditar assim os ingenuos que votarem nele.

IDÉIAS E FATOS

A propaganda eleitoral

Sabe o leitor que na Inglaterra e nos Estados Unidos a propaganda eleitoral tem um limite de despesa fixado por lei? Creio que são respectivamente de quarenta libras e de seiscentos dólares êsses limites, mas não importa muito o valor exato. O que importa é o espirito da sábia lei que nós aqui, apesar de tão facilmente inclinados às imitações, não soubemos imitar.

O sufrágio universal tem dois pontos vulneráveis: o da demagogia politica e o da propaganda conseguida a pêso de ouro; e não é possivel colher nas urnas um bom resultado enquanto êsses dois pontos não forem cuidadosamente defendidos.

O direito de voto, como já dissemos nesta coluna, não pode, sem ferir a justiça, ser proporcional à situação social, como querem os que se escandalizam com o fato de terem o mesmo valor o voto do carvoeiro e o voto do doutor. Acima de um certo minimo de idade e de instrução que garanta a consciência do ato, e que é determinado por lei, o voto é um direito de cidadão, radicado na sua pessoa e não nos seus titulos extrinsecos. E' um direito cujo suporte, ou sujeito, é a pessoa mesma do homem, como por exemplo o direito de casar-se; e não um direito apoiado em habilitações especiais, como por exemplo o direito de clinicar. Seria pois tão iníquo proporcionar o voto à posição social como estabelecer que um major seja mais casado e possa ter mais filhos do que um sargento.

Firmado êste ponto fundamental podemos considerar os aspectos adjetivos do problema; e aí somos forçados a reconhecer que a igualdade do voto tem seus perigos e pode gerar a injustiça, desde que a multidão menos informada fique à mercê dos processos hipnóticos de propaganda organizada pelo poder e pelo dinheiro; e inteiramente desguarnecida de restrições morais.

E é isto que está acontecendo entre nós. De um lado temos o escândalo de um candidato que beneficia de oito anos de propaganda de seu nome, de seu busto, de seu sorriso, à custa do tesouro público; de outro lado temos os novos e novissimos candidatos que atiram milhões de cruzeiros na campanha, transformando assim o acesso às Câmaras num privilégio de ricaços.

Não será de espantar, com tal ausência de critério, que os cafagestes e os inescrupulosos venham a predominar em nossas casas de govêrno. Agora, evidentemente, é tarde para corrigir o defeito. Mas é bom começar desde já a onda de opinião, para que nas outras eleições o espetáculo seja um pouco mais decente

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Helsingfors

A Finlandia numa encruzilhada

Richard Lowenthal

(Especial para a TRIBUNA)

HELSINGFORS *(via Londres, por avião)* — A Finlândia ... hoje ameaçada por dentro. A despeito de viver sob completa ... pendência militar da Rússia, a Finlândia é o único país da Europa Oriental onde o processo de penetração da "democracia popular" foi anulado.

Isso foi conseguido graças à combinação do espirito comba... com o alto grau de unidade nacional dos finlandeses contra o ... rigo comunista. Acontece, porém, que essa unidade praticamente não existe mais, estando o pais em situação de desassossêgo.

A responsabilidade principal dessa mudança cabe ao chefe ... atual govêrno, sr. Urho Kekkonen, do Partido Agrario, que ... dita poder fazer concessões aos russos em troca de boa vontade ... ainda determinar o limite de tais concessões. Outros pensaram assim, antes dele, e se arrependeram.

A dependência militar da Finlândia sob a Rússia é comp... O Tratado de Paz dá aos russos (e aos ingleses também) o direito de controlar os efetivos e os armamentos do exército finlandês ... além disso os russos têm uma base de artilharia cobrindo a ... tal. Os trens que trafegam entre Helsingfors e Turku, único ... finlandês livre de gêlo o ano inteiro, têm que passar pela ... russa e pagar o pedágio de 50 dólares.

As indenizações à Rússia tomam a maior parte da indústria metalúrgica finlandesa. Isso quer dizer que a Finlândia não ... sequer pensar em fazer parte de um grupo militar hostil à União Soviética. Por outra parte os russos estão em situação de poder ocupar o pais a qualquer momento.

Mas a atitude dos russos ficará mais na dependência da ... tuação internacional do que da conduta dos finlandeses; por ... é que a Finlândia tem conseguido negar aos russos qualquer ... ferência em seus negócios internos. Não há influência comun... de espécie alguma na policia finlandesa; as unidades móveis ... das pelos comunistas no primeiro govêrno de após-guerra ... desarmadas e depuradas pelo govêrno socialista em 1948, e a ... cia politica foi dissolvida.

As noticias do exterior publicadas pela imprensa finlandesa vêm tôdas de fontes ocidentais. Não há censura de espécie ... ma. Em tôdas as bancas de jornais podem-se comprar publicações ocidentais. Não há cortina de ferro na Finlândia nem ... o Leste nem contra o Oeste.

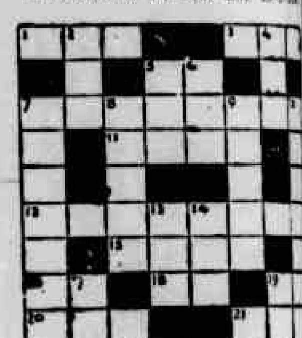
O comunismo finlandês é uma fôrça nativa, e não um ... de fantoches da Rússia, como acontece em outros paises da Escandinávia. Na Finlândia os comunistas não dominam o trabalho organizado, como fazem na França e na Itália, mas têm sido ... rival poderoso dos socialistas na luta pelo controle dos sindicatos.

Muitos observadores ocidentais acham que a instabilidade fundamental do atual govêrno só poderá acabar mediante uma ... de empreendimentos de reconstrução, que parecem pouco prováveis sem novas eleições.

A Finlândia terá que escolher entre acompanhar o sr. Kekkonen e deixar que a influência comunista cresça, ou mudar o govêrno agora, com o risco de desagradar o seu poderoso vizinho.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 223. EM 19-9-50



Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais

1 — Afirma.
3 — Santo.
5 — Prefixo.
7 — Cristo.
11 — Momento.
12 — Proximidades.
15 — Interjeição.
16 — Nota.
18 — Andava.
19 — Rio da Rússia.
20 — Gôsto.
21 — Cólera.

Verticais

2 — Viagem.
4 — Cena.
5 — Germen.
6 — Botequim.
7 — Verdadeira.
8 — Amável.
9 — Célebre escritor italiano.
10 — Transpira.
13 — Prefixo.
14 — Pedra de Altar.
17 — Preposição.
19 — Sufixo.

—

Os problemas 215 a 220 devem chegar à redação até o dia 22, devidamente decifrados, a fim de concorrerem ao prêmio de uma assinatura semestral da TRIBUNA DA IMPRENSA.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 13. EM 19-9 ... Hor.: A favor. 4 — Querer ... Fruta (pl.). 7 — O melhor ... 8 — Isolados. Vert.: 1 — Capital européia. 2 — Sorriam. 3 — ... gro. 4 — Depois. 5 — Inclina...

CHARADAS NOVISSIMAS

Entregue o sufrágio ao ... — 1-2.

Eis a nota que na chácara ... o instrumento musical. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

A metade ficou no centro. — ... (Rubi).

Da carlinga vi o devete. — ... (Rubi).

CHARADA SINCOPADA

Desacreditado ainda se julga ... direito a crédito. — 3-2 (Rubi).

O CARTÃO DO DIA

A. S. ARI POTE

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Problemas para principiantes (N. 12). Hor.: Reino — Ir — ... Ai — Idoso. Vert.: Eia — ... Oca — Eis.

Charadas novissimas: ... Minora.

Charadas casais: ...

Charadas sincopadas: ... tro; Roleta-rota.

O cartão do dia: ...

—

Correspondência para a Secção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — ...

Cartas dos leitores

Socialização ou burocratização da medicina

O médico J. de Castro Goyanna (Distrito Federal) escreve-nos a respeito do artigo "A terrivel doença da medicina brasileira", de 14 do corrente, apoiando nossos pontos de vista.

"Tais problemas — diz o missivista — **se acham sempre em discussão, há mais de 20 anos, dentro e fora da classe, em associações e sindicatos; e ainda não se encontrou a solução almejada, porque a maioria, por motivos incompreensiveis, rejeita a criação da Ordem dos Médicos que, como muito bem acentuou, "devolveria à profissão o decôro e a independência de que ela necessita para recuperar o antigo prestigio".**

Lembra o dr. Goyanna que demonstrou, no I Congresso Médico do Brasil Central, em setembro do ano passado, que a criação **"dêsse órgão autônomo, de cunho legal, dirigido exclusivamente por médicos, sem interferência alguma do govêrno ou delegados oficiais" seria a única possibilidade de atender às exigências da classe e impedir-lhe o declinio.**

Aponta como um dos fatores de desprestigio **"as escandalosas [illegible] e de faculdades livres e estaduais, cujo número tende a aumentar, pois já se fundaram e se projetam outras para êsse fim exclusivo, constituindo-se, destarte, indústria rendosa para os seus organizadores que, [illegible]ção atual, facilmente hão de conseguir a cobiçavel Carta-de-lei, o titulo máximo da desmoralização do ensino médico. E assim vamos marchando a passos largos, não para a SOCIALIZAÇAO, como pretendem, mas para a modalidade subalterna da BUROCRATIZAÇAO da Medicina".**

Lembra, finalmente, as lutas para conseguir êste desideratum **"No antigo Sindicato Médico Brasileiro, nas páginas do Boletim e nas sessões do Conselho, essas questões eram livremente discutidas e aprovadas muitas soluções propostas; mas a sindicalização obrigatória, no periodo da ditadura, invalidou-as e sufocou-lhe as iniciativas e aspirações".**

Junto a sua carta, o médico J. de Castro Goyanna nos remete o seu folheto "Orgãos de defesa da classe médica: Sindicato, Ordem, Associação de Médicos", conferência feita na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Poços de Caldas, na qual preconiza a criação da Ordem dos Médicos. Nesta plaquete, enumera o Pentálogo da Profissão Médica: 1 — União e harmonia entre os seus membros. 2 — Criação de sociedades locais para fins cientificos, culturais e sociais, econômicos e morais, articuladas com as congêneres. 3 — Obediência cega às regras do Código de Deontologia, tendo sempre em mente a observação do Prof. Grasset: "A causa principal da falta de confraternidade é a ignorância da Deontologia". 4 — Defesa intransigente de seus direitos e prerrogativas. 5 — Solidariedade absoluta a qualquer membro, vitima de injustiça ou de opressão.

OS ECONOMISTAS E A LIBERDADE DE TRABALHO

Em 8 do corrente, publicamos um tópico sôbre "Os economistas e a liberdade de trabalho", a favor do projeto que regula a profissão, mas censurando que a classe estivesse a advogar o privilégio de que ninguém possa fazer parte do Conselho Nacional de Economia, sem ser economista. Lembrava-se até que o melhor ministro da Fazenda que o Brasil já teve era médico homeopata.

O sr. A. Boscagli Reis, presidente e em nome da "Comissão Mineira pró-Regulamentação da Profissão de Economista" escreve-nos uma carta reconhecendo justiça em nosso reparo. Alega sòmente (embora, a nosso ver, uma coisa não implique com a outra) **"a dificil posição em que nos encontramos".** Esta dificil posição, em suas palavras, decorre da obstrução que o projeto vem sofrendo na Câmara e no Senado, a tal ponto que não há esperanças de que o projeto venha a ser votado nesta Legislatura. Quanto ao privilégio pleiteado, diz, com muito bom senso, o missivista: **"Reconhecemos que o titulo de bacharel em ciências econômicas não dá a ninguém a capacidade exigida para aquelas altas funções. Reconhecemos que o titulo, por si só, não dá ao seu possuidor o carater de economista. Mas reconheçamos também que o diplomado está muito mais próximo disso que ninguém."**

Quanto à indicação dos nomes para o Conselho, que foi recebida com criticas pelos economistas, acha o sr. Boscagli que **"pode ter sido apenas uma inadvertência do Executivo".** A irritação nasceu de dois fatos: 1 — entre os economistas diplomados já se contam nomes eméritos. 2 — entre os nomes indicados, **"um conhecido inimigo da classe",** que **a vem tratando "com menoscabo e sarcasmo",** certo de que **"está mesmo por cima".** Assim, pois, a Comissão Mineira não está contra a indicação de todos os nomes, achando que há entre êles elementos de reconhecido mérito e valor.

SEXO E INFINITO

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA)

De todas as coisas que o homem sabe, aquela de que ele sabe menos é ele mesmo. O homem está sempre procurando esclarecer o enigma de seu eu, demonstrar o sentido de sua natureza. Alguns escritores modernos quizeram abrir um atalho, reduzindo o homem a um só dos seus instintos: o sexo.

Aterrados ante a dificudade de entenderem o homem inteiro, eles apagam da consciência tudo o mais, exceto uma área pequena e, estudando-a, pretendem ter estudado o homem. Essa "resposta" ganha popularidade entre aqueles que perderam o verdadeiro sentido da vida: não sabendo para onde vão, eles se agarram à intensidade das experiências sensuais e usam-nas como droga para fugirem à preocupação sobre o objetivo final de suas vidas.

O sexo é uma pequena parte do homem, mas é sempre uma ponte para o infinito, para o sobrenatural: não sendo divinizado pelo amor sem ego, fica sendo diabolicamente perverso. O homem não pode ser um "mero animal". Nos jovens, em quem os desejos sexuais são mais fortes, o infinito é o clima normal do espirito. Os jovens vivem sonhando com o futuro e esperando por ele, e todos os seus desejos são infinitos em escopo, de sorte que o falso misticismo está muito próximo de todo anseio adolescente. Tudo o que um jovem sente é sentido intensamente.

Mesmo entre aqueles que negam a Deus o sexo é um assunto que nunca é encarado superficialmente. Mesmo o pudor, ou a negação do pudor, mostra que o instinto sexual envolve o espirito, o que não acontece com outros instintos. Ninguem cora ante o desejo de comer, mesmo quando a fome é intensa; no entanto todos coram quando são acusados de estarem secretamente enamorados.

Sentimos intuitivamente que há nesta paixão alguma coisa sagrada e secreta, e por isso não queremos brutalizá-la; é uma paixão que envolve segredos que só Deus pode conhecer. E' por isso que o casamento, mesmo entre selvagens, sempre foi cercado de ritos religiosos.

O espirito não pode ser separado do sexo. O desejo humano de fidelidade e amor duraveis, de lealdade e devoção verdadeira, não brota da carne, mas do espirito do homem. Assim o sexo atua como traço de união entre o mundo do espirito e o da matéria. A vergonha entra para proteger o aspecto espiritual contra o toque grosseiro do mundo. E' pelo espirito que o homem se alia ao infinito.

O amor, que é ao mesmo tempo origem e fim do sexo, é infinito ainda em outro sentido. E' uma coisa de dentro para fora, que se irradia de um pequeno núcleo do ego para distâncias ilimitadas. O amor é centrifugo; liberta-se do ego e procura seu objeto em Deus e todos os seus filhos que encontramos em nosso caminho.

O amor é uma coisa que não pode ficar escondida, alguma coisa que precisamos gastar para ter. Isso é magnificamente exemplificado na familia, porque o amor, que primeiro existe entre o marido e a mulher, expande-se depois sobre os filhos.

Uma vez dado, o amor deve ser tomado, segundo o projeto de Deus. Mas se separarmos o sexo do amor, e fizermos dele um mero recurso de satisfação do instinto, o processo se altera perigosamente; a outra pessoa passa a ser vista como simples instrumento de prazer. O "caso" fica sendo uma simples troca de emoções egoistas. E, uma vez que o amor não foi feito para ser retirado, retirá-lo dessa forma significa envenená-lo, transformá-lo em energia para o ódio. O movimento centripeto do amor — do vizinho e de Deus para o ego — significa frustração, ódio e peso no coração.

Deus pode vir a nós através qualquer pessoa que amamos, contanto que o nosso amor a essa pessoa seja de dentro para fora. Mas a atividade sexual egoista destrói nossa relação com Deus e com nosso vizinho. O portal do infinito é o esquecimento pelo amor; voltar ao ego é reverter ao descontentamento que acompanha qualquer esforço de alcançar a felicidade pelo prazer.

O sexo é a mais "psicosomática" das funções humanas; não há outra em que corpo e alma, finito e infinito, carne e espirito, estejam tão intimamente ligados. Quando o sexo liga os dois polos, o resultado é paz e satisfação; quando carne e espirito estão divorciados, e o sexo está sòzinho, o resultado é a frustração e o tédio. O grande problema é manter a relação certa entre corpo e alma.

A filosofia do sexo que ignore essa necessidade, e estimule o amor do corpo de outrem, sufoca o amor; porque o amor só pode durar quando tem por objeto o corpo e a alma. E' o infinito que está além do corpo e da alma que permite a duas criaturas continuarem se amando. Quando elas procuram deixar de fora o espirito, limitar o amor a um simples caso entre Tu e Eu, não há amor verdadeiro. Porque, ou Tu é absorvido pelo Eu, ou o Eu se entrega ao Tu. Duas pessoas só podem amar plenamente, se buscarem a benção do Infinito, a benção de Deus.

Estatística pitoresca

O artigo do dia:

CIGARROS E CIGARRILHAS

Não só os charutos aparecem na pauta exportadora brasileira. Também os cigarros e as cigarrilhas contaram com a preferência de muitos mercados consumidores. As vendas de cigarrilhas registraram recorde em 1945, quando os embarques totalizaram 352 milheiros ao preço unitário de 10 centavos e valor de Cr$ 37.184,00.

Já em 1946 as exportações dessa espécie caiam para 61 milheiros e 21.331 cruzeiros, voltando a subir em 1947, quando embarcamos 151.000 cigarrilhas valendo Cr$ 54.199,00.

1948 foi o último ano da exportação dêsses produtos. Os embarques somaram 165 milheiros destinados a Portugal, em sua maior parte, enquanto o Uruguai figurava com pequena quantidade. O preço de cada cigarrilha atingiu 35 centavos e o valor total exportado, Cr$ 58.448,00.

Quanto aos cigarros que, em 1941 gozavam de grande prestigio na América do Sul, principalmente na Argentina, onde o maço de 1 cruzeiro podia ser vendido no cáis de Buenos Aires a 6 e 8, figuraram nas vendas brasileiras de manufaturas de fumo com reduzidas quantidades e valores.

Em 1945 exportamos 2.941 quilos por mais de 118 mil cruzeiros; em 1946, 679 valendo 48.069 c. em 1947, 476 quilos no valor de 15.640 cruzeiros.

Também em 1948 encerraram-se as exportações de cigarros de tôdas as marcas.

Comprador único: Bolivia com apenas 30 quilos pelos quais recebemos a bagatela de 1.300 cruzeiros.

Não resta dúvida que as manufaturas de fumo perderam o lugar ao sol que haviam conquistado durante a guerra, quando a "cobra fumou".

AMARAL NETTO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.150 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 22-8158
Redação 22-8153
Direção 22-8157
Publicidade 22-8156
Oficina 22-8155
Portaria 22-8154
Anúncios Expressos . 22-8154

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.° andar, Conjunto 1002.

DISCURSO DO SR. CRISTIANO MACHADO NA CIDADE DO SALVADOR

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado em Salvador:

"Senhores:

Neste contacto com a alma baiana, aqui representada por figuras marcantes de sua cultura política e de seus sentimentos cívicos a primeira palavra que me acode aos lábios é, espontaneamente, uma palavra de saudade.

EM MEMÓRIA DOS COMPANHEIROS

Temos todos, nesta hora, a lembrança voltada para Lauro Farani de Freitas e Gercino Coelho, companheiros desaparecidos na trepidação do vôo, e que, vítimas de uma duríssima fatalidade, nos legaram, com o trágico sacrifício de suas vidas, a lição de um devotamento total à causa pública.

Perdemos nosso candidato ao govêrno do Estado, mas ficará em todos os baianos, o pesar pela sua queda em plena campanha, e aos demais compatrícios que o conheceram, e por isso o admiram a consciência da perda de um grande valor público.

Mas, a própria reverência à memória de Lauro de Freitas, para em tudo lhe ser fiel, há de recolher seu exemplo de infatigável decisão, e nele inspirar-se neste momento, em que, a duas semanas do pleito eleitoral, temos de manter erguida a nossa bandeira e conduzi-la à vitória.

A VITÓRIA UMA CONQUISTA MORAL

A vitória, antes de materializar-se, é uma conquista moral, e na emoção profunda que domina esta assembléia, é lícito divisá-la, não obstante o crepe severo dos espíritos, a pairar sobre nossos pensamentos e nossa capacidade de ação.

Saibamos merecê-la, unindo mais do que nunca os esforços em favor de uma causa que, a par de seu aspecto local, se desdobra nas amplas proporções do cenário brasileiro.

E' nessa perspectiva nacional que ora vos dirijo a palavra, saudando em vós a província veneranda, berço e resumo do Brasil, que foi toda a nossa história de ontem, e continuará a sê-la nos dias de amanhã.

Aqui nasceu o Brasil; aqui ele se desbravou e organizou; aqui resistiu à cobiça e ao ataque do invasor; aqui se forjou o espírito de sua independência política; aqui se deu lustre às suas letras e se criou a riqueza que lhe emprestaria significação econômica; e é ainda daqui que se elevam hoje as vozes da confiança no nosso futuro, ao se refinar em Mataripe o óleo extraído também do sub-solo baiano, e que é penhor de um amplo futuro para os brasileiros.

A essa Bahia gloriosa, formada ao influxo do catolicismo que lhe espiritualiza a fisionomia social e serve de inspiração constante nos trabalhos de cada dia, — Bahia do Senhor do Bonfim — trazemos hoje o tributo de nossa homenagem mais alta, porque nela reverenciamos os heróis, os mártires, os poetas, os sábios, os estadistas e os mestres de que a sua crônica se acha soberbamente provida, e que parecem olhar-nos, para além das frageis medidas do tempo, indicando-nos o rumo da simplicidade, do esfôrço e da dedicação.

POLÍTICA E VIRTUDE

Sem dúvida a vida pública é uma especialização, exigindo pendor vocacional, conhecimentos e técnica; mas é sobretudo um aprendizado moral, um crivo de virtudes a que temos de aspirar, tanto para sofrer de ânimo puro os agravos imerecidos, como para dominar a vaidade, o impulso individualista, o egoísmo disfarçado nas dobras da alma. Ela é sacrifício continuado, e principalmente silencioso, humilde, porque, sem esse espírito de anulação de nós mesmos diante de uma força maior e abstrata, não venceremos sequer a primeira etapa da verdadeira política, ou seja, a arte de fazer bem ao maior número, e fazê-lo ainda à custa de nós mesmos.

A luz desta concepção ética do homem público e do seu comportamento social, que a Bahia compreende tão bem, pois já se registraram nela tantos exemplos de sua prática, é que estimarei ver considerada por vós a questão da sucessão presidencial da República.

ORIENTAÇÃO EM FACE DO PLEITO

Seja dito uma vez por tôdas, perante esta augusta reunião de líderes políticos baianos, que não enxergamos a campanha eleitoral como uma competição entre pessoas, sempre transitórias, mas como uma grande oportunidade democrática para fixarmos definitivamente o nosso rumo republicano no sentido da organização nacional e da proteção ao homem brasileiro.

Pretendemos, através de eleições livres e precedidas de ampla atividade de esclarecimento popular, interessar a massa de votantes e através deles, seus círculos familiares, num trabalho de construção pacífica e harmônica do futuro brasileiro.

Por isto nos apresentamos, não como homens providenciais que se dispõem a exercer um poder [illegible] a partir de 31 de janeiro de 1951, mas como simples e corretos servidores da coletividade, [illegible] de interessá-la no seu próprio destino, e de obter, pela [illegible] e pelo livre consentimento, a formação de uma consciência nacional voltada para a [illegible] consolidação econômica, [illegible] de uma existência soberana [illegible] pelo respeito dos outros povos.

Esse trabalho de consolidação assume formas numerosas, que exigem cuidados especiais de planificação, mas tambem e concomitantemente, o fervor dos corações, a aplicação das melhores qualidades da inteligência de cada um, o senso das responsabilidades cívicas, o espírito de cooperação.

PROBLEMA NACIONAL DA ENERGIA

Para falar de um dos problemas mais altos entre os que hoje se oferecem à capacidade dos brasileiros, aí está o de energia, que se apresenta em toda a sua gravidade num país como o nosso, com a riqueza ainda a mover-se na fase da lenha e do carvão vegetal.

Estas fontes de energia são justamente as menos econômicas, pela devastação florestal que acarretam, e cujos efeitos entre nós se fazem agudamente sentir.

Podemos, mesmo, vislumbrar no interior este quadro paradoxal: caminhões a gasolina importados servem para o transporte de lenha, com que se alimentam locomotivas e caldeiras industriais.

Nossas reservas de energia natural estavam pràticamente intactas, porque as usinas hidroelétricas montadas no país eram pouco mais que as do começo do século, a exploração do carvão mineral seguia ritmo rotineiro, e o petróleo era apenas uma incógnita, ou um motivo para discussões acadêmicas.

Hoje, a situação mudou substancialmente com relação a dois desses três fatores: o petróleo, que já se começa a explorar, e a eletricidade, que vem sendo produzida com a construção de barragens e grandes centrais hidro e termo-elétricas em pontos adequados de nosso território.

SITUAÇÃO ATUAL DO PETRÓLEO

No tocante ao petróleo, especialmente, chegamos a este ponto:

Estudos geológicos e geofísicos se desenvolvem na zona do Recôncavo baiano, no litoral nordestino, na bacia do Tocantins, no vale do Amazonas e na região do Paraná.

Perfurações pioneiras se fazem na Esplanada, do Recôncavo, na orla marítima de Sergipe, e notadamente em Limoeiro, no baixo Amazonas, onde são as mais animadoras as perspectivas de ocorrência do óleo negro.

Perfurações intensivas são levadas a efeito nos campos já provados de Candeias, Itaparica e Dom João, todos no Recôncavo, os quais se acham em condições de suprir a refinaria de Mataripe. Esta já foi concluída, e sua capacidade será duplicada, à vista dos resultados compensadores obtidos em Dom João.

Sabe-se que no Recôncavo se localizam as maiores reservas até agora verificadas, num montante que até 1949 subia a 25 bilhões de barris, ou sejam, quatro bilhões de litros.

Se êste potencial é insuficiente, havemos de reconhecer, por outro lado, que a área onde se encontram tais reservas constitui fração mínima de nosso território, onde são evidentes as possibilidades de exploração petrolífera.

Na própria zona do Recôncavo, com os trabalhos realizados este ano, as reservas deverão passar à casa de 35 milhões de barris.

Contornando hostilidades de todos os matizes, venceu o general Eurico Dutra a primeira fase da batalha do petróleo nacional.

Graças à perseverança, firmeza e patriotismo do seu govêrno os estudos e trabalhos iniciados não se perderam na confusão de interesses e opiniões divergentes, e puderam atingir ao ponto concreto de onde hoje os apreciamos.

O QUE CUMPRE FAZER

Cumpre-nos, pois, a essa altura das atividades, desenvolver em ritmo ainda mais acelerado os trabalhos no Recôncavo, zona já estudada e onde a exploração racional não pode sofrer retardamento, bem como intensificar os serviços de perfuração, no nordeste, no Maranhão e no Amazonas, e as investigações geológicas e geofísicas nas regiões do país, mais indicadas como prováveis produtoras de petróleo, ampliando-se o campo de ação de futuras explorações.

A política traçada pelo govêrno atual, de construção de refinarias para tratamento inicial do petróleo importado, e depois para aproveitamento do que fôr descoberto no país, revela orientação sábia, que tem os aplausos da nação e deve assim ser continuada.

Em Mataripe, já se iniciam as obras da primeira refinaria moderna a ser instalada no Brasil. Produzindo 400 mil litros diários, atenderá ela as necessidades atuais da economia baiana. Mas, como as explorações em Dom João indicam já um acréscimo de cerca de dez milhões nas reservas vitais, é oportuno duplicar, desde já, sua capacidade.

Prosseguindo-se ativamente, por outro lado, nas obras da usina de Cubatão, instituído o aproveitamento do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, e regularizada a situação dos concessionários das refinarias do Distrito Federal e de São Paulo, teremos atingido a uma capacidade de refinação diária de 25 mil barris, a suprir quase que todo o consumo brasileiro neste momento.

Mas este consumo, dentro de apenas cinco anos, deverá estar ultrapassado de muito, pelo que se torna conveniente a construção de novas usinas refinadoras. Estudos já feitos aconselham que sejam localizadas em Belém, para uma produção de 40 mil barris diários; no Rio Grande do Sul, para 15 ou 20 mil, e em Corumbá, para 5 mil).

Desta forma, teremos economizado para o país um volume de divisas que, já neste momento, deve ascender a perto de 130 milhões de dólares anuais.

OS DERIVADOS, E SEU TRANSPORTE

A industrialização dos derivados do petróleo no país, pelo Estado, é garantia mesma da independência econômica, e constitui ponto fundamental de um programa de govêrno inspirado no interêsse exclusivo da pátria.

O transporte desses derivados é o aspecto do problema que em consequência se impõe, para garantia do abastecimento nacional.

A aquisição de uma frota de petroleiros pelo govêrno atual colocou o Estado em posição privilegiada, no tocante ao suprimento do combustivel importado, e, no futuro assegurará às refinarias nacionais, escoamento rápido e barato de seus produtos ou seja, outra consideravel economia de divisas, com o pagamento do frete em moeda nacional.

Para o pleno rendimento dessa iniciativa, deve se desejar que os barcos ora em construção, como de resto todo o sistema de transporte marítimo de refinados, tenha administração flexível e de tipo comercial, de molde a servir, em circunstâncias normais, não apenas às refinarias nacionais e à importação dos excedentes que consumimos, como tambem às necessidades de importação dos países vizinhos, ainda não providos de aparelhagem tão eficiente como esta. Isto permitirá que se amortize mais depressa o capital investido na formação dessa frota, que é um dos maiores serviços prestados pelo govêrno Dutra ao país.

DESIGUALDADE INJUSTA DE PREÇOS

Ressente-se o Brasil de uma deficiência grave no sistema de distribuição dos derivados do petróleo, com prejuízo para o desenvolvimento econômico de nosso interior: a falta de uniformidade no preço desses artigos, muito mais alto nos municípios do interior que nos grandes centros litorâneos.

Justamente onde mais escassa se torna a energia elétrica, onde não há emprego de carvão mineral, e a lenha encarece tanto quanto os combustiveis liquidos, e até mais, estes últimos se tornam essenciais como elementos de conforto e de progresso econômico. O caminhão, o motor fixo de serrarias e oficinas, e o gerador de energia elétrica são os instrumentos legendários do homem do interior, em sua luta para vencer as distâncias e produzir mais intensamente.

Por isto mesmo, não se compreende tamanha disparidade nos preços da gasolina e demais combustiveis liquidos, pelo Brasil a fora. São Paulo e Rio compram-na hoje a um cruzeiro e 92, e um cruzeiro e 84 centavos, respectivamente: Joazeiro, a 2 e 50; Uberlândia, a 2 e 37; Corumbá, a 3 e 18; Goiânia, a 3 e 24. Esta desigualdade entrava profundamente o surto regular das iniciativas no interior brasileiro, e cria uma natural revolta no espírito de nossos compatrícios que precisamente mais lutam contra as terríveis desvantagens do solo, da distância e da organização econômica.

A mesma desigualdade se observa quanto aos preços do óleo diesel e do óleo combustível.

Se o Brasil quer viver e trabalhar, dando ao homem do interior condições propícias para ligar-se à terra e extrair dela maiores frutos, é imperioso que falhas econômicas desta ordem sejam removidas com decisão. No caso, cumpre-nos ter em vista a orientação seguida pela Argentina, pelo Uruguai e pelo México, países onde vigora o preço único para todos os derivados do petróleo consumido em qualquer parte do território nacional.

INTERÊSSE NACIONAL E DEFESA DA SOBERANIA

Estes são os aspectos fundamentais no grande programa nacional do petróleo, que teremos de levar avante no decorrer do próximo período presidencial, com ânimo resoluto e a colaboração de todos os brasileiros de boa vontade. A Bahia, como vistes, cabe um enorme papel na sua execução.

Sobretudo, temos de encaminhar a gradativa solução de tão magno problema dentro do mais rigoroso espírito de defesa dos nossos interesses nacionais, tanto econômicos como políticos. Trata-se de assegurar modernas condições regulares de vida e de trabalho para a população, mantendo resguardada a plenitude de nossa soberania.

O aprimoramento ou reforma da organização estatal do petróleo, já existente, e a instituição dos serviços técnico-industriais que se fazem mister para uma pesquisa, uma lavra e uma refinação racionais, serão conseguidos mediante aplicação dos recursos do Plano Salte, no montante de um bilhão e 495 milhões de cruzeiros, e a utilização de divisas reservadas à aquisição de equipamentos no exterior.

CONTINUAR PAULO AFONSO

A outra face do problema nacional de energia está no aproveitamento de nossos potenciais hidráulicos. Ainda neste particular, a Bahia foi chamada a desempenhar grandes tarefas.

O orador que vos fala acaba de contemplar de perto a obra gigantesca da central de Paulo Afonso, e pode afirmar-vos que a sua alma de brasileiro se sentiu confortada ante esse espetáculo que redime grandes culpas do passado e rasga perspectivas admiraveis à vida humana em uma região de 890 mil quilômetros quadrados, até bem pouco ao abandono.

Deveis utilizar ao máximo a energia elétrica que em breve prazo será fartamente proporcionada, em conjunto, aliás, com as medidas de assistência popular e de saneamento intensivo que se desdobram ao longo de todo o vale do grande rio, e que completam o sentido social, e não apenas econômico, das obras de captação do potencial elétrico do São Francisco.

Ter visto e examinado longamente as instalações e serviços que ora se promovem com ritmo poderoso bastaria, por si só, para convencer o mais cético. Mas, para quem já conhecia em sua magnitude e benemerência o programa do Vale do São Francisco, a visão estupenda apenas reforçará a convicção, que já alimentávamos de que obra dessa natureza não pode parar nem diminuir de ritmo. A este compromisso não faltaremos, se a confiança popular nos delegar o seu mandato.

DEFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO

Segundo algarismos oficiais, a produção agro-pecuária da Bahia atingiu em 1948 a cerca de 2 bilhões de cruzeiros, salvo a consumida na própria fonte. Se admitirmos que esta produção de consumo montou, em base otimista, a 25% da indicada pelas estatísticas gerais, teremos um total de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, ou pouco mais de 500 cruzeiros per capita. A cifra é extremamente baixa, se se levar em conta que mais de 70% da população baiana emprega suas atividades na agricultura.

Por sua vez, a produção industrial não vai além de 1, 2% do total brasileiro. O parque industrial da Bahia limita-se, quanto a suas empresas de caráter mais destacado, a nove fábricas de tecidos, quase todas com aparelhagem a exigir reforma; cinco fábricas de manteiga de cacau, meia dúzia de organizações industriais que se dedicam a outras especies de óleo vegetal, algumas fábricas de charutos e cigarros, e uma vintena de usinas de açúcar com aparelhamento antiquado, além da indústria de cristais.

Salvo essas unidades, o restante da indústria de transformação consiste em uma ou outra unidade que tenta lançar fundamentos precários, lutando contra a deficiência de energia, a falta de capital e a carência de orientação técnica.

Lembre-se mesmo que — embora uma parte consideravel do esforço agrícola na Bahia passasse a concentrar-se no cacau, com um aumento de produção física, nos últimos cinquenta anos, de pràticamente mil por cento, — esse acréscimo não é de molde a neutralizar a diminuição ou estagnação verificada em outros setores agrícolas, levando-se em conta o aumento vegetativo da população, e os índices consequentes de riqueza per capita.

A migração, a baixa natalidade a mortalidade infantil elevada, a vida média curta, a incidência exagerada de morbidez são outras tantas facetas da mesma doença econômica.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ATUAIS

Para a recuperação da economia do Estado, impõe-se destarte o imediato inventário das possibilidades econômicas da Bahia, o consequente planejamento e a concessão de auxílio federal em créditos e assistência técnica, visando ao aumento da produção, à valorização do potencial humano, e ao estabelecimento de uma agricultura de subsistência, cuja fragilidade é das causas principais do deficit de 70% da balança comercial do Estado com as outras unidades da Federação.

COMUNICAÇÕES

Com a expansão do sistema de transporte, que já se traduz nas ligações ferroviárias Contendas-Brumado — Monte Azul, Itaiba-Mundo Novo, e Cruz das Almas — Santo Antônio de Jesus, nas rodovias Aracaju — Joazeiro e Queimadas — Monte Santo — Euclides da Cunha, bem como na ponte ferroviária sobre o São Francisco, muito se conseguiu fazer nestes últimos poucos anos de real interesse federal pela Bahia, para reerguer a sua vitalidade econômica. Outros trabalhos da mesma natureza, já em estudos ou em fase de tarefa, irão completando um todo harmonioso. Assim, a ligação por estrada de ferro entre Feira de Santana, Irará, Água Fria, Alagoinhas, a linha Ubaitaba-Jequitié Contendas e a articulação Paripiranga-Geremoabo- Paulo Afonso, de par com os trabalhos de eletrificação da ferrovia, a serem atacados com a utilização do potencial das cachoeiras do Funil e Pancada.

SANEAMENTO

O trabalho em favor da saúde das populações urbanas e rurais não poderá ser esquecido neste conjunto de providências de recuperação, que o poder central está promovendo e que exige continuação resoluta. Vossa parte nos benefícios das campanhas de saneamento ora empreendidas só deverá aumentar nos próximos anos, em benefício do homem, que é finalmente, a primeira das riquezas e, o valor supremo das nações. O homem baiano nos dá o melhor testemunho disso.

DESENVOLVIMENTO CULTURAL

De maneira especial cabe aqui uma referência às atividades da cultura e do ensino como elementos geradores de riqueza e que portanto não devem ser subestimados no plano de conjunto em defesa do futuro da Bahia. As melhores tradições desta terra se embebem no seu sentido humanístico. Ainda uma vez teremos de contar a formação intelectual do baiano para os trabalhos técnicos de toda sorte que se apresentam à sua vista.

Com uma instituição universitária autônoma e bem orientada, vossa gloriosa capital terá criado o viveiro de um renascimento cultural que se refletirá em todas as formas de pesquisa, de trabalho e de vida.

Vossas tradicionais e ilustres escolas superiores bem merecem o afluxo de recursos materiais da União, para se equiparem na proporção de tais necessidades, tornando possível maior assistência ao estudante, a ambicionada gratuidade do ensino, e o barateamento do livro através de iniciativas editoriais do próprio meio universitário.

ENSINO POPULAR

Na mesma ordem de idéias, cumpre encarar de frente o problema da difusão do ensino secundário e profissional mediante apoio adequado às iniciativas particulares nesse ramo, considerando-se ainda como fundamental a necessidade de assegurar aos corpos docentes, quer oficiais, quer particulares, de todos os graus de ensino, a remuneração condigna que é um imperativo social e uma garantia de melhor qualidade para o ensino. Este problema nacional é igualmente um problema baiano, onde ainda em 1948 a mensagem de vosso governador à Assembléia Legislativa assinalava a precariedade dos serviços de educação do Estado.

No que toca ao ensino primário, nenhuma providência de ajuda aos Estados e municípios deverá ser economizada pelo govêrno federal, no próximo período, para não desmerecer do que fez a administração Dutra através de sua vitoriosa campanha de alfabetização, que encontrou na Bahia campo propício à semadura.

De resto, o compatrício que ora se entretem convosco, guarda bem nítido, na mente, o panorama do ensino público no país, através da experiência adquirida à frente de uma secretaria de educação, e pode dizer do esforço incomparável dos mestres, a que procurou sempre levar o estímulo da compreensão e do aprimoramento técnico.

A BAHIA EM FACE DO BRASIL

Este é, em linhas gerais, o nosso programa. Este o roteiro administrativo que nos traçamos, ao pleitear nas urnas o sufrágio dos concidadãos. Em outros municípios do Estado, correspondentes às suas diversas regiões geo-econômicas, outros tópicos foram ventilados, e novos ainda o irão sendo nos Estados ainda por visitar.

Mercê do apoio firme do centro, está a Bahia no caminho certo da valorização humana do seu povo e da reabilitação econômica do seu solo, talado por 400 anos de ocupação com base nas atividades predatórias, em que as queimadas e a fome de lenha destruíram impiedosamente mais da metade de suas matas.

Toda a messe de sacrifícios que começais a receber da União e que durante tanto tempo vos foram negados, será entretanto perdida, se o próximo govêrno da República não sentir em intensidade o drama da Bahia.

Não podem, não devem os baianos facilitar nesta hora de esperanças, por onde se insinuam os conchavos sibilinos e as ambições personalistas.

O destino político da Bahia, será, nestes próximos anos, a solidariedade compreensiva do govêrno federal que com isto fará estrita justiça, e nada mais do que justiça patriótica a esta grande terra que tanto merece do Brasil.

Não mais existe a separação artificial e injusta entre a Bahia e a comunhão federal. Um período de confraternização se estabeleceu entre os dirigentes nacionais e a terra generosa de Ruy e de Castro Alves. Estreitemos este vínculo afetuoso e executemos em comum a obra de engrandecimento da vossa gloriosa província.

A confiança em dias de contínuo labor e fecundos resultados se inspira na conciliação dos espíritos, pela educação política e pelo respeito aos direitos da cidadania, de que se fez paladino o governador Otávio Mangabeira.

Para suceder-lhe havíamos sagrado nosso candidato o excelente companheiro, roubado ao carinho de sua terra em tão dolorosas circunstâncias. A admirável vitalidade do nosso Partido sagrou-o seu continuador, por escolha unânime, o prestigioso correligionário Luiz Regis Pacheco. Temperamento sereno, civismo valoroso, perfeita compreensão de todos os problemas da terra, que se habituou a sentir e resolver como autêntico trabalhador rural, nenhum requisito lhe falta para defender na Bahia o princípio da boa política e da boa administração.

Seu nome é uma garantia para os baianos.

Em nome de meus companheiros de campanha e no meu próprio, eu vos saudo, baianos, e em vós saudo a eterna substância de vosso coração heróico e cheio de fé".

Instantâneos do Senado

Sessão política

Violências udenistas no Amazonas, pessedistas no Pará e propaganda oficial do Distrito, foram os assuntos prediletos de ontem no Senado. Os oradores foram: Waldemar Pedrosa, Augusto Meira, João Villasbôas e Góis Monteiro.

Na gleba tumultuária

Primeiramente, o sr. Waldemar Pedrosa expôs no plenário a situação em seu Estado, o Amazonas, convulsionado pelas arbitrariedades do govêrno udenista.

— Sr. Presidente — disse — se o govêrno não tomar providências para evitar possíveis cenas sangrentas no meu Estado, a três de outubro, vigorando êste dispositivo verificar-se-á a procrastinação absoluta do pleito, com anulações sucessivas de votações nos municípios do interior.

O manifesto do Prefeito

Para contrabalançar os ataques feitos à UDN pelo sr. Waldemar Pedrosa, o senador Villasbôas foi à tribuna para dizer inicialmente que em seu Estado, apesar do govêrno ser pessedista tudo vai correndo normalmente. Até o seu adversário político — Filinto Muller — está se portando direitinho. Depois, começou a enumerar as violações da lei praticadas pelo presidente da República:

1 — Tratados e acôrdos comerciais e diplomáticos, sem aprovação do Congresso.

2 — Exportação da carne, proibida por decreto-lei.

3 — Venda do café do D.N.C.

4 — Pagamento dos títulos brasileiros em Londres.

5 — Emissões clandestinas.

E depois disso tudo, chegou ao ponto que queria: manifesto que o Prefeito leu através do Noticiário Radiofônico da Agência Nacional, acentuando que não é de se admirar que no interior do país delegados de polícia pratiquem violências e coações, porque na capital da República é o Chefe da Nação quem consciente, voluntária e deliberadamente viola a Constituição e a lei.

Eufemismo no Pará

Sôbre os acontecimentos de Belém, o sr. Augusto Meira falou justificando:

— O que vem ocorrendo no meu Estado, no particular, é resultante do fato de não quererem muitos, de modo algum, obedecer aos preceitos legais que devem reger a vida normal de uma nação.

"Preceitos legais" no Pará é um baratismo furioso.

Convidados os senadores para o banquete

Antes de dar a palavra ao sr. Góis Monteiro, o Presidente comunicou que a Diretoria da Associação dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil convidou todos os senadores para o almoço oferecido hoje ao general Dutra.

Góis defende o Govêrno

Na ausência do líder e vice-líder do PSD, o general Góis assumiu o comando político do partido no Monroe. Começou dizendo:

— Sendo o Congresso Nacional o órgão político por excelência do país — creio que tendo na sua representação 13 partidos — é de estranhar que até esta hora, faltando apenas 15 dias para a realização das eleições no Brasil, não houvesse sequer um debate sôbre as candidaturas em tôrno de matéria tão importante para a vida política nacional.

E defendeu ardorosamente o prefeito Mendes de Moraes, com quem fez as pazes recentemente, e o general Dutra. Prometeu voltar brevemente ao assunto. Prenuncia-se assim uma "semana goesmonteriana" no Senado.

Aniversário da Constituição

Sôbre o aniversário da atual constituição, falaram os srs. Levindo Coelho e Hamilton Nogueira.

Mandado de segurança dos candidatos comunistas de São Paulo

Os candidatos comunistas incluídos nas chapas de deputados federais e deputados estaduais do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Partido Social Trabalhista, por São Paulo, não se conformando com a decisão do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, que lhes negou registro, acabam de, por intermédio do advogado Sinval Palmeira, impetrar, perante o Tribunal Superior Eleitoral, mandado de segurança, visando a anular aquela decisão e, consequentemente, validar o registro requerido e que lhes foi negado.

Fundamentando as suas razões, que são longas, diz o advogado entre outras coisas, que o Tribunal paulista baseou-se, para adotar a sua decisão, em informações prestadas pela polícia política, informações essas que declaram comunistas os referidos candidatos e, tambem, pelo fato de que os mesmos tiveram os seus nomes recomendados pelo jornal "Hoje". Diz que a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que cancelou o registro do P.C.B., não cassou os direitos políticos dos comunistas. E acrescenta que nem poderia fazê-lo, sem derrogação dos arts. 135 e 141, § 8.º, da Constituição, que é a última regra de declaração dos direitos fundamentais do homem.

Esse processo, contendo o mandado de segurança, foi distribuído, para relatá-lo, ao ministro Ribeiro da Costa.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— Abrindo, pelo Ministério da Aeronáutica, crédito especial, para atender às despesas com a continuação das obras, equipamentos e instalações da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena;

— revogando o art. 3.º do decreto 22.385, de 27-8-47, que determinou: "Sôbre a importância do "auxílio-doença" paga pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não deverão incidir quaisquer descontos";

— concedendo à "Sociedade Comércio, Indústria e Navegação Limitada" autorização para continuar a funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n. 2.784, de 20-11-40;

— aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, inclusive o aumento de capital social;

— aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Sagres; e,

— promovendo funcionários no

Êste pede o seu voto:

QUÊM E' E O QUE PROMETE A CANDIDATA LYGIA MARIA LESSA BASTOS

Lygia Maria Lessa Bastos era uma simpática professôra municipal quando surgiu um movimento de renovação nos quadros da UDN, destinado à concorrer às eleições para a Câmara dos Vereadores. Foi quando o grande público a ficou conhecendo, elegendo-a para uma das cadeiras da Câmara Municipal. Sua atuação tenaz e vigilante valeu-lhe agora quando novamente pleiteia um mandato, o poder apresentar uma fôlha de serviços impressionante. Os problemas do ensino e do magistério foram os temas principais de seu trabalho. Isto a par de uma severa vigilância que a colocou, naturalmente, desde logo em franca oposição ao prefeito Mendes de Morais.

A escassez de escolas, a falta de professôras primárias, a merenda escolar, a exigência de novos quadros correspondentes a serviços existentes, a matrícula no Curso Normal, a reorganização dos cursos de educação supletiva, foram proposições em favor do ensino. A jubilação, o direito das professôras classificadas em concursos para diretoras, o direito das diretoras à efetivação, a jubilação dos diretores com os vencimentos integrais, as gratificações em atraso e a diferença de vencimentos correspondentes a meses de 1945, o amparo aos professôres considerados em serviço extra-classe e em condições especiais, a Casa do Professor, o aumento dos vencimentos do magistério, assinalam outras tantas iniciativas da professôra-vereadora, conhecendo perfeitamente as necessidades da sua classe.

Do seu destemor, diz bem esta frase de um de seus discursos:

— "Evidentemente, êsse homem (o prefeito Mendes de Morais) não está nas condições de ser prefeito da Capital da República".

Candidata à reeleição, na mesma chapa da UDN, batalhando a mesma batalha do brigadeiro Eduardo Gomes, tem em seu passado o programa de sua atuação futura. Ouvida por nós, apresenta uma fôlha de reais serviços prestados à população, em sua defesa e particularmente, à grande classe do magistério de onde veio e que tem defendido como poucos. Não é uma estreante, que deva ser apresentada. E' uma batalhadora cujo aparecimento apenas recorda os combates em que se tem empenhado.

Protestam os vereadores contra a atitude do Prefeito

Na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal, diversos vereadores protestaram energicamente contra a titude do sr. Mendes de Morais durante o noticiário da Agência Nacional, sábado passado, fazendo propaganda e mesmo pedindo votos para os candidatos do P. S. D. O sr. Levy Neves tentou, inutilmente, fazer a defesa do chefe do Executivo carioca.

Chefes comunistas presos

Agentes da Polícia Política prenderam os chefes comunistas Roberto Moreno, candidato a deputado na chapa do PRT e Sidnei Rezende, médico, também candidato a deputado por outro partido.

Sidnei Rezende foi detido em Marechal Hermes, quando fazia propaganda eleitoral.

LEIA AMANHÃ:
o Suplemento de
TRIBUNINHA

A Câmara em sessão

Um único orador, na sessão de ontem da Câmara. Foi o sr. Alfredo Sá, que falou às 14,30, prazo máximo para a abertura dos trabalhos, instalados com o número fictício de 31 presentes. O sr. Sá não queria deixar passar em branca nuvem o 4.º aniversário da Carta Magna. Fez ligeiro histórico das constituições brasileiras, a de 824, a de 91, a de 34, a de 37 e a atual.. A melhor, a seu ver, foi a de 91, "obra de doutos", entre os quais destaca Rui Barbosa. A atual está longe de ser perfeita. De qualquer modo, porem, foi bem elaborada e deve ser mantida e respeitada.

As contas de 1949

Atinge justamente 100 o número de projetos que dependem de quorum para votação. O centésimo é o projeto 806, que aprova as contas do presidente da República, relativas a 1949, cuja discussão foi ontem encerrada, sem oradores.

Processo contra Borghi

A' mesa da Câmara chegou um ofício do juiz da 1.ª Zona Eleitoral de S. Paulo, solicitando licença para processar Hugo Borghi por crime de calúnia e injuria ao candidato do PR paulista, Plínio Castro Prado. Êste acusa Borghi de ter feito publicar com estardalhaço, nas matérias pagas de jornais, que êle, Castro Prado, pagava apenas 400 cruzeiros mensais a um lavrador de nome Manuel Dias Guimarães, seu empregado, pai de 9 filhos. O promotor público de São Paulo, aceitou a queixa-crime. Daí o ofício pedindo à Câmara autorização para processar um de seus membros.

O Brigadeiro registrado pelo P.L.

As candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Odilon Braga, à presidência e à vice-presidência da República, foram ontem registradas pelo Tribunal Superior Eleitoral, a requerimento do Partido Libertador.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

Regressou para junto da família

R. M. A., muito moço ainda, com o curso ginasial completo, saiu há poucos meses do R. G. do Sul, onde deixou o pai, e veio para o Rio, a fim de tentar a sorte, como fazem milhares de outros moços. Aqui chegando, já sem recursos, teve que aceitar o primeiro emprego que lhe apareceu: foi trabalhar em construção civil. Sem experiência naquele gênero de serviço, poucos dias depois de estar trabalhando sofreu uma forte queda, ferindo-se gravemente. Esteve internado num dos hospitais da cidade, onde se tratou. Saindo do hospital tentou voltar para o emprêgo, mas como não tinha sido registrado como empregado, não mais o aceitaram. Perambulou vários dias à procura de emprêgo. Para conseguir alimentação, vendeu o paletó do único terno que possuía.

Desejando regressar para junto do pai, no Rio Grande, procurou-nos. Encaminhado ao Ministério do Trabalho, ali conseguiu as passagens. Para alimentação durante a viagem, fornecemos ao moço a importância de Cr$ 100,00.

A família que vive numa caverna

A TRIBUNA registrou sexta-feira, 15, em reportagem, o caso da família que mora numa caverna, sob a pedra do fim da rua Lery, em Vaz Lobo. Visitando a família e inteirando-nos de suas necessidades imediatas (alimentação, remédios, roupa, agasalho) já endereçamos à L. B. A. um apêlo no sentido de que preste quanto antes a assistência que pode prestar e que o caso, estando perfeitamente enquadrado em sua alçada, requer.

Quanto ao problema da morada, assim que o companheiro de J. S. saia do Presídio, onde lhe resta sòmente um mês de pena, nos ocuparemos dêle.

Já registramos o caso e o acompanharemos de perto.

Deseja ser enfermeira

M. J., jovem ainda, expoz-nos o seu caso para afinal solicitar nossa ajuda. E' empregada doméstica, tendo Cr$ 800,00 mensais de salário. Deseja, entretanto, ser enfermeira, para isso traçando um plano em sua vida: conseguir emprego em um hospital, mesmo como *trabalhadora*. Uma vez dentro do ambiente de sua predileção, afirma que acabará sendo enfermeira, pois fôrça de vontade não lhe falta. O caso foi por nós encaminhado à Agência de Empregos da L. B. A.

Passagens para Belo Horizonte

A sra. I. G., uma das moradoras do viaduto de Bangu, de que tanto nos temos ocupado nesta seção, mãe de 2 filhas menores, procurou-nos para solicitar passagens para Belo Horizonte, onde residem membros de sua família.

Foi por nós encaminhada ao Departamento de Imigração do M. do Trabalho. Caso ali não consiga o que deseja, ficou por nós autorizada a novamente procurar-nos, a fim de que não fique sem o auxílio que pleiteia.

Passagens para Londrina, Paraná

O sr. P. G., também morador no viaduto de Bangu, pediu-nos passagens para Londrina, Estado do Paraná. E' casado, tem 3 filhos menores. Nas mesmas condições do caso acima relatado.

Desevaja voltar para o Ceará

Na terça-feira passada registramos o caso da senhora N. L. S., moradora em Niterói, mãe de um menino de 10 anos, que nos escreveu pedindo recursos para regressar ao Ceará, sua terra natal, onde estão pessoas de sua família. Atendendo ao nosso chamado, compareceu ela na quinta-feira última à Seção de Serviço Social da TRIBUNA, comunicando-nos que em virtude de conselho médico não devia viajar agora, visto que estando muito doente necessita de sérios tratamentos. Ficou assim prejudicado o pedido das passagens.

Carta de agradecimento

No mês de agôsto seguiu para o Patronato de Menores, do Rio das Flores, um menino que necessitava urgentemente de amparo e do qual nos ocupamos, apelando para que a L. B. A. o internasse. A internação foi conseguida. Agora o menino nos escreveu uma carta de agradecimentos e relatando sua vida naquele internato.

Bolsa Escolar "Nelta Pires"

Ao passar para o contrôle da Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, o Fundo Econômico da Bolsa Escolar "Nelta Pires" era de .... Cr$ 501,60

Importância gasta com a compra de 4 dicionários (Português, Latim, Francês e Inglês) para a aluna M. L. S., de Taubaté, São Paulo 73,50

Saldo 428,10

LIVROS PARA O PRIMEIRO ANO CIENTIFICO

Recebemos da aluna M. M. T., do Ceará, uma carta dizendo: "Desde o começo do ano que envio cartas para tôda parte, a fim de conseguir os livros necessários ao 1.º ano científico, mas nada consegui até agora."

Depois de nos explicar a impossibilidade em que se encontra para comprar os livros que deseja, apela para a BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES", no sentido de que esta lhe envie os livros.

Como M. M. T. não nos mandou a relação dos livros que necessita e como a indicação dos compêndios varia de acôrdo com a preferência dos professôres, telegrafamos ao solicitante pedindo que nos remeta a relação dos livros e seu pedido será imediatamente atendido.

Agência de Empregos

Nova experiência de serviço social realizada pela L. B. A. — Resultados obtidos em dois anos

Dentre as atividades desenvolvidas pela Legião Brasileira de Assistência, merece atenção especial a da Agência de Empregos do Setor de Assistência à Família (S.A.F.), por constituir, nesse assunto, a primeira experiência tipicamente de Serviço Social, que se realiza no Brasil.

Tem essa agência como finalidade imediata, tornar possível aos assistidos da L.B.A. e também a certos casos especiais, a obtenção de empregos compatíveis com as suas necessidades e possibilidades. Como finalidade remota pode-se apontar a de educar, elevando o nível social e econômico dos assistidos por ela colocados.

FUNCIONAMENTO

A Agência de Empregos tem seu funcionamento subordinado à seguinte divisão de trabalho:

1) **Serviço de candidatos:** a) inscrição; b) matrícula; c) encaminhamento; d) acompanhamento profissional.

2) **Serviço de empregadores:** a) visita às firmas para o necessário entrosamento com a Agência; b) preenchimento de um relatório sôbre a firma.

3) **Serviço interno.**

O primeiro serviço inscreve o candidato e durante a entrevista que logo após se processa entre o mesmo e o assistente social que vai orientá-lo, é preenchida uma ficha. Depois dessa entrevista é o candidato matriculado na Agência. Feitas as investigações sociais sôbre a capacidade de trabalho, antecedentes, descobertas as tendências vocacionais, conhecida a personalidade do candidato, vem a procura da colocação que melhor se adapte aos interesses do empregado e dos que registraram-se experiências empregador. O objetivo da agência não é apenas empregar e sim empregar bem, não sòmente olhando para o bom salário, mas sobretudo para as condições que realmente satisfaçam tanto ao empregado como ao empregador. Depois de colocado, continua o assistente social encarregado de acompanhar o caso, por certo tempo, seguindo os passos do empregado a fim de cientificar-se do acêrto ou não da colocação conseguida.

O segundo serviço é aquele que entra em contato com as firmas, no sentido de que, em caso de terem vagas, dêem preferência aos candidatos encaminhados pela Agência, desde que as pessoas recomendadas satisfaçam as condições exigidas pelo empregador.

As firmas é sempre mais interessante, em igualdade de condições no terreno profissional, dar preferência ao candidato que traz a apresentação e, até certo ponto, a responsabilidade da instituição que o encaminhou, do que por meio de anúncios recrutar, às vezes, pessoas de procedência ignorada.

No questionário que o assistente social preenche da firma, são anotadas a natureza da mesma, horário de funcionamento, categoria de empregos, condições exigidas para admissão, média dos salários oferecidos, e outros dados indispensáveis a um conhecimento geral da firma com quem se deseja manter ligações.

EXPERIENCIAS JA' CONSEGUIDAS

Nos dois anos de funcionamento dessa Agência de Empregos como estas: dentre as centenas de candidatos que por ali passaram, a grande maioria era de pessoas sem profissão certa; em grande parte os candidatos desejam emprêgo público, alegando melhor salário e menos horas de trabalho; muitos desejam colocação acima de suas reais possibilidades, o que dificulta o trabalho do assistente social encarregado da orientação; os laboratórios, comércio de balcão, escritórios, recusam quase sempre candidatos ou candidatas de côr; as firmas em geral, que solicitam a apresentação de candidatos a empregos, pedem a condição de profissional; a aceitação, por parte das firmas, ao trabalho desenvolvido pela Agência, tem sido bastante animador, havendo muitas que com ela colaboram estreitamente, demonstrando, com isto, espírito evoluído e altamente social de seus dirigentes.

O nível intelectual dos 1.146 candidatos que pela Agência de Empregos já passaram nestes 2 anos de funcionamento, pode ser assim classificado: analfabetos — 116; alfabetizados — 153; primário incompleto — 406; primário completo — 229; secundário — 218; superior — 19.

FUNDO ECONÔMICO DO SERVIÇO SOCIAL DA TRIBUNA

Saldo registrado na edição de 12-9-50	2.669,50
Importância fornecida a R.M.A.	100,00
Importância gasta com gêneros alimentícios para J. S.	50,00
SALDO	2.519,50

NOTICIARIO

BOLSA DE ESTUDOS DAS NAÇÕES UNIDAS

Na Comissão de Organismos Internacionais (C.O.I.), do Ministério das Relações Exteriores, fomos informados de que a ONU está oferecendo a pessoas que trabalham em *Assistência Social*, bolsas de estudos para estágio de 3 a 6 meses do ano próximo, nos países de língua francesa ou inglesa. A ONU dará a cada bolsista 230 dólares por mês e reembolsará 50% do preço da passagem. As inscrições serão aceitas até 30 de outubro. A seleção será feita pela ONU, através dos documentos apresentados por ocasião da inscrição.

Dentre as condições estabelecidas para o aproveitamento dos candidatos, consta esta: escrever e falar corretamente francês ou inglês.

Maiores informações, na C.O.I. do Itamarati.

ESTUDANTES DE ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL DE SAO PAULO

Esteve nesta Capital, durante três dias, regressando domingo último, em viagem de estudos, uma caravana de alunos de Escolas de Serviço Social de São Paulo e de Campinas, promovida pelo *Centro Estudantil* do Instituto de Serviço Social daquele Estado.

A caravana teve a assistência do sr. Francisco de Paula Ferreira, assistente social, professor do Instituto de Serviço Social de São Paulo e presidente da seção paulista da ABAS.

CADERNOS DE SERVIÇO SOCIAL

Acaba de sair o décimo número de *Cadernos de Serviço Social*, órgão oficial da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS).

ATLETISMO

O Vasco desiste de três competições

Um ofício sem maiores explicações à FMA

Inesperadamente, em ofício datado de 18 do corrente dirigido ao presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, o C. R. Vasco da Gama, sem maiores explicações, solicita o cancelamento da inscrição de seus atletas nas provas da 3.ª Competição "Qualquer Classe", Troféu Brasil e VI Competição Troféu Mário Márcio Cunha, a serem realizadas, respectivamente, hoje e nos dias 23, 24 e 30 do corrente e 8 de outubro.

DESCONTENTE COM O AMBIENTE

Essa atitude do clube cruzmaltino, prende-se ao ambiente que reina atualmente na Federação Metropolitana de Atletismo e que segundo foi declarado pelo presidente Otávio Povoa ao sr. Célio de Barros, o Vasco da Gama não concorda com as atitudes tomadas pelo trio Botafogo-Fluminense-Flamengo que vêm de encontro aos seus interêsses técnicos.

E isto tudo surgiu quando o clube de São Januário solicitou à entidade atlética o recuo da tabela, inclusive do "Troféu Brasil", depois de ouvidos, também, os clubes paulistas, interessados nessa competição, e que de antemão foi negado por votos contra do Botafogo e do Fluminense. Diante disso resolveu o Vasco da Gama se ausentar das competições até que tudo se normalize.

Quis matar o soldado

Na rua da Lapa, o soldado Constante Arcos Velasco, de 18 anos, servindo na Polícia Militar, foi prêso em flagrante pelo guarda-civil n.º 706, quando acabava de alvejar com dois tiros de revólver, após agredir a coronhadas, o soldado do Exército Adelino Ferreira Pinto, de 19 anos, servindo na Companhia de Material da Intendência.

A vítima sofreu contusões na cabeça, e o agressor foi autuado no 5.º Distrito Policial.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA A.P. E F.P.)

FUTEBOL — Os dirigentes do clube Lanus aceitaram, em princípio, o convite para que a equipe realize uma série de jogos no Brasil.

O Lanus, que com seu último triunfo frente ao Argentino Juniors, venceu virtualmente o Campeonato de Promoção e conquistou assim o direito de voltar à primeira divisão, na próxima temporada, resolveu premiar seus jogadores com gratificações especiais.

A *tournée* dos futebolistas do Lanus será fixada para o próximo mês de outubro e abrangerá as cidades de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

TENIS — A tenista argentina Mme. Weiss disputa o último torneio de tenis internacional desta estação, na Alemanha, o qual se realiza de 21 de agosto a 24 de setembro, em Baden-Baden.

UNIVERSITARIOS — Com diversos *matches* foi iniciada em Tucuman a II Olimpíada Inter-Universitária, que contou com o comparecimento de grande número de espectadores. No primeiro jôgo de futebol da "Zona A", Córdoba e Buenos Aires empataram por 3x3. Em tênis, Buenos Aires e Litoral, em duplas para cavalheiros.

AUTOMIBILISMO — O volante Alberto Crespo foi declarado vencedor do VII Grande Prêmio de Las Rosas, competição realizada na localidade de Las Rosas e que foi suspensa na 14.ª volta, em virtude da chuva torrencial. Até essa altura, Crespo encabeçava a classificação geral, com 16 minutos, 13 segundos e 2 décimos, numa média horária de 90klms,846. Em segundo, classificou-se Jesus Iglesias, com 16'53" 5/10; 3.º — Carlos Cosso; 4.º — Ramon Mazzutti.

— Noticias procedentes da localidade de Três Arroyos, Argentina, informam que, no decorrer de uma corrida automobilística, verificou-se um acidente, em consequência do qual pereceu o volante José Barreiro.

Três mortos e doze feridos foi o saldo trágico da realização de uma prova automobilística reservada para carros de fôrça limitada, entre Buenos Aires e Miramar. No momento em que o volante Juan Gonzalez tomava uma curva, a grande velocidade, a máquina desviou-se, indo se chocar contra uma árvore, lançando-se, em seguida, sôbre um compacto grupo de pessoas que assistiam à corrida.

Matou-se no café

Um indivíduo, mais tarde identificado, provavelmente, graças a um recibo, como sendo Climério de Amorim, entrou no Café Norma, à rua do Lavradio, 1. Pediu um guaraná, retirou uma substância do bolso e dissolveu-a no copo, sorvendo tudo de um golpe. Trinta segundos depois era cadáver.

Marcha numerica do Campeonato Carioca

Colocação

1.º — Vasco e América	2	P.P.
2.º — Bangu	3	P.P.
3.º — Madureira	4	P.P.
4.º — Olaria	5	P.P.
5.º — Bonsucesso e Flamengo	6	P.P.
6.º — Canto do Rio e Botafogo	7	P.P.
7.º — Fluminense	8	P.P.
8.º — São Cristovão	10	P.P.

TENTOS

	Pró	Contra	Saldo
Bangu	24	6	18
Vasco	18	6	12
América	14	9	5
Olaria	11	8	3
Flamengo	15	14	1
			Deficit
Bonsucesso	13	16	3
Madureira	7	8	1
Botafogo	4	11	7
Fluminense	7	14	7
Canto do Rio	6	15	9
São Cristovão	10	22	12

ARTILHEIROS

BANGU — Simões (8); Joel (4); Zizinho (4); Sula, Moacir, Menezes e Calixto (2).
VASCO DA GAMA — Ademir (8); Ipojucan (4); Maneca (3); Lima (2) e Tesourinha (1).
AMERICA — Dimas (7); Maneco (3); Osvaldinho (2); Ranulfo, Natalino e Dimas (1).
OLARIA — Maxwell (4); Alcino e Esquerdinha (2); Jarbas, Amaro e Washington (1).
BONSUCESSO — Roberto e Maneco (4); Tôto (2); Soca e Cidinho (1).
FLAMENGO — Durval (5); Aloisio (3); Esquerdinha (2); Hermes, Valter e Lero (1).
MADUREIRA — Jorge (4); Osvaldinho (2) e Mineiro (1).
BOTAFOGO — Zezinho (2); Neca e Careca (1).
FLUMINENSE — Didi (4); Orlando (2); Silas e João Carlos (1).
CANTO DO RIO — Raimundo e Lupércio (2); Cláudio e Edésio (1).
SAO CRISTOVAO — Rato, Reginaldo e Carlyle (3).

ARQUEIROS VASADOS

Marujo — (São Cristovão)	22
Manga — (Bonsucesso)	16
Joel — (Canto do Rio)	15
Castilho — (Fluminense)	14
Garcia — (Flamengo)	12
Osvaldo — (Botafogo)	12
Nenem — (Madureira)	8
Milton — (Olaria)	8
Barbosa — (Vasco)	6
Luiz — (Bangu)	6
Claudio — (Flamengo)	2

JUIZES QUE ATUARAM

Mario Vianna	6
Alberto da Gama Malcher	6
Carlos Oliveira Monteiro	6
Mr. Sunderland	4
Mr. Dykes	3
Aristeclio da Rocha	3
Ivan Capeletti	2

ARTILHEIROS NEGATIVOS

MADUREIRA — Hermínio (jôgo com o Bonsucesso).
OLARIA — Lamparina (jôgo com o Flamengo).
SAO CRISTOVAO — Doutor (jôgo com o Flamengo).
CANTO DO RIO — Cosme (jôgo com o São Cristovão).

INÚMERAS DENÚNCIAS CRIMINAIS

O promotor Átila de Sá Peixoto, em exercício na 11.ª Vara Criminal, para onde foi recentemente designado, num testemunho de como andam abarrotadas as Varas Criminais, deu, de ontem para hoje, as seguintes denúncias:

João Antonio, Aníbal Ferreira Gramozo, Severino Gomes da Silva, Antonio Pereira, Afonso Gonçalves, Manoel Bacelar dos Santos, Antonio Moreno de Souza, Francisco Antonio Rodrigues, José Leopoldino de Lima e Hervi Pollo Villon, por atropelamento; João Martins Ferreira, Aristides de Jesus, Valdemiro Umbelino Laurindo dos Santos, Valdir Alves da Silva, Antonio Guerra Junior, Lino Ferreira dos Santos, Mario Gomes de Figueiredo, Antonio José Gomes, Sultana de Abraão Fernandes, Itacir José Petronilho da Cruz, Ermidio do Carmo Segurasso e Antonio Fernandes, vulgo "Galego", por agressão; Alvaro Anfilófio da Silva, por curandeirismo; Antonio do Rosário, Manoel Machado Monteiro, João Duarte, Valdemar Barbosa e Samuel Schmedra, por vender substância alimentícia avariada; Valter Dantas, vulgo "Tiziú", por crime de ameaça; Alfredo Pinheiro Cirino Júnior, por apropriação indébita; Joaquim Marques de Oliveira e Benedito de Souza, por crime de furto; Aureo dos Anjos Melo, Manoel Gomes Braia e Paulo de Souza, por crime de sedução; Miltonsis Fagrignero, Orlando Ciciliano e Manoel Faustino, por estelionato (vigaristas); Vitorino Pereira da Silva, Francisco da Rocha e Silva e Francisco Gomes da Silva, por crime contra a economia popular; Conceição da Costa Morais, Florindo Costa, Antonio Fernandes de Assunção e Teófilo Lopes da Silva, por alterar substância alimentícia.

Requereu o arquivamento de inquéritos policiais em que são interessados: Eleutério Tomarreis, Salvador Fernandes Tavares, José Luiz Goulart, Mario Jesus da Conceição Palheta, Luiz Henrique e Carlos Moreira Ferreira.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s.401 — Tel 22-5850, das 14 às 18 — (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 15.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Seg., Qua., Sex., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 — s/905-6 — Tel 42-8555

Dr. Hélio Silva
· INTESTINOS RETO ANUS ·
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Ap. Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6128

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 14 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 708
Tels 42-3671 e 27-2405

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5863. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
(Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192 — Seg., Qua. e Sex. — Tel 26-8788. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-0114

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º s. 1204
Tel 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 9º andar —
Tels 22-4700 e 21-0820 —
HORA MARCADA (1419)

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris —
Cons R Senador Dantas 85 1.º andar —
3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-4855
Res R Ronald de Carvalho 35 3.º andar (Lido) — às 2as 4as e 6as 14 às 17 hs.
Atende chamados — Tel 37-0238.

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed Rex — 6.º andar — salas 610/611.
Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 —
2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168. tel 22-5575
— HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— 14 às 16 hs. —
Tel 22 4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Calças Brito
Av. DA CARIOCA 8, 6º andar
— Tel 22-3246 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA
PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sab., das 3 às 7 —
Tel. 22-6886. (2307)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA.
TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs. Tels 22-8737 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s. 109
2s 4s 6s de 2 às 4 h T 22-1156

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 917. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2283.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41 s 1206 3as 5as sab das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
— Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
— Tel 22-5907. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca) Consultas c/ hora marcada: tel 42-7530.

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Praça Floriano 55, das 7 às 11. Tel 32-3036.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL. 22-0600

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, irritações e demais afecções ano-retais —

Dr Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-0800 — Das 14 às 18 h

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1063 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 38-5310

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2650
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-4620

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS TOMOGRAFIAS E TOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (em. Sanat. Instrumento). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17.

Dr Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-9084 26-9888, 27-4227. (1420)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática, nevralgias, artrites, lumbagos, gota etc) e doenças do coração.
= CONSULTAS DIARIAS
= INTERNAÇÃO
Sorocaba 496. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 496 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 11 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 9 às 19 hs. R Senador Dantas 85, sob. Tel 22-4855

Dr Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, cistoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9º andar, grupo 908 e 906 — Tels 29-1719 e 37-1184

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇO DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38. tel 46-5151
— Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2243)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1205)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 105-8, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1995

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7890. (3017)

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA, ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2274)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (3360)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA'
3.ª FEIRA dia 19 às 16,00 hs R Torres Homem 826 antigo 214 — LOJA E SOBRADO.
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802 TEL 22-5303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

Leilão

Maluh de Ouro Preto

Fomos o outro dia a um leilão. Um desses leilões famosos, anunciadíssimos, comentados e aguardados. Realizou-se numa casa grande e velha que de uns tempo spara cá vem sendo usada exclusivamente para êste fim. Deve ter sido outrora cheia de vida, de felicidades e dores, com os dramas humanos de qualquer casa. Hoje é meio triste, despersonalizada, nem museu nem lar, simples loja magnificada, sem nada seu, sem possuir o que exibe. De tanto viver das almas várias dos objetos ali apregoados, foi aos poucos perdendo a sua. Ou então se ainda a tem, trata-se de uma alma orgulhosa, que se esconde com medo de ser vendida. Acredito que muitas casas e certas coisas têm alma, uma alma pura, fragil e desconfiada, que não se revela a todo o mundo.

Sempre tive uma enorme fascinação por leilões. São espetáculos que despertam em mim uma mistura de sentimentos variados, dominada por uma vaga melancolia. Qual o motivo do leilão? Por que estão à venda a mimosa xicara azul, o prato de beira dourada, o tapete gasto nos cantos, o lindo jarro de cristal, mesinha marchetada e a paisagem marinha? De onde vem? De quem foram? Qual a sua história? Às vezes há muita lágrima, muito drama escondido atrás da balburdia de um leilão. Morte, ruina, necessidades urgentes, questões de familia, desinterêsse, abandono... Lembro-me de um leilão judicial feito há muitos anos depois do falecimento de um senhor nosso amigo que possuia uma maravilhosa coleção de porcelanas. Ao ver o leiloeiro detalhando o valor de cada serviço, chamando a atenção para os pontos principais, oferecendo a mercadoria, pareceu-me ver a seu lado, o morto mostrando as peças raras, cheio de um amor orgulhoso, acariciando-as como se fossem o braço de mulher. Recordo também a fiel empregada de uma velha sem herdeiros, com os olhos enxutos fitos numa pequenina caixa de bronze sem valor algum, mas mesmo assim acima de suas posses. A quem estarão entregues as almas da caixinha escura e dos pratos cobertos de flores?

O publico dos leilões é sempre o mesmo. Há os revendedores frios e fingidamente indiferentes. Os colecionadores, semi-arrogantes intimos dos leiloeiros e cujos gostos já são conhecidos. Aquele senhor gordo tem mania de xicaras, a senhora morena prefere pratos brasileiros, o velho compra mesas. Os novos ricos adquirindo qualquer coisa por qualquer preço. Os jovens ainda timidos, os casalzinhos novos, procurando com cuidado, revelando sem pejo as posses modestas, e suspirando baixinho quando o simples enunciado de uma cifra arrebata algo que já lhes parecia seu. E há também os curiosos como eu...

Frequento leilões há bastante tempo, mas ainda não trouxe nada para casa. Inibição talvez... Confesso que sinto um medo horrivel dos leiloeiros! Tenho a impressão pretenciosa e falsa que do alto dos seus tamboretes estão sempre olhando para mim, atentos a meu menor movimento, dispostos a se aproveitar de qualquer bater de olhos, do mais infimo gesto. Foi imóvel, sem me mexer, aliviada quando o martelo se abaixa, e saio jurando nunca mais voltar. Mas a fascinação extranha persiste... No leilão do outro dia, pela primeira vez fiz um lance! Desejei ardentemente uma bailarinazinha de louça, de saiote rendado, corpete cor de rosa, e cabelo castanho. Uma figurinha de sonho, fragil, delicada, com alma... Tinha que ser minha! Era minha. O leiloeiro anuncia que estava reconstituida o que lhe diminuia o valor. Fiquei radiante, ninguém mais se interessaria por ela. De fato nenhuma parada se opôs à minha primeira oferta e finalmente ouvi a exclamação "Vendida à moça de branco!" Aproximei-me e já estendia as mãos quando de repente, não sei como... um gesto brusco, um empurrão, a bailarina rosea cai no chão e faz-se em mil pedaços... Com o coração apertado saio dessa casa sem alma, da casa vazia onde os mil objetos acumulados nas prateleiras parecem tristes e sós, temerosos de um futuro incerto. E ao sair ouvi ainda a voz persuasiva do leiloeiro, a voz que naquele momento me pareceu muito dura e fria, repetindo a pergunta banal "Quem dá mais? Quem dá mais?"

Dia Social

***REGINA CELI** — Transcorreu, na semana passada, o aniversário natalício da menina Regina Celi, filha do casal Antônio C. Dumont-Joanita Dumont. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces aos seus amiguinhos que em grande número afluiram a sua residência. — Na foto acima, se destaca Regina Celi com o mais feliz dos seus sorrisos, no dia de seu aniversário natalício.*

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Dr. Abelardo Gurgel de Bittencourt.
Januário Pereira Belmonte.
Tupy Silveira de Mello.
Ludolpho Neves Florim.
Gentil Campos.
Henrique Peliciar.
Antonio Amaral.
Walter Pires Leite.
Carlos Figueiredo.
Rubem do Mattoso Maia.
Jacinto Monteiro Cardoso.
Ary Campelo Magalhães.
José Mathias de Oliveira.
Sebastião Geraldo dos Reis.
Petrônio Portela Nunes.
Armando Huet do Amaral.
Januário José de Oliveira.
José de Oliveira e Silva.
Antônio Carvalhaes Dumont.
Agripino de Azevedo.
Carlos Augusto F. Alves.
Pedro da Trindade Lopes.
Rogerio da Silva Martins.
Manoel Porphirio Jr.
Armando Celso Torresão.
Ivan Alkmin.
Henrique Amoêdo da Costa.
Dr. Edgard de Oliveira Lima.
Arlindo Manes.

SENHORAS

Marietta V. Damasso.
Stela de C. Burlamaqui.
Maria de Lourdes F. Silva.
Aracy Carneiro da Silva.
Flavia Pessôa da Silva.
Helvete da Silva Santos.
Diva Nascimento Prazeres.
Aurea R. Magalhães.

Nascimentos

Carlos, filho do casal tenente Horacio Rubens de Mello e Souza-Ana Margarida Abreu Fialho de Mello e Souza.

Paulo Cesar, filho do casal Leopoldo Guimarães-Itala de Barros Vasconcelos Magalhães.

Nadege, filha do casal Theo Gonçalves-Regina Pôrto Gonçalves.

Noivados

PARTICIPAM O SEU NOIVADO:

A srta. Lucia Fortes, filha do casal Armindo Fortes-Nadir Pinheiro Fortes, com o sr. Luis F. Neri, filho do casal Armando Neri-Odette Fernandes Neri. A srta. Orminda Bosco, filha do casal Domingos Ferreira Bosco-Risoleta de Menezes Bosco, com o sr. Waldemar Soares Ruas.

Casamentos

Heloisa Cristo Miscow - Gilberto Marques de Carvalho Camarão — Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o casamento da srta. Heloisa Cristo Miscow, filha do casal Ludovico Miscow-Laura Cristo Miscow, com o sr. Gilberto Marques de Carvalho Camarão, filho da viuva Argemiro Marques de Carvalho Camarão.

Bôdas de prata

Casal dr. Perissé Moreira — Comemorarão amanhã o seu 25.º aniversário de casamento, o major dr. Gelbert Perissé Moreira e a exma. sra. Consuelo P. Moreira, fazendo celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares. À noite, em sua residência, o casal oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Recepções

Senhora Coronel Thomas H. Ward — Estando de regresso aos EE. UU., em virtude de seu esposo ter sido distinguido pelo govêrno americano com importante missão, a sra. coronel Thomas H. Ward ofereceu no Copacabana Palace Hotel, uma recepção de despedida a sra. ministro Armando Trompowsky e as esposas dos oficiais generais e superiores das Fôrças Armadas Brasileiras e Americanas.

Almoços

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará amanhã, o seu almoço social do corrente mês, durante o qual homenageará os delegados brasileiros que participarão do "Coloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros" a reunir-se em Washington, de 18 a 21 de outubro.

Jantares

Dr. Stanley D. Tylmann — Será homenageado no próximo sábado, às 20 horas, com um jantar, na Casa do Estudante do Brasil, o dr. Stanley D. Tylman, chefe do Departamento de Coroas e Pontes da Universidade de Illinois, U.S.A. que se acha atualmente entre nós.

Conferências

PROF. PASTEUR VALLERY-RADOT

O prof. Pasteur Vallery Radot, membro da Academia de Medicina de Paris e da Academia de Letras de França, prof. Honoris Causa da Universidade do Brasil, realizará no Rio de Janeiro, no corrente mês, conferências médicas e literárias, que obedecerão ao seguinte programa:

Hoje, às 14 horas, no Instituto Osvaldo Cruz: "Mecanismo de Ação dos Anti-Histaminicos" — às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sôbre: "As Lutas de Pasteur".

Amanhã, às 10 horas, no Serviço do prof. Capriglione, Hospital Moncorvo Filho, sôbre: "Tratamento das Alergias".

Dia 21, às 17 horas, na Academia de Letras, Avenida Presidente Wilson n. 203, sôbre: "As Caracteristicas do Espirito Latino" — às 21 horas, na Academia de Medicina, Avenida Augusto Severo, 4, sôbre: "30 Anos de Tratamento da Asma".

Dia 22, às 10 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha, 38: "As Transfusões Totais do Tratamento das Nefrites".

Dia 25, às 11,30 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, rua Sacadura Cabral, 178, sôbre: "Aspectos da Ação dos Anti-Histaminicos" — às 18 horas, no Centro Brasil França, rua Alvaro Alvim, 21 — 17.º andar: "Se Laenec Voltasse".

Dia 28, às 16,30 horas, no Ministério das Relações Exteriores, Avenida Marechal Floriano n. 196: "Alguns Grandes Homens que Conheci".

SR. ACHIM HERMANN FUERSTENTHAL — No dia 25, às 18 horas, no auditório do DASP, sôbre o tema: "A eficiência e a personalidade como fatores da adaptação social".

MINISTRO JOÃO ALBERTO — Na próxima quinta-feira, às 18 horas, no auditório da Imprensa Nacional, o ministro João Alberto fará uma conferência sôbre a Ilha da Trindade, a qual será acompanhada de projeção luminosa. A entrada é franca.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

FACULDADE DE DIREITO — Em sua sede na rua São Clemente, 240, inaugurar-se-á no dia 22 do corrente, o Instituto de Orientação Profissional, anexo à Faculdade Católica de Direito. Na solenidade, que terá inicio às 10 horas, usarão da palavra os professores Sadi Gusmão, Murta Ribeiro, Hélio Tornaghi, Firmo Pereira da Silva e Nelson Peceguelro do Amaral.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Acham-se abertas na Divisão de Educação e Ensino da

(Conclui na 8.ª pág.)

MÚSICA

*** * * ESTRÉIA DE SIGI WEISENBERG** — Contratado pela Associação Brasileira de Concertos para dois recitais nesta capital, fará hoje, a sua estréia no Municipal o pianista Sigi Weisenberg, que interpretará o seguinte programa: Bach — Fantasia Cromática e Fuga; 3 Corais; Guarnieri — Toada Triste; Padre Soler — Quatro Sonatas; Scarlatti — Quatro Sonatas, Moussorgsky — Quadros de uma Exposição

*** * * YARA BERNETTE NA CULTURA ARTISTICA** — A pianista brasileira Yara Bernette, há anos estHTHTRARARDODOJLU anos radicada nos Estados Unidos, realizará a 26 do corrente um recital no Teatro Municipal, a convite da Cultura Artistica. Yara Bernette interpretará obras de Bach, Beethoven, Schumann, Debussy e Villa Lobos.

*** * * CONCERTOS EXTRAORDINÁRIOS DA OSB** — Continuam abertas na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para os três concertos extraordinários que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará na segunda quinzena de outubro, tendo como regente o maestro Erich Kleiber.

*** * * CONCURSO PARA SOLISTAS** — Encerram-se amanhã as inscrições para o Concurso de solistas que a O. S. B., em combinação com a Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação, instituiu para designar os solistas que deverão atuar nos Concertos da Juventude no ano vindouro.

*** * * PRÊMIO DE COMPOSIÇÃO CINEMATOGRÁFICA** — Londres, 15 — (B. N. S.) — No festival cinematográfico de Veneza, foi outorgado o primeiro prêmio de "melhor partitura", à da pelicula britânica "Gone to Earth". Seu compositor é Brian Casdale.

*** * * BALARINO JOSE' ESTRADA** — A Sociedade Artistica Internacional apresentará em breve, no Teatro Municipal, o bailarino espanhol José Estrada, prosseguindo assim na série de atividades que vem mantendo nesta temporada. Informações à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar. Tel. 52-4856.

Para Hoje

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Estréia do pianista SIGI WEISENBERG, patrocinada pela A.B.C. Programa: BACH — Fantasia cromática e Fuga; 3 Corais. CAMARGO GUARNIERI — Toada triste. PADRE SOLER — Quatro Sonatas. SCARLATTI — Quatro Sonatas. MOUSSORGSKY — Quadros de uma exposição.

* * * * *

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — MÃO BOBA, com Beatriz Costa, [illegible] Rafael [illegible], as Girls [illegible], às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. [illegible] portuguêsa e folclórica do Brasil. Grande montagem de [illegible], [illegible] de Luiz Meiner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 40,00 e 24,50 na balcão. A senhora Denise tem 3 filhos de pais diferentes. A vida artistica e familiar continua alegremente até o dia em que os filhos querem casar... A peça continuará até o dia 22, quando estreará CATARINA DA RUSSIA.

FENIX — Tel. 22-3403 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José Cezar Borba — às 21 horas — Cr$ 30,50 e 21,50 no balcão. Sadi Cabral, Delfil Costa, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Nicete Bruno, Flora May, Palmira de Almeida. Desintegração de uma rica familia burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha platora [illegible] por todos os homens.

FOLLIES — Tel. 27-5216 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã, Carlitos, Vitória Régia e as girls — às 20 e 22 horas. Vesp. sab. e dom. às 16 horas. Cr$ 30,00.

GLORIA — Tel. 22-0140 — FILOMENA, QUAL É O MEU?, reprise da comédia de De Filippo. — Cia. Jaime Costa, com Heloisa Helena no papel de Filomena — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Fechado para reformas. Dia 21, nova revista de Geisa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rúbia e Jardel Filho.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — A PATATIVA — Gilda de Abreu na comédia musicada, com Vicente Celestino, Walter D'Avila, etc. Um milionário perde seu dinheiro e sua noiva interesseira, mas descobre a felicidade com a gitana chamada "A Patativa" — até 4a. feira às 20 e 22 horas. Quinta-feira até domingo: CORAÇÃO MATERNO — Cr$ 30,50 e 21,50 no balcão.

RECREIO — Tel. 22-5184 — Fechado. Ensaios da revista de Walter Pinto.

REGINA — Tel. 32-5817 — 6.º mês de AS ARVORES MORREM DE PÉ, de Alexandre Casona — Comp. Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aldo Ferreira — Trad. W. de Oliveira — Cr$ 33,50 — às 20,45 horas. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "filho pródigo" para consolar uma avó inconsolável. 7.º mês.

RIVAL — Tel. 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, comédia de Darci Evangelista e Pedro Bloch, pela comp. Almeida, com Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 hs. Hilariante história de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

SERRADOR — Tel. 42-4442 — MARIA JOÃO, de Paulo Magalhães — sua 100ª peça — às 20 e 22 horas. Até o dia 24 — Cr$ 30,00. Eva Todor e sua companhia. Um padrinho rico que mora no Rio Grande do Sul imagina que seu afilhado se chama João. Mas as complicações se multiplicam porque a afilhada se chama Maria, e é Eva mesmo!

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 36,50. Vesp. domingo. Com R. Furtado, Laura Suarez, E. Hodne, Luiz Delfino. Reprise da terceira história do Herói Grotesco. Ultimos dias.
— Dia 21: 80' O PAVÃO TEM ALMA.

* * * *

CINEMA

QUARTETO (Quartet) — Produção de J. Arthur Rank para a Eagle Lion — Direção geral de Ken Annakin — Quatro histórias diferentes de W. Somerset Maugham — Intérpretes principais: Basil Radford, Dirk Bogarde, Raymond Lovell e Hermione Baddel. PALACIO, ROXY, AMERICA e ODEON (Niterói): 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

A SOMBRA DO PATIBULO (La Certosa di Parma) — Da Art-Films. Direção de Christian Jaque — Desempenho de Gerard Philippe, Renée Faure e Tulio Carminati. Baseado no romance de Stendhal "La Chartreuse de Parme". PATHE', PRESIDENTE, RIVOLI, ALVORADA e PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

A MÃO NEGRA (Black Hand) — M.G.M. — Direção de Richard Thorpe, com Gene Kelly, J. Carrol Naish e Teresa Celli. História da "Mafia" no bairro italiano de Nova Iorque. METRO: COPACABANA, TIJUCA E PASSEIO — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

AMEI ATE' MORRER (Paid in Full) — Paramount — Direção de William Dieterle. Robert Cummings, Lisabeth Scott, Diana Lynn e Eve Arden. Drama de amor. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, [illegible], [illegible], PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

AMOR OU PECADO — (The Astonished Heart) — De Gainsborough para a Universal — Direção de Terence Fisher e Antony Darnborough — Com Noel Coward, Celia Johnson e Margaret Leighton. O médico entre um outro amor e uma paixão demais. VITORIA, IPANEMA, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

A RAINHA DOS PIRATAS — Da Universal International — Com Yvonne de Carlo, Phillip Friend, Andrea King e Elsa Lanchester. Tecnicolorido. A ação se passa na sociedade Nova Orleans dos [illegible]. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', FLORIANO, MARACANÃ e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AVENIDA — Amor ou pecado
BANDEIRA — [illegible] — O [illegible]
CENTENARIO — Homem em fuga — [illegible] Primaveras
ELDORADO — [illegible]
FLORIANO — Rainha dos piratas
GRAJAU — [illegible]
GUANABARA — [illegible] — Laura
IDEAL — Rainha dos piratas
IRIS — [illegible] — O terror das fronteiras
JOVIAL — O [illegible] — O terror do [illegible]
MADUREIRA — Rainha dos piratas
MARACANA — Rainha dos Piratas
MEM DE SA' — Rainha dos Piratas
MODELO — A ladra
MODERNO — Um passo em falso — Redenção
MONTE CASTELO — Canção [illegible]
NACIONAL — A rainha dos [illegible]
PIEDADE — [illegible] — [illegible]
PIRAJA' — O [illegible] — [illegible]
POLITEAMA — [illegible] — [illegible]
QUINTINO — A ladra
S. CRISTOVÃO — Tentação selvagem
TIJUCA — Esta loura é um [illegible]
TODOS OS SANTOS — Ligeiramente escandalosa — Mineiros contrabandistas
TRINDADE — Circulo vicioso — Festim diabólico
VELO — O lutador — O tambor de Bruch
VILA ISABEL — Enjeitados — Frida

Em Niterói:

ED[illegible]N — Eu [illegible] a lei — Uma capa para duas [illegible]
ICARAI — Amor ou pecado
IMPERIAL — [illegible] passatempo
ODEON — Quarteto
PALACE — Uma aventura na Martinica

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Sessões passatempo
DOM PEDRO — Senhora Tentação
PETROPOLIS — Pecado de Nina

* * * * *

CONFERÊNCIAS

PROF. PASTEUR VALERY-RADOT — Hoje, às 14 horas, no Instituto Oswaldo Cruz, abordando o tema: MECANISMO DE AÇÃO DOS ANTI-HISTAMINICOS.

SR. MODESTO DE ABREU — Hoje, às 15,30 horas, na Federação das Academias de Letras do Brasil, sita na avenida Rio Branco n. 117, sala 425, sob o tema: O CENTENARIO DE GUERRA JUNQUEIRO.

* * * * *

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Bar-Tista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edificio-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 47.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

Cinema

"Amei Até Morrer"

[illegible]tulo do filme é "Amei até morrer", de modo que a gente [illegible] logo na primeira cena que [illegible]beth Scott morre no final. [illegible] (Lizabeth Scott) era uma [illegible] boazinha, muito dis[illegible], muito desprendida e muito [illegible] que trabalhava no [illegible] estabelecimento comercial [illegible] Bill (Robert Cummings) [illegible]. Bill era um rapaz [illegible], muito bom, muito [illegible] desses tipos que no ci[illegible] americano as moças chamam de "nice guy". Tudo leva a crer, porém, que fôsse um palerma pois entre Jane e sua irmã Nancy (Dianna Lynn), êle prefere a segunda. Nancy era o contrário da irmã. Muito egoista, muito vaidosa, orgulhosa provavelmente das suas covinhas, o que ela queria era arranjar um milionário. Como não arranja, casa-se com Bill. Durante a cerimonia a pobre Jane esconde furtivamente uma lágrima.

Ora, com o tempo, o Bill vai percebendo que a sua espôsa não

(Conclui na 8.ª pág.)

Teatro

Branca de Neve

Claude Vincent

Diz o dr. Darcy Evangelista, autoridade em matéria de puericultura, que a criança gosta mais da coisa que já conhece. Isso explicaria em parte o sucesso de "Branca de Neve" no Teatro Copacabana, domingo passado. Mas a mão de d. Lucia Benedetti andou por aí, a história tem modificações, algumas de uma poesia que chegou a tirar os momentos negros da história de Grimm. O Espelho Mágico torna-se pessoa, para devolver a Botabaixo o coração que a Rainha Má lhe roubara — assim êle tem pena da Branca, e entrega pessoalmente a Pinga Pinga, o Anão da Floresta. Tambem o coração da Rainha, novinho em folha, está encontrado de baixo de uma pedra onde um feiticeiro o escondera... Assim sua morte horrenda fica afastada de maneira bem lógica — agiu mal porque não tinha coração!

Existem apenas dois êrros psicológicos. A Madrinha que se disfarça de velhinha para vender a maçã envenenada "deve" ser a Madrasta. Não adianta disfarçar a Aia, as crianças são bem inteligentes, e ficam numa dúvida... Outro êrro foi a caça-corrida por Botabaixo na platéia, atrás de Branca, sabre na mão. Para uma criança tímida o momento deve ser de espanto!

A montagem foi cuidada. Os cenários (que Pernambuco de Oliveira, num gesto de camaradagem, ajudou a pintar na última hora) foram de um Nilson Penna já muito mais experimentado que na época do "Casaco Encantado", e a sua casa dos Anões na Floresta foi espontâneamente aplaudida pelas crianças. As roupas da Rainha e do Principe, muito ricas, lembram as dos contos de Perrault, enquanto a aparência dos Anões corresponde com a da fita de Disney.

O elenco trabalhou com acêrto. Mara Rubia é lindíssima na Rainha Má. Dary Reis é um Espelho bonachão, mas a expressão do seu rosto, segundo a escritora Dinah Silveira de Queiroz, foi mais divertida sem maquilagem de purpurina, nos ensaios. Magda Pietro (seu nome não aparece no programa) foi uma Vovózinha de rendas, encantadora (seria bom lhe dar um texto maior?) Lais Perez, que canta lindamente, teve que cantar falso, e o fez muito bem. Jardel Filho é um Principe Azul que tem uma cena

(Conclui na 8.ª pág.)

RONALDO LUPO, O "CANCIONEIRO-GALANTE DO BRASIL" CANTA HOJE, ÀS 20,35 HORAS, NA RADIO MAYRINK VEIGA, SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DE "SABRIL" E "PALHA DE AÇO AMERICANA"! — Nesse horário, ao microfone da PRA-9, **Ronaldo Lupo** interpretará, para os ouvintes mayrinkianos, as cançonetas mais brejeiras e coloridas, numa gentileza, como sempre, de "Sabril" e "Palha de Aço Americana", dois produtos conhecidos e usados em todo o Brasil.

A. J. ARTHUR RANK apresenta
UCB
W. SOMERSET MAUGHAM'S
"QUARTETO"
"Quartet"
Basil RADFORD - Dirk BOGARDE
Raymond LOVELL - Hermione BADDEL
Direção: KEN ANNAKIN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PALACIO ROXY AMERICA ODEON NITEROI
HOJE
HORARIO 2 - 4,30 - 7 - 9,30
PRÓXIMA ESTRÉIA: SÃO LUIZ - AMERICA

PATHE PRESIDENTE ALVORADA RIVOLI HOJE PARA TODOS
RENÉE FAURE - GERARD PHILIPPE
CHRISTIAN JAQUE
Baseado na novela de STENDHAL
A SOMBRA DO PATIBULO

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

PAPAI, TIC ZICO DIZ QUE TODOS OS CÃES ABANDONADOS ESTÃO TORCENDO POR VOCÊ!
POIS EU NÃO ACHO! SEU SONHADOR TIO ZICO LHE DISSE TAMBEM QUE EU VOU GANHAR!
CERTAMENTE! DISSE QUE, COM A AJUDA DELE, VOCE NÃO PODE PERDER
QUE BAGUNÇA E' ESSA?
ARF! ARF! ARF!
SANTO DEUS! DE ONDE VIERAM TANTOS CACHORROS?
OH, PAPAI! E' A SUA TORCIDA!
AU! AU! AU!

ROCAMBOLE

1 — *O velho mendigo caminha à frente de Andréa no caminho do penhasco. Bastien segue atrás no seu cavalo. Mantém a pistola apontada para o criminoso, cujo cérebro diabólico já está maquinando um plano de salvação.*

2 — *Sem dúvida, Andréa, que Bastien revistou rapidamente, parece desarmado. Mas a verdade é que êle traz, amarrado na perna um afiado punhal italiano. A certa altura, êle finge tropeçar numa pedra e cai.*

3 — *Aproveita o [illegible] dade para apanhar o punhal e, voltando-se num movimento rápido, levanta-se junto do animal e antes que Bastien possa fazer qualquer coisa mergulha o punhal no corpo do cavalo.*

4 — *Louco de dor, o animal se empina. Um pouco afastado, Andréa contempla a cena com viva satisfação, enquanto Bastien se esforça para acalmar o animal enfurecido.*

5 — *Com um rápido movimento de ombro, Andréa põe fim a esta luta dramática: ele desequilibra o cavalo, que cai para o lado. Em seguida, cavalo e cavaleiro projetam-se no precipício.*

Turismo-Viagens

Conheça o Norte de graça

PEQUENO ITINERÁRIO DA VIAGEM

Os cruzeiros turísticos ao Norte do país, promovidos anualmente pelo "Touring Clube do Brasil", representam o que há de mais avançado em matéria de turismo no Brasil. Agora, em vésperas da realização do conhecido número nove, já conseguem despertar grande interêsse e provocam desusado movimento na reserva de lugares, estando previsto um número aproximado de trezentas pessoas, que serão transportadas aos lugares mais importantes do Norte, por uma das maiores e mais luxuosas unidades do Loide Brasileiro.

Compreendendo essa sua grande importância, a seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu premiar um dos seus leitores, instituindo um concurso que apontará êsse leitor e o prêmio a ser conferido é justamente uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas — no 9.º Cruzeiro Turístico ao Norte do "Touring Clube do Brasil". Continuando o nosso trabalho no sentido de dar uma idéia do que será a viagem, fazemos hoje um pequeno itinerário da mesma, sendo que o itinerário definitivo, com datas e detalhes mais amplos, só ficará pronto na próxima semana.

VITÓRIA — Excursão em visita à cidade e seus arredores. O pôrto de Vitória é famoso por suas belezas naturais, que o tornam, de certo modo, rival do Rio de Janeiro.

SALVADOR — Visitas às igrejas, monumentos e arredores da cidade, inclusive ao famoso templo do Senhor do Bonfim. Almôço em terra com cardápio tìpicamente baiano. Um dia livre.

MACEIÓ — Passeio e excursões na cidade e seus arredores. Almôço em terra com pratos típicos alagoanos.

RECIFE — Passeios na "Veneza Brasileira", uma das mais belas e progressistas cidades do Norte. Visita aos monumentos, logradouros públicos e edifícios de maior valor histórico da cidade. Jantar típico, regional, em terra.

FORTALEZA — Cidade encantadora pelas suas formosíssimas praças, pelos seus edifícios modernos e característicos. Visitas aos arredores da capital cearense, inclusive à romântica praia de Iracema. Almôço na cidade, com cardápio nordestino característico.

BELÉM DO PARÁ — Visitas e passeios na capital paraense, incluindo uma visita ao famoso Museu Goeldi, um dos mais ricos do mundo. Jantar em terra, com refeição característica do Pará. Um dia livre.

SANTARÉM — Cidade situada à margem direita do rio Tapajós, na confluência com o Amazonas.

PARINTINS — Cidade típica da região amazônica.

MANAUS — A capital amazonense é uma surprêsa para os que jamais a viram. É digna da região paradisíaca em que se situa. Visita aos pontos pitorescos da cidade, edifícios públicos e monumentos, inclusive o Teatro Amazonas, famoso pela sua arquitetura e riqueza. Passeio no rio Amazonas, até a confluência do rio Negro. Almôço em terra com pratos típicos da culinária amazônica.

Igreja Nossa Senhora de Nazaré, em Belém do Pará

COLEÇÃO DA REVISTA "VERANEIO"

Agradecemos aos srs. Arlindo de Oliveira e Edgar de Alencar, diretor e redator-chefe da revista "Veraneio", respectivamente, a oferta que nos fizeram de uma coleção completa de sua publicação. "Veraneio" é uma revista que vem se mantendo à custa de ingentes esforços, sem qualquer ajuda oficiosa ou oficial, enfrentando os mais árduos obstáculos, no afan de realçar a natureza brasileira, de torná-la conhecida de brasileiros e estrangeiros, de incrementar o sadio sistema das férias anuais, etc. Sua coleção até o último número publicado, por certo, nos será de grande valia.

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã — Argentina (de Nova Iorque para Buenos Aires), Del Sud (de Buenos Aires para Nova Orleans), Suécia (de Buenos Aires para Gotemburgo);

Depois de amanhã — Itabera (de Pôrto Alegre para o Rio), D. Pedro II (da Europa para o Brasil);

Sexta-feira — Rio Jachel (de Genova para Buenos Aires), Mauá (de Manaus para o Rio), Andrea Gritti (de Genova para Buenos Aires);

Sábado — Paolo Toscanelly (de Buenos Aires para Gênova); Campos Salles (de Recife para o Rio); André "C" (de Buenos Aires, para Gênova);

Domingo — Orleans (de Gotemburgo para Buenos Aires).

P.S. — Os leitores que se interessam pelo movimento dos navios esperados no pôrto do Rio de Janeiro, devem acompanhar esta lista diàriamente, porque, de um dia para o outro, geralmente surgem algumas modificações.

DIA SOCIAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária: "V Curso da História da Medicina" — lecionado pelo dr. Ivolino de Vasconcelos; "Temas de Psiquiatria Forense" — orientado pelo Instituto de Psiquiatria; a data e horário serão divulgados posteriormente; "Introdução à Crítica Literária" — lecionado pelo prof. Afrânio Coutinho, devendo data e horário ser divulgados posteriormente; "História da Escravidão e Roma" — ministrado pelo prof. André Pinagiol, do College de France; e "A Crise do Adolescente" — sob a orientação do prof. Alceu Amoroso Lima.

Homenagens

JUIZ AGUIAR DIAS — Os advogados militantes no Fôro, juntamente com os serventuários da Justiça, prestarão no próximo dia 26, uma homenagem ao juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Cível, pela atitude com que aquêle magistrado vem se conduzindo no exercício de suas funções. As listas de adesões se encontram no Cartório da 13.ª Vara Cível, até o próximo dia 22.

Comemorações

MÉDICOS DE 1930 — Os médicos da turma que colou grau a 20 de dezembro de 1930 na Faculdade Nacional de Medicina, vão reunir-se êste ano, para comemorar a passagem do segundo decênio de sua formatura. As comemorações serão iniciadas no dia 17 de dezembro, prosseguindo nos dias 13 e 19 e terminarão no dia 20 com um jantar de confraternização.

NAVIO-ESCOLA "GUANABARA"

Regressou ao pôrto desta Capital o navio-escola "Guanabara", que representou a Marinha de Guerra nas comemorações do centenário de Blumenau.

Entrando no pôrto de Itajaí no dia 2, em esplêndida manobra, dadas as condições difíceis da barra para um navio de tal porte, o "Guanabara" permaneceu até o dia 12, tendo os oficiais e a guarnição participado de tôdas as solenidades e festejos realizados em Blumenau, inclusive do desfile do dia 7, em que a companhia de desembarque do navio foi calorosamente aplaudida.

No dia 11, como despedida, foi realizada a bordo uma recepção a que compareceram tôdas as autoridades presentes às comemorações e numerosos convidados da sociedade de Blumenau e de Itajaí.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Amanhã, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro continuará o Curso de Atualização da Medicina, estando previstas as palestras dos srs. drs. W. Gentile de Melo, a respeito de "O problema da colite ulcerosa" e René Laclete, em tôrno do Diagnóstico das esplenomegalias.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Realizar-se-á, amanhã, às 11,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a XI Conferência Clínico-Patológica, tendo como relator o dr. Murillo Cotrim, cardiologista, e como patologista o dr. Ernani T. Torres.

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS EM JUIZ DE FORA

Promovida pela Sociedade de Orquidófilos de Juiz de Fora, será realizada, no próximo mês de outubro, nessa cidade mineira, a VI Exposição Anual de Orquídeas.

O certame conta com a adesão de orquidófilos, não só daquele Estado, como do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e S. Paulo.

HOMENAGEADO O MINISTRO MARIO GUIMARÃES

Realizou-se sábado, no Clube Ginástico Português, o almôço com que a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa vem de homenagear o ministro Mario da Costa Guimarães, chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. O almôço que constituiu um verdadeiro motivo de confraternização anglo-brasileira, foi presidido pelo sr. J. S. Carolin e contou com a presença de Sir Arthur Evans, presidente da Sociedade Anglo-Brasileira de Londres, e Lady Evans, de inúmeras personalidades do corpo diplomático, da colônia britânica e dos nossos meios culturais e sociais. Saudando o homenageado falaram o sr. J. S. Carolin, em nome da sociedade, e Sir Arthur Evans pela Sociedade Anglo-Brasileira de Londres.

Agradecendo a homenagem o ministro Mario da Costa Guimarães, expressou-se em inglês, enaltecendo a importância e a significação da obra de aproximação cultural que vem sendo levada a efeito com tanto êxito pelo Conselho Britânico, pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e pela Sociedade Anglo-Brasileira de Londres.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Será solenemente instalado no dia 22 do corrente, às 10 horas, na sede da Faculdade Católica de Direito, à rua S. Clemente, n. 240, o Instituto de Orientação Profissional, que tem por fim preparar para a vida profissional, em suas diversas aplicações e de acôrdo com a correspondente vocação pessoal, os alunos da mesma Faculdade, bem como os diplomados em Direito que pretendam especializar seus estudos ou orientar sua carreira.

O I. O. P. será constituído das seguintes divisões: I — Divisão de Magistratura e Ministério Público; II — Divisão de Prática Forense; III — Divisão de Política e Administração; IV — Divisão de Assistência e Colocação.

HERBERT (HENRY) TAYLER, M. C.

Em memória do senhor Herbert (Henry) Tayler, ex-presidente da McKinley S. A., falecido na Inglaterra no dia 7 do corrente, será realizado um serviço religioso na Christ Church, à Rua Real Grandeza, 99, na quinta-feira, dia 21 do corrente, às 18 horas.

Viajantes

FAMOSO MAESTRO RETORNA AO RIO

Após uma breve temporada na capital argentina regressou, ontem, de Buenos Aires, por um clipper da Pan American World Airways, o famoso "regisseur" Joscha Horenstein.

"SHOW" NO GELO

O "show" no gelo (Holiday Ice Show), que tanto sucesso causou em nosso país, dentro em breve estará de novo se exibindo entre nós. No próximo dia 18 partirá de Caracas, pelo clipper da Pan American World Airways, uma turma de trinta e seis artistas, (vôo 205), com destino à capital paulista, sendo que o restante da companhia seguirá em outro clipper, da mesma procedência e com igual destino, (vôo 203), no dia seguinte.

ELVIRA RIOS

Tendo chegado por uma aeronave "El Conquistador del Cielo", da Braniff Airways está no Rio, desde ontem, a cantora e artista do cinema Elvira Rios.

Clubes

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

BAILE DA PRIMAVERA — Realizar-se-á no próximo dia 23, das 23 às 3 horas, o tradicional Baile da Primavera, aguardado com ansiedade pelos associados sancristovenses e pela sociedade carioca. Êste ano, o referido baile promete revestir-se de excepcional brilhantismo.

Traje a rigor, sendo permitido o branco.

CLUBE SIRIO-LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO

DIA 28 — Quinta-feira — Sessão cinematográfica, com o filme "Anjo Perverso", com início às 20,30 horas.

CLUBE MUNICIPAL

AMANHÃ — Voleibol — Quinta-feira, torneio de snooker. — Sábado — Baile da Primavera. Traje de passeio completo.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CARIOCA

Prosseguindo os festejos de aniversário a Associação Atlética Carioca inaugura hoje, às 21 horas, a "boite" atleticana. No dia 21, na "boite", noite artística com a apresentação do "Show Panair". Reservas de mesas com antecedência. Início, às 20 horas.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

AMANHÃ — Sessão cinematográfica, com o filme "Desfile de Páscoa", com Judy Garland. Dia 24 — Domingo — Noite-dançante, das 19 às 23 horas, animada por Oswaldo Borba e sua orquestra.

CINEMA

(Conclusão da 7.ª pág.)

é lá essas coisas. Chega a surpreendê-la uma noite, ao chegar de volta do trabalho, em tal situação com um amiguinho, que, se o filme não tivesse que continuar, êle passaria fogo nos dois e acabaria na cadeira elétrica. Mas o filme não pode acabar assim e êle se vê forçado a se aborrecer porque o outro o chamou de "senhor", não deixando, porém, de convidá-lo para festinhas na sua residência. Bill era um sujeito de idéias avançadas. Daria um bom personagem para peças de George Bernard Shaw.

Depois de uma série de problemas íntimos, Nancy resolve ser mãe. Explica a Bill como poderão conseguir isso e um dia a cegonha traz-lhes uma menina. Aqui é necessário fazer uma pausa para informar que, por razões hereditárias, tanto Nancy quanto Gane teriam de arriscar a vida para terem filhos. O dr. Winston ra terem filhos. O dr. Winston (Stanley Ridges) explica isso mais detalhadamente. Pois bem, Nancy tem uma filha mas passa a querer a filha só para ela. Tem até ciumes do marido pois ela não gostava que a menina gostasse dêle. A coisa vai a tal ponto que ela ruma para Las Vegas onde irá conseguir o divórcio.

Nêsse meio têrmo Bill descobre que gostava era de Jane e os dois começam a se amar platônicamente. Tão platonicamente que, uma noite, Jane dorme no sofá da casa de Bill, enquanto êste, contrariando as regras da e t i q u e t a hollàwoodiana, dorme na sua própria cama. Acontece, porem, que, de manhã, quem é que aparece subitamente, surpreendendo os dois de roupão em pleno breakfast? — Nancy, naturalmente. Ela (imaginem só) começa a agradecer à irmã, aos berros. Jane, transtornada, sai correndo e toma o carro para ir embora. Enquanto está manobrando a filhinha de Nancy sai do carro da mãe e começa a passear **atrás do carro de Jane**.

E o que é que acontece? — A menina é atropelada e morre. Nancy vai parar (Ah! Hollywood!) num hospital psiquiátrico, até se acostumar à idéia de pronunciar novamente o nome da irmã.

É então que Jane decide ter uma filha em substituição aquela que a maninha havia perdido. Vai para o México com Bill e casam-se lá. Depois da concepção foge do marido e, numa noite de tempestade, meses depois, é claro, vai parar num hospital onde o médico a informa de que a coisa é: **ou ela ou a criança**. Jane diz: "Please, doctor. The child comes first".

E assim, nasce a filhinha de Jane. Jane ainda tem tempo de, agonizando, entregar o bebê a sua irmã (evidentemente regenerada) e ao pobre e atoleimado Bill. E morre dizendo: "Sou feliz".

A cena do atropelamento é muito bem feita. A direção, inexplicàvelmente, é de William Dieterle.

Vi várias mocinhas saírem emocionadas do cinema. Algumas delas sobraçavam exemplares das revistas "Clube dos Amores" e "Idílio". Eu não queria dizer, mas sem lua e sem conhaque, elas saíram comovidas como o diabo.

H. NOBRE ALVES

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA — 1.º OFÍCIO — De citação de terceiros interessados, nos autos de Reajustamento Pecuarista requerido por José Pacífico Homem, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Alcino Pinto Falcão, Juiz de Direito em exercício da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. FAZ saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem que, nos autos de Reajustamento Pecuarista requerido por José Pacífico Homem contra o Banco do Distrito Federal e outros, lhe foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública. José Pacífico Homem, brasileiro, casado, pecuarista e exercendo também atividades na indústria extrativa mineral, com escritório à rua da Alfândega n. 41, nesta [illegible], vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — O peticionário é pecuarista, criando e recriando gado bovino em suas fazendas denominadas "SNOTIM" e "TRÊS IRMÃOS", ambas situadas no município de Brumadinho, comarca de Bonfim, Estado de Minas Gerais, conforme se verifica pelas certidões do Registro de Lavradores e Criadores, do Ministério da Agricultura (docs.). 2.º — Em razão de suas atividades, é o peticionário devedor a vários estabelecimentos de crédito, nesta Capital, conforme se vê da inclusa relação, em montante de Cr$ .... 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros), computadas as responsabilidades diretas e indiretas, por isso que ditos créditos acham-se devidamente especificados, com os nomes e endereços dos credores, respectivos montantes, ou seja na conformidade de documento legalmente formalizado. 3.º — Tôdas as dívidas foram contraídas anteriormente a 1946, algumas desdobradas por via de reformas ou novações posteriores, quer de procedência direta ou indireta, ou seja em co-obrigações ou individualmente, como consequência das dificuldades financeiras do peticionário. 4.º — Que, assistindo direito ao peticionário às modalidades de pagamento previstas na Lei n. 209 de 2 de janeiro de 1948, Lei n. 457 de 29 de outubro de 1948, Lei n. 535 de 24 de dezembro de 1948, e, finalmente, Lei n. 1.002 de 24 de dezembro de 1949, e feita a distinção dos referidos débitos, quanto à sua destinação, seja o pagamento procedido sob modalidade seguinte: a) — que, quanto aos débitos precedentes da pecuária, lhe seja concedido o abono previsto na Lei n. 1.002. b) — e que, quanto aos débitos conexos, lhe seja concedido o prazo moratório de pagamento, previsto na Lei n. 209, Lei n. 457 e Lei 535, juros calculados e incluidos segundo o sistema da "Tabela Price". 5.º — À vista do exposto, requer a V. Excia. se digne de mandar autuar a presente, com os seus documentos, e, em seguida, na forma do art. 24 da Lei n. 209 de 2 de janeiro de 1948, ordenar a expedição de editais e notificar os credores, para que apresentem [illegible] declarações de seus créditos. N. Têrmos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1950. J. Pacífico Homem, S. Loureiro [illegible] — adv. insc. [illegible] DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. D. à 3.ª Vara da Faz. Púb. 1.º Ofício. Em 27-3-50. DESPACHO: A. à [illegible] conclusão. Rio, [illegible] J. [illegible] DESPACHO DE FLS. [illegible] Procurador da República. Expeçam-se editais para ciência de terceiros interessados e [illegible] os credores, com o prazo de 30 dias. Rio, [illegible] J. [illegible] Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 30 dias, por cujo [illegible] interessados, cientes de que êste Juízo tem sede à Avenida Rio Branco, número 2[illegible], edifício do [illegible] Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios e publicado na imprensa. [illegible] passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de mil novecentos e cinquenta. [illegible] Pinheiro Machado, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — Alcino Pinto Falcão.

TEATRO

(Conclusão da 7.ª pág.)

engraçada, porque d. Lucia sabe que as crianças não gostam dêsse negócio da gente se beijando. "Nunca fiz isso na minha vida!" diz o Príncipe, pulando da corda, ou será que é Jardel filho quem fala? Pingo Pingo (Arnaldo Rio) e José Valuzzi (no Botabaixo) conseguiram o interesse imediato de sua platéia.

A sonoplastia precisa de cuidado, e a música não é, realmente, de Valdemar Henrique. Mas de maneira geral "Branca de Neve" foi um começo auspicioso do Teatro Monteiro Lobato — a melhor prova disso é a colaboração das crianças com o elenco. Duas vezes numa semana, as histórias de d. Lucia as encantaram...

NOTICIÁRIO

*** Uma visita ao Teatro Regina, onde a peça "As Árvores Morrem de Pé" ainda se encontra em cartaz após sete meses de êxito, confirmou o fato que a sra. Dulcina e o sr. Odilon estarão de volta no dia 20, quarta-feira, depois de terem feito um grande sucesso em Buenos Aires. A respeito da estréia de "As Árvores Morrem de Pé", a cronista escreveu no dia 21 de março: — "Não é preciso ser profeta para imaginar que Dulcina pode viajar agora, montar "Sorriso de Gioconda" em Buenos Aires, colher um imenso êxito lá, para depois voltar a encontrar sua talentosa família ainda representando a peça de Casona para um público encantado, no Rio de Janeiro". E aconteceu mesmo!

*** "A Menina das Nuvens", de Lucia Benedetti, estreou no Teatro Fenix pela gentileza de Sarah e José Cesar Borba, mas no futuro passará a ser representada no Teatro Follies, do Pôsto 6, sábado às 14 horas, e domingo às 10 horas da manhã. Está sendo apresentada por Manoel de Castro e Pernambuco de Oliveira, com direção de d. Esther Leão.

*** Sérgio Cardoso foi convidado para fazer duas conferências em São Paulo, uma no Colégio São Bento, sôbre o "Panorama do Teatro Brasileiro Moderno", e outra na Faculdade de Filosofia de São Paulo, sôbre "O ator, êste desconhecido". Sua senhora, Nydia Licia, foi operada de apendicite durante a semana passada, sendo substituida por Cleyde Becker, irmã de Cacilda Becker, durante os dias nos quais teve que se ausentar do teatro. Está passando bem e brevemente voltará no elenco de "Anjo de Pedra", o sucesso atual do Teatro Brasileiro de Comédia, dirigido por Luciano Salche.

*** No Teatro Fenix continúa interessando grande público, na inteligente peça de Sarah e José Cesar Borba, com direção de Turkow, cenários e iluminação de Loeffler e interpretação de Aurora Aboim e Sadi Cabral.

*** O Grupo de Estudos Dramáticos da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa reunir-se-á dia 19, às 20,30 horas, para apresentação da peça "Tobias and Angel", a comédia de James Bridie que tanto contribuiu para firmar o nome do autor como uma das mais expressivas criadoras da literatura [illegible]

Comércio & Produção

ARROZ — Exportação brasileira no período 1940-1949:

Ano	Toneladas
1940	41.0[illegible]
1941	13.2[illegible]
1942	82.663
1943	84.[illegible]
1944	149.797
1945	88.[illegible]
1946	152.0[illegible]
1947	215.4[illegible]
1948	212.6[illegible]
1949	591

FALÊNCIA REQUERIDA — Do Laboratório Terapêutico Akiribia Ltd., na 12.ª Vara, pelo credor Francisco Gonçalves, de 10.615 cruzeiros.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NO CANADÁ — Diz o "Boletim do Canadá", sôbre o assunto o seguinte:

Aumenta continuamente o volume dos investimentos estrangeiros no Canadá, tendo atingido em 1949 a elevada cifra de 8 bilhões de dolares, contra 7 bilhões e 500 milhões em 1948, e 7 bilhões em 1945.

A maior parte do dinheiro estrangeiro empregado no Domínio é de procedência americana. [illegible] enquanto em 1939 [illegible] Canadá 4 bilhões de dolares [illegible] americanos, em 1948 mais de [illegible] bilhões tomaram parte nas atividades econômicas dêste país. [illegible] americanos estão empregados [illegible] somas na exploração das reservas petrolíferas e nas grandes [illegible] de minério de ferro descobertas [illegible] Labrador, ao norte da província [illegible] Quebec.

INTERCAMBIO BRASIL-CANADÁ

OS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

No primeiro semestre dêste ano, os principais produtos exportados do Brasil para o Canadá, foram os seguintes, em valor-dólar:

Café	$7.400.000
Cacau natural	1.100.000
Céras vegetal e mineral	1.000.000
Sisal	600.000
Manteiga de cacau	500.000
Óleo de rícino industrial	300.000

No mesmo período, as principais mercadorias importadas pelo Brasil do Canadá, em valor-dólar, foram:

Alumínio bruto	700.000
Asbesto	241.000
Papéis e [illegible]	[illegible]
Carvão de pedra	[illegible]
Dínamos geradores e partes	[illegible]
Trilhadeiras	170.000

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á no dia 20, às 20,30 horas, em sessão solene, para comemorar a passagem do 34.º aniversário.

PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS — O Premier da França, sr. René Pleven, declarou recentemente em Paris, que o seu país [illegible] a serem realizadas em breve nos Estados Unidos, a elaboração de um acôrdo internacional para contrôle dos preços de matérias primas. [illegible] Pleven, [illegible] sa francesa que "os [illegible] preços que têm ocorrido na França [illegible] mento [illegible] salvado de [illegible] dos de matérias [illegible] a venda da guerra [illegible] êsse problema não é [illegible] ceitar à França [illegible] cionado, deverá ser [illegible] bom espírito de cooperação internacional".

O sr. Pleven quis referir-se, especialmente, ao aumento nos preços da lã, borracha, algodão e certos metais, mas também considerou outras matérias primas necessárias [illegible] indústria francesa, as quais [illegible] vir a tornar-se escassas, [illegible] aumentassem as restrições atuais.

Afirmou o Premier da França que a correlação entre o preço pago pelo seu país por importações e o custo da produção nacional constituía um dos mais importantes problemas franceses.

Acrescentou que, embora a [illegible] do país se tenha tornado preocupação diária", desde [illegible] carestia, o bem estar dos trabalhadores não poderia ser considerado como de menor importância, para os países que sofreram os efeitos da Segunda Guerra Mundial, que para as áreas subdesenvolvidas do mundo.

[illegible] sr. Pleven [illegible] estabilização monetária [illegible] defesa nacional [illegible] produção [illegible] e a expansão [illegible]. Declarou [illegible] ser considerada [illegible] Pacto do Atlântico [illegible] comum contra [illegible].

Vários observadores [illegible] discurso de [illegible] Pleven [illegible] nacionais [illegible] entre os dois países [illegible] Presidente [illegible] Pleven foi obrigado a deixar [illegible] plano [illegible].

Êle foi bastante claro, [illegible] que — para a França poder [illegible] o seu [illegible] e controlar o nível dos preços — dependia grandemente de um plano de "cooperação [illegible] nacional" e a "plena [illegible] espera dos seus aliados".

Resumo de balanços

LINE MATERIAL DO BRASIL S. A.
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
7.199.634	51.529	13.161.535	14.406.675	6.012.[illegible]

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
10.000.000	3.370.680	1.038.025	1.047.940	—

NOTAS:
Diretores — Ernani do Amaral Peixoto e Arthur Lacerda Pinto
Contador — João Baptista Fernandes Oliveira Cunha.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — **Edital de Primeira Praça com o prazo de 20 dias para arrematação do bem penhorado nos autos de ação de execução de sentença requerida por Cia. Brasileira de Soda Cáustica Ind. e Comércio contra Joaquim da Silva Barros, na forma abaixo:** — O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercício na 11.ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ saber aos que o presente virem ou dêle notícia tiverem que no próximo dia 9 de outubro, às 14 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, será levado a público leilão digo, público pregão de venda por arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima de sua avaliação, o bem seguinte: Uma máquina para fabrico de cigarros, marca Universal, número 6 957, fabricante Unit Cigarret Limited — London — E. C. Dresde — V.A., em funcionamento e em perfeito estado de conservação. Importa a presente avaliação em Cr$ 30.000. Assim para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei, cientes que êste Juízo funciona à rua Dom Manuel, n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de setembro do ano de 1950. Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. Data supra. O escrivão, Talma Campos Guimarães.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de 1.ª Praça, com o prazo de 10 dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados a Houby Pereira da Fonseca, nos autos da ação executiva que lhe move Alzira Regina Gnone de Castro, na forma abaixo: — O doutor Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil: — Faz público que por êste Juizo e cartório do escrivão que o presente subscreve se processa a ação executiva supra aludida e que por parte da exequente me foi pedida a expedição do presente edital para a venda e arrematação dos seguintes bens: 1 máquina de costura marca "Singer" de pedal, sob o número 780.551, com 5 gavetas — Cr$ 700,00; 1 grupo estofado e forrado de veludo fantasia na côr grenat, com sofá e 2 poltronas — Cr$ 300,00; 2 manequins de meio corpo com pés de madeira torneada na côr amarela — Cr$ 200,00; 1 espelho grande, bisauté de 0,90 cm por 2m,00 de altura mais ou menos, tendo de cada lado do mesmo um espelho menor — Cr$ 400,00. Soma total: — Cr$ 1.600,00. Aos interessados comunicamos que a praça terá lugar no dia dezenove de setembro, às 14 horas e os aludidos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação, de acôrdo com os valores acima. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo com o prazo de três dias, cuja praça realizar-se-á no saguão do Palácio da Justiça pelo porteiro dos Auditórios. — Encerramento: E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais três do mesmo teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, doze de maio de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado o datilografei. — E eu, Carlos Frederico Gouveia, subscrevi. — Rizzio Afonso Peixoto Barandier.

Centenário de Guerra Junqueiro

BELÉM, 18 (Asapress) — Academia Paraense de Letras homenageou a memória de Guerra Junqueiro, bem como a de Remígio Fernandes. Discursaram na ocasião vários acadêmicos, tendo o sr. Georgenor Franco pedido se consignasse em ata um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Anaxágoras Barreiros. Ao mesmo tempo fez entrega ao silogeu de um album de poesias do dr. Gabriel Lucena, ofertado pela declamadora Marita Pinheiro Machado.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3533.

CO-JURÍDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Vise Intissima 113 s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 23-4450

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 50, 9.º s/916
Diariamente das 9 às 13 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
Candelária 9, sala 407 — 43-2487.

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTÁRIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Consultas [illegible]

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-5256. (2014)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2208)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2209)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3382. (803)

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7 52-4917

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4579 Das 4 às 6 e das 9 às 11

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2203)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 105 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-9709

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-9746 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 323 Tel [illegible]

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534.

DESPACHANTE

Britto
DESP OFICIAL — Guias de trans. [illegible]
Av. Almte Barroso 90, 4.º [illegible]
Tel 32-2014.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º [illegible]
TEL 22-1720.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS [illegible] Licenças, ESCRITURAS [illegible]
Sta Luzia 330. Tels 42-2982 [illegible]

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 a 19
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRÁTICA [illegible] CIONA POR METODO EFICIENTE E RÁPIDO [illegible] ESCRITURAÇÃO MERCANTIL [illegible] DOBRADAS. TRES MESES [illegible] TEL 32-3347. PROF [illegible]

VOCÊ QUE É AMIGO DA "TRIBUNA"

... tome uma assinatura para si e mais três para seus melhores amigos. Ajude-nos a formar um alicerce sólido de assinantes, para uma TRIBUNA cada vez mais firme. Receba, desde já, o nosso **muito obrigado.**

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

ECONOMIA

Os ensinamentos de Joaquim Murtinho

Dos relatórios de Joaquim Murtinho, o grande ministro das finanças de Campos Sales, destacamos os seguintes conceitos, que têm plena aplicação à situação do Brasil contemporâneo:

Industrialismo

"O nosso patriotismo exulta com esta política industrial curiosa: importamos caro aquilo que podíamos produzir barato e produzimos caro aquilo que poderíamos importar barato, fórmula que representa a degradação econômica, pois que ela se traduz no emprêgo dos nossos capitais e do nosso esfôrço para elevar o preço dos objetos de consumo, tornando a vida cada vez mais dura e difícil."

"A indústria não constitui um fim a que se deve procurar atingir a custa de todos os sacrifícios, mas é simplesmente um meio de tornar mais fácil, mais confortável e mais feliz a vida humana."

"Como a amplitude e a intensidade da vida se traduzem pelo consumo, o fim da indústria é tornar possivel o máximo de consumo o que se consegue aumentando o poder aquisitivo do homem e diminuindo o preço dos produtos."

"Depois, devemos refletir que o protecionismo contribuirá talvez para o desenvolvimento exagerado de grandes fortunas, que, entre nós, poderiam criar uma espécie de aristocracia do dinheiro."

"E como no maior número de casos as emprêsas industriais produtoras de grandes fortunas só se poderiam manter à custa da proteção pelas tarifas, as lutas partidárias, entre nós, poderiam ser dominadas pelos interesses dos industriais poderosos e não pelas grandes idéias políticas."

"A supremacia do industrialismo poderia trazer-nos grandes males sociais, deixando-nos, talvez, a forma, mas fazendo-nos perder a essência de nossa liberdade."

"A atração que a vida das cidades exerce sôbre os operários, a ação que os lucros grandes e rápidos da indústria protegida exercem sôbre os capitais e sôbre os braços, a desconfiança característica das épocas de crises financeiras, são outras tantas causas da drenagem que sofre a agricultura em seus elementos mais importantes da produção."

"Acrescente-se a isso a elevação de salários produzida entre outras causas pela carestia da vida e pelo habito de uma existência mais confortavel e por isso mesmo mais dispendiosa por parte dos operários e ver-se-á facilmente uma das faces mais importantes de nossa crise agrícola."

"Se em condições financeiras normais os defeitos intrinsecos de crédito agrícola constituem uma das grandes dificuldades da lavoura, pode-se imaginar os embaraços que eles devem produzir nas condições em que nos achamos."

"O agente principal da nossa situação financeira é a desvalorização da nossa moeda, consequente à emissão exagerada de papel moeda inconversível."

"O desvio de braços e capitais da agricultura é outro fato de que o Estado tem responsabilidade direta, pois êle tem impelido esses elementos de produção para muitas indústrias artificiais por meio de tarifas ultra-protecionistas. Moderar o protecionismo industrial é pois, outro dever do Estado para com a agricultura."

"O que caracteriza uma indústria natural não é o fato de ter a sua matéria prima importada ou não, mas o de ter capacidade de produzir o máximo resultado possivel em relação ao capital empregado com o mais baixo preço em um regime de livre concorrência."

"Uma indústria em que a mão de obra representa o papel principal no custo de produção deve ser considerada atualmente artificial no Brasil, mesmo quando tôda a matéria prima exista entre nós."

"A produção das indústrias artificiais não representa um resultado econômico; os seus lucros exprimem apenas impostos sôbre as outras produções; os capitais nela emprgados não são fatores, mas antes agentes parasitários da riqueza pública."

Café

"O desenvolvimento cada vez mais extenso que tem tido em nosso país a cultura do café, sem que se manifeste desenvolvimento correspondente no consumo desse produto, alterou profundamente as relações antigas entre a oferta e a procura, em favor do primeiro desses dois elementos e a baixa do preço foi a consequência natural e inevitavel."

"Nestas condições nenhuma ação podia ter o Estado sôbre essa manifestação de crise agrícola: nenhum poder humano pode alterar as leis naturais, e tôda a tentativa que se fizesse nesse sentido só serviria para tornar a situação mais angustiosa. A única solução do problema em tais casos é, submetendo-se a essas leis, proceder de acôrdo com elas. Restringir a cultura do café aos pontos mais produtivos, procurando outras culturas dentre tantas que podemos explorar com grandes vantagens é o que de modo lento e gradual se há de dar fatalmente."

"Mas, como outros paises se estão entregando tambem em escala ascendente à cultura do café, teremos que lutar não só com o excesso da nossa própria produção, mas ainda com a concorrência desses paises: nessa luta só poderemos vencer pela superioridade de nosso produto, o que só conseguiremos com o aperfeiçoamento do seu preparo."

"Limitação no desenvolvimento da produção do café, de modo a acompanhar o desenvolvimento do seu consumo, que se deve procurar ampliar, e aperfeiçoamento do preparo desse produto, são os únicos meios de evitar a agravação da crise atual e o aparecimento de crises iguais no futuro."

Burocracia parasitária

"O número de aposentados cresce de um modo espantoso, e a verba que a êle se refere no orçamento avoluma-se de um modo aterrador para aqueles que estudam os meios de melhorar as nossas condições financeiras. Sem dúvida que a precocidade da invalidez no nosso clima e nosso tempo contribui de alguma forma para aquele resultado: mas é preciso ter coragem de dizer que a aposentadoria constitui hoje uma das explorações mais lucrativas dos cargos públicos."

"Centenas de aposentados por invalidez entregam-se a trabalhos rendosos e que exigem grande atividade; e a mão vigorosa que trabalha ativamente nos serviços particulares, ganhando honradamente o fruto do seu esfôrço, é muitas vezes a mesma que se extende inválida para receber, menos honradamente, dos cofres públicos, aquilo a que só tem direito os que a velhice ou a moléstia tornaram verdadeiramente incapazes."

"Ninguem contesta que os cargos públicos são criados para satisfazer necessidades públicas e não garantir interêsse individual."

Moderação

"A grandeza e a felicidade de um povo não estão simplesmente na grandeza numérica, nem nas suas riquezas materiais. Os atributos morais da raça, a índole pacífica, o amor às instituições políticas livres, a tolerância religiosa e outras qualidades deste gênero, são, para mim, muito mais importantes; e eu prefiro sem hesitar, para a minha pátria, a felicidade da Suiça à grandeza da Rússia ou da Alemanha."

"Não devemos, pois, sacrificar a um desenvolvimento material rápido, a perda dos grandes atributos de nossa nacionalidade, alguns dos quais devem constituir motivo de justo orgulho de nossa parte."

"Não procuremos imitar tambem neste ponto os Estados Unidos da América; não temos o poder assimilador, enérgico e intenso dêsse grande povo."

Câmbio

"A especulação entre nós, no mercado de café e do câmbio, tem seus elementos de vida na super-abundância do café e do papel moeda; suprimam-se esses elementos e a especulação desaparecerá. Antes disso não creio na eficácia de nenhum outro meio."

"A regulamentação do comércio do câmbio nada tem produzido de positivo. A especulação é um Protheu; a cada novo regulamento êle responde tomando formas novas, e, quando se supõe que vai extinguir-se, surge cheio de vida, demonstrando que os regulamentos nada podem contra a sua essência, que é o próprio comércio, nem contra a sua modalidade, que é a expressão de um vicio econômico."

MAIS UMA CONFERENCIA E MENOS UMA OPORTUNIDADE

INSUFICIENTEMENTE INFORMADA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A TORQUAY

JUVENILLE PEREIRA

Haveria alguma coisa a defender em Torquay, Inglaterra, na III Conferência Tarifária, pela delegação do Brasil, se outra fôsse a mentalidade dos dirigentes, não só das classes produtoras como do país. Por exemplo, o direito de melhorar o rendimento da terra e de obter uma industrialização em condições de proporcionar níveis de vida mais elevados, melhor equilíbrio no comércio internacional e uma independência econômica em condições de asegurar um efetivo regime democrático de govêrno, através de reivindicações econômicas estruturais ou de base no tocante a investimentos, equipamentos, cartéis, trusts e zoneamentos.

Evidentemente não é êsse o ponto de vista do sr. Castro Menezes. Nem o do sr. Kingston. Muito menos o dos que fixaram as normas e as regras a seguir pela delegação brasileira em Torquay. O sr. Bulau, embora presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, e um dos elaboradores do programa a seguir na Conferência pelos dirigidos do sr. Castro Menezes, ao ser abordado pela reportagem saiu-se com esta: — *"Para uma produção agrícola que não atinge a 39 biliões de cruzeiros, temos uma produção industrial de mais de 118 biliões de cruzeiros"*. Logo, concluiu, *"deveríamos dessa forma permitir que fosse atingida a grande parcela do trabalho brasileiro, quando as nações mais industrializadas do mundo também se previnem contra a investida da mercadoria concorrente, como é o caso dos Estados Unidos, por exemplo?"*

Ai está porque tôdas as conferências e reuniões internacionais não conseguiram amortecer os egoismos e os choques diariamente registrados internamente, entre os grupos industriais e agrícolas, e externamente, entre pobres e ricos. O sr. Ernesto Bulau é um simbolo dessa mentalidade que não percebe que economia é um todo. Por isso confunde, lamentavelmente, economia nacional com economia grupal. O absurdo indica que o sr. Bulau não admite, em Torquay, a defesa da importação de produtos manufaturados destinados ao campo, só porque na atual conjuntura o valor da produção industrial é três vezes maior que o da agropecuária... Do mesmo modo pensam os demais integrantes da comissão agora designada para representar o Brasil na III Conferência Tarifaria e de Comércio. Falamos, é evidente, nos que pensam. Porque alguns foram designados porque necessitavam fazer uma viagem à Europa, caso dos srs. Castro Menezes e Kingston; outros, porque precisavam gozar umas férias na Europa; e outros, para comprar coisas na Europa. Consequentemente, em Torquay, essa delegação defenderá, apenas, sòmente, um protecionismo tarifário não para o trabalho realizado em bases econômicas, mas um protecionismo que não ultrapasse o imediatismo dos que dominam as reuniões preparatórias levadas a efeito poucas horas antes do embarque de delegações como a que estará na Inglaterra a partir do dia 28 de setembro corrente.

PROTECIONISMO AGRARIO E PROTECIONISMO INDUSTRIAL

Waldemar Falcão em seu livro *"O Paradoxal Mercantilismo Brasileiro"* conta que no govêrno Afonso Pena jovens estadistas passaram a defender o que chamavam de *protecionismo agrário*. A finalidade, diz Falcão, era resguardar e amparar os produtos da lavoura nacional. David Campista e João Luís Alves foram os seus pregoeiros e defensores.

Murtinho, em seu famoso relatório de 1899, tratou das *indústrias artificiais* e anti-econômicas do seguinte modo:

"O emprêgo de capitais e operários em indústrias artificiais representa um verdadeiro esbanjamento da fortuna nacional. A renda dos produtos dessas indústrias só se faz afastando-se artificialmente do mercado produtos similares estrangeiros".

E a seguir, em tom mais decisivo:

"Todo consumidor é, pois, lesado, e a diferença entre o que êle paga pelos objetos nesse regime e o que pagaria em um regime livre representa um imposto que lhe é arrancado para manutenção daquelas indústrias".

Dirá o sr. Bulau e seus companheiros de idéias que isso é arcaismo. E' reacionarismo. E' fazer o jôgo dos paises capitalistas. Enfim, que é a defesa dos tubarões de além mar.

Dizer que essas coisas sejam isso ou aquilo pouco importa. Com o que não podemos concordar é que saia daqui uma delegação para defender no exterior indústrias que não deram nem darão um passo para melhorar o nivel de vida da nossa população. Que jamais se interessaram em baixar os seus custos de produção de forma a conquistar um mercado interno que vive em regime permanente de fome e de sub-consumo. Indústrias que embora trabalhando num ritmo produtivo secular enriquecem seus donos graças a favores e proteções como o alfandegário e o que tôda gente conhece pelo nome genérico de licença-prévia de importação.

A indústria brasileira de tecidos, por exemplo, depois da II Grande Guerra Mundial, perdeu quase todos os mercados externos, conseguidos sabe Deus com que sacrifício, para os africanos do sul, paraguaios e chilenos. A indústria madeireira não tem preços para competir na Inglaterra com outros produtores. Cuba produz açucar por preços muitas vezes inferiores aos do Brasil. Tôda gente sabe que o brasileiro vive de pé no chão. Pois bem, a indústria de sapatos está em regime de super-produção, embora seja uma indústria tipicamente artezanal.

Mas a verdade é que em poucos paises a taxa de lucros da indústria, dessa indústria rotineira e obsoleta é tão elevada como em nosso país, apesar do pauperismo reinante.

Realmente, dissemos acima, haveria alguma coisa a defender em Torquay. Mas não o que querem os srs. Bulaus da delegação que daqui partirá dentro de poucos dias.

Mesmo porque o roteiro que leva é um roteiro feito por ouvir dizer e sem qualquer base na realidade econômica e financeira.

Que sabem, por exemplo, os que estarão em Torquay, sôbre a capacidade do parque industrial de São Paulo e Rio? Sôbre a vida das máquinas e dos teares de qualquer fábrica de tecidos do Distrito Federal? Sôbre seu rendimento técnico e financeiro? Sôbre a exata produção do país e sua distribuição?

Não nos estamos referindo a custo de produção. Contabilidade de custo é assunto inexistente em 99,9% dos que fabricam, vendem ou distribuem os bens e serviços aqui produzidos ou realizados.

Logo, que poderá dizer a delegação chefiada pelos srs. Castro Menezes e Kingston, que nada conhecem de tarifas, sôbre paridade de custos, custos unitários de produção, lucros, saturação de mercados, produção brasileira, etc., numa conferência em que tais assuntos estão na ordem do dia da mais elementar sessão?

RECOMENDAÇÃO MANDADA AS URTIGAS

Em 1944, o I Congresso Brasileiro da Indústria, ao tratar de política tarifária, e considerando a balbúrdia reinante no país sôbre tão difícil assunto, recomendou: 1. A revisão da tarifa aduaneira num sentido de defesa racional das atividades legítimas, tanto de real interêsse econômico como de segurança do país. 2. A concessão de favores, dentro do regime aduaneiro indicado, visando outorgar maiores facilidades à importação de matérias primas, bem como às manufaturas que ainda não possam ser produzidas economicamente.

Que fizeram as Federações e Confederações industriais do país, de 1944 até hoje, sôbre o que foi recomendado pelo I Congresso da Indústria realizado em São Paulo, de modo a informar quais as atividades legítimas e as artificiais de que nos fala Murtinho, inclusive as relativas à segurança do país? Que levantamento existe sôbre o assunto, feito pelos orgãos dessas classes? Onde? Saberão responder a essas perguntas os que agora ousam mandar para Torquay uma delegação para defender um protecionismo aduaneiro que a nosso ver só protege uns poucos beneficiados pelos favores existentes, todos concentrados no Banco do Brasil, inclusive na Carteira dirigida pelo sr. Castro Menezes?

E as materias primas indispensáveis não só ao grupo industrial como ao agro-pecuário? Serão barradas das negociações só porque aqui existe uma fábrica de foices e de martelos produzindo em condições anti-econômicas? Se assim não é, então quais as matérias primas que devem ser importadas pelo fato de ser anti-econômica a produção realizada no país? Quem sabe dessas coisas? A CEXIM? O Banco do Brasil? A Federação *a* ou *b*? O Serviço de Estatística do IBGE, Ministério da Fazenda ou a Secretaria de São Paulo? Quem sabe essas coisas? E quando divulgou, se sabe, tais resultados e apurações?

Ninguém sabe, essa a verdade. Ninguém conhece bem as poucas indústrias e a produção brasileira. Nem mesmo os simples volumes produzidos e seu preço. Mas mesmo assim, nessa ignorância completa, as declarações de renda dizem que são imensos os lucros, paradoxalmente obtidos, embora seja rotineiro o sistema de produção e precário o produzido no país.

Dissemos que em Torquay alguma coisa poderiamos defender. Mas se outra fosse a mentalidade dominante. Se outros fossem os homens que dirigem a vida econômica e financeira do país.

A mentalidade, porém, é a exposta pelo sr. Ernesto Bulau ao falar aos jornais. E' a defesa do indefensável.

Não querem os homens mudar a estrutura vigente. Nem lutar para que haja equilibrio entre os que precisam industrializar o que arrancam do solo e sub-solo em condições de melhorar a sua renda nacional. Em Torquay defenderão apenas uma barganha. Uma coleção de pequenos favores como os que foram defendidos em outras conferências. Em Londres e Genebra, por exemplo. Defesa feita dentro de uma ignorância chocante das proporções da vida econômica do país e de uma "política" de permanência dos métodos de produção em vigor, embora arcaicos e rotineiros.

Que fique a conjuntura econômica tal como está, desde que a taxa de lucros não se modifique para menos, essa a verdade e a razão das lutas programadas pelos organizadores da agenda a defender em Torquay. Essa a verdade. Essa a mentalidade dominante.

Contra essa posição estaremos sempre. Ainda que os mais apressados dêem a essa atitude os mais incríveis apelidos.

Vamos plantar batatas?

AMARAL NETTO

O govêrno vai providenciar imediatamente, segundo se noticia, a importação de batatas, em larga escala, dos Estados Unidos e de outras fontes, como por exemplo a Holanda e a Argentina. Os habitantes do "país essencialmente agricola" não compreendem que isso possa suceder. No entanto, não será a primeira vez que efetuaremos compras de batatas. Pelo contrário, já estamos viciados em digerir batatas estrangeiras.

As importações dêsse cereal não têm obedecido, nos últimos nove anos, a qualquer progressão ligada às colheitas e ao consumo nacional. As estatísticas acusam resultados disparatados de ano para ano, ora subindo astronomicamente, ora descendo e, até, desaparecendo da pauta importadora brasileira. Assim, tivemos em 1941 a entrada de 3.139.219 quilos de batatas oriundas da Argentina, que pagamos ao preço total de 2.853.330 cruzeiros. Já em 1942 as compras desciam a 65.720 quilos da mesma procedência, custando cêrca de 57 mil cruzeiros.

As variações, como dissemos, são as mais disparatadas. E disto temos a prova ao consultarmos os dados referentes a 1943, quando as batatas figuraram com.... 12.428 quilos adquiridos, não na Argentina, mas na Colômbia quase todos. Apenas uma pequena parcela veio dos Estados Unidos. Preço total: Cr$ 81.467,00.

Já em 1944 registrava-se novo salto, voltando a Argentina a figurar como único fornecedor: 5.265.472 quilos pelos quais pagamos nada menos de 6 milhões e 900 mil cruzeiros.

No ano seguinte tôdas as batatas consumidas no Brasil foram colhidas em terras brasileiras. Não houve importação.

Mas novo salto — desta vez um recorde — não se fez esperar. Em 1946, adquiríamos no exterior 13.909.318 quilos, custando ..... 26.250 mil cruzeiros.

Uma verdadeira fortuna por um produto que o solo nacional facilmente fornece, se devidamente adubado e plantado. Tal recorde, porém, foi logo batido. Em 1947 as compras de batatas somaram 19.491.223 quilos ao preço de Cr$ 2,02 a unidade, perfazendo um custo total de 39.365 mil cruzeiros.

Essas cifras não assustaram os responsáveis pela agricultura nacional. Pelo contrário. A importação de batatas tornou-se uma questão de honra para o Brasil. Tanto é assim que, em 1948 o cereal chegou a figurar como um dos principais artigos das compras brasileiras. Nada menos de 64.692.377 quilos entraram pelos diversos portos ao preço unitário de Cr$ 1,58 — bem mais baixo que em 1947 — e custo total de 102 milhões e 161 mil cruzeiros.

Por êsse caminho a batata dentro em breve será um substituto do trigo no comércio exterior do Brasil.

Em 1949 voltamos a consumir em maior escala o produto nacional. As importações não passaram de 17.515 toneladas, valendo 19 milhões e 533 mil cruzeiros. O preço do quilo foi ainda mais baixo que o de 1948, não atingindo Cr$ 1,20.

E a produção nacional? De.... 452.500 toneladas em 1941, alcançava 585.310 em 1948 e cêrca de 727.879 toneladas no ano passado. O rendimento médio por hectare é cada vez menor, tendo caido de 6.530 quilos em 1940, para 4.961 em 1949. Quanto ao preço será inutil acrescentar que é bem mal selevado que o da batata que viajou da Argentina, dos Estados Unidos, ou da Holanda até nossos portos.

Para fim de conversa, não custa acrescentar que em maio deste ano os norte-americanos venderam à Espanha, Portugal, Israel e outros paises, 2.236.555 sacas de 45 quilos cada uma, ao preço de 20 centavos o quilo.

Não há engano e os sacos continham batatas de primeira qualidade.

E a reconstrução da Europa?

CONSEQUÊNCIAS PROVÁVEIS DE UM RELATÓRIO CONTROVERSO

FLORA LEWIS

(*Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA*)

PARIS (Via aérea) — O senhor Camille Gutt, diretor administrativo do Fundo Monetário Internacional, recomendou recentemente uma importante redução no ritmo dos investimentos europeus, redução provavelmente a ser acompanhada de uma redução no consumo.

Ao apresentar o relatório anual do Fundo Monetário à assembléia de diretores, o sr. Gutt frizou que o grande perigo econômico no mundo de hoje é a inflação. O investimento — acrescentou êle — era uma causa contributiva.

O relatório do Fundo Monetário causou certa surpresa entre funcionários da Organização de Cooperação Econômica Européia, porque a organização acaba também de publicar o seu relatório sôbre investimento internacional expondo ponto de vista exatamente oposto. A O. C. E. E. louva a extensão dos investimentos no após-guerra e recomenda uma série de medidas, inclusive garantias pelos paises credores e pelos devedores para estimular novos investimentos.

A divergência de opinião é fundamental. Acha o Fundo Monetário que os investimentos na Europa — especialmente os destinados à reconstrução — talvez tenham destinado muito dinheiro aos programas visando o restabelecimento do equilíbrio, e que o programa ocidental de rearmamento só dará resultado se os créditos forem desviados para êle.

Os peritos do Fundo Monetário estão convencidos de que a Asia precisa muito mais de auxílio monetário do que a Europa, e que os Estados Unidos devem orientar o seu auxílio nessa direção, enquanto a Europa deve ir se preparando para sofrer reduções em seu padrão de vida e nos investimentos a fim de atender a suas necessidades de defesa.

O perigo de inflação é o tema principal do relatório do senhor Gutt. O documento louva os resultados da desvalorização mas adverte que êles serão ilusórios se nova inflação não fôr evitada.

O sr. John Snyder, ministro da Fazenda dos Estados Unidos, expressou a mesma opinião de outra maneira, ao declarar que "na medida do possível o custo suplementar do rearmamento deve vir de rendas suplementares. Isso significa mais tributação, menos investimento, mais poupança e menos consumo".

Disse o sr. Snyder que pretendia insistir por essa orientação nos Estados Unidos e recomendou-a vivamente às nações européias.

O relatório da Organização de Cooperação Econômica Européia afirma a necessidade de continuação dos investimentos na Europa a fim de se manter o progresso da produção e elevar o padrão de vida. Como o relatório do Fundo Monetário, o da O. C. E. E. foi redigido antes da guerra da Coréia, atualizado às pressas.

A divergência fundamental está no modo de se encarar o desenvolvimento econômico da Europa — se a curto prazo, se a longo prazo. Os peritos do Fundo Monetário acham que um programa a longo prazo já não será acertado nem possível. Acham êles que mesmo na Asia deve-se começar imediatamente a aumentar a produção, dando-se preferência a planos que visem produzir mercadorias sem perda de tempo, deixando-se de lado vantagens remotas, como "instalações portuárias e construções não residenciais". As três torneiras principais de investimentos na Europa depois da guerra têm sido reequipamento, construção (inclusive de estradas, portos e pontes) e recomposição de estoques. Segundo os peritos do Fundo Monetário as duas primeiras devem ser fechadas.

O relatório do Fundo Monetário recomenda a continuação do auxílio econômico à Europa, mas seu propósito principal, segundo o sr. Camille Gutt, deve ser agora o apoio ao programa de rearmamento.

Por sua vez a Organização de Cooperação Econômica aconselha aos paises europeus a elevarem suas verbas próprias de investimento e recomenda ao govêrno norte-americano a garantia de empréstimos particulares à Europa.

O relatório do sr. Gutt segue um ponto de vista mais favorável no que toca a investimentos nos chamados paizes pouco desenvolvidos; mas mesmo assim o documento critica a tendência em se desviar matérias e mão de obra da produção para projetos de desenvolvimento. Isso, na opinião dos peritos do Fundo Monetário, enfraqueceu a balança de pagamento dêsses paises e provocou inflação interna devido à falta de mercadorias de consumo.

O sr. Gutt critica acerbamente as politicas financeiras de após-guerra, que qualifica de "estreitas e mal coordenadas". "E' essencial que se adote agora" — declara êle — "juntamente com os esforços de rearmamento, providências internas e internacionais destinadas a evitar a inflação e assegurar a estabilidade econômica".

Noutras palavras, o período de reconstrução da Europa chegou perto do fim, e uma nova era de sobriedade está prestes a começar. Essa a opinião dos peritos do Fundo Monetário Internacional.

Mas a Organização de Cooperação Econômica Européia não vê a situação por êsse prisma sombrio — contanto que não falte o auxilio financeiro dos Estados Unidos.

Resta ver qual das duas opiniões é a opinião correta.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA 1940/49

FERRAMENTAS (*)

Anos	Quantidade em toneladas	Valor a bordo no Brasil, em cruzeiros
1940	2.754	34.098.555
1941	2.925	41.996.565
1942	1.296	28.746.474
1943	976	26.683.378
1944	2.046	59.537.017
1945	2.599	85.218.546
1946	5.317	153.275.321
1947	10.163	324.280.738
1948	7.707	215.967.157
1949	9.802	204.176.785

(*) Alfanges, enxadas, facões, machados, pás, limas, fitas de medir, niveis, etc.

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
QUADRO — Organizado por Othon Ferreira, especialmente para TRIBUNA DA IMPRENSA.

LEIA AMANHÃ:
o Suplemento de
TRIBUNINHA

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

Nunca despreze o
VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... empregado!

Se V. procura uma desculpa para não fazer a barba diàriamente, é porque não usa as lâminas Gillette Azul. Experimente-as e verá por que Gillette Azul é a preferida pelos mais exigentes.

Gillette AZUL

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARÃO QUALQUER OUTRO!!!

CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2416

ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

POR UNANIMIDADE O T.R.E....

(Conclusão da 1.ª pág.)

so que, dada a precariedade das notas taquigráficas e a comunicação feita apenas por telegrama, nada havia que provasse a existência de cousa julgada. — "O T.R.E. — afirmou — aceitando a tese Theodoro Arthou, renunciaria ao seu poder jurisdicional em matéria de interpretação da Constituição Federal. Se isso se der afirmou ainda — os Tribunais Regionais cessarão de julgar".

Por outro lado, o sr. Mozart Lago classificou o parecer Arthou de "luminoso e certo". Desculpou o TSE informando que, "na multiplicidade dos seus afazeres, êle demora, geralmente, um pouco na publicação dos acórdãos".

Posta a votos a matéria, apenas os juizes Oscar Tenório e Saul de Gusmão, votaram pela incompetência do Tribunal. Os demais juizes opinaram pela competência.

Foram ouvidas novamente as partes:

O sr. Adauto Lúcio Cardoso declarou que a impugnação apresentada visava impedir uma eleição nula. Afirmou que a conclusão a que se pode chegar no estudo do artigo 139 da Constituição Federal é mesmo aquela a que chegou Themistocles Cavalcanti, ao comentá-la: "Os Governadores de Estado são inelegíveis". Assim dispõe a alinea IV do citado artigo 139.

Declarou ainda ressentir-se a candidatura Adhemar de Barros dum caráter de barganha, de troca, entre prestígios, o seu e o do sr. Getúlio Vargas. A Justiça Eleitoral, endossando isso, ajudaria a corromper os alicerces do regime democrático. Prosseguiu o sr. Adauto Cardoso, afirmando que "uma prodigiosa massa de recursos financeiros — os do Estado de São Paulo — podem se concentrar nas mãos de um só homem — dum Grande Eleitor, ou seja o sr. Adhemar de Barros".

"— Se a Justiça Eleitoral permitir que isso se faça — continuou o sr. Adauto Cardoso — daqui por diante, a troca se estenderá e poucos serão os governadores que deixarão de ser candidatos por outros Estados. Colocando-se contra isso, o Tribunal Regional Eleitoral impedirá que a corrupção e a desmoralização se alastrem pelo país".

ADVERTENCIA MOZARTIANA

Com a palavra o sr. Mozart Lago, declarou ser naquele momento o procurador do Partido Social Progressista e não do sr. Adhemar de Barros.

— "O Brasil inteiro — afirmou — sabe que eu consultei o Tribunal Superior Eleitoral e que êle me respondeu que o Governador de São Paulo podia ser candidato a senatória pelo Distrito Federal". Informou ainda que a UDN fez consulta semelhante, com referência ao Governador Otávio Mangabeira. A resposta foi idêntica. "O sr. Mangabeira é que excusou-se de aceitar a candidatura" — afirmou.

— "Não houve conluio no caso Vargas-Adhemar" — declarou o sr. Mozart — A coligação nasceu dum acôrdo entre mim e o deputado Segadas Viana. Essa coligação se faria de qualquer maneira e continuará feita seja qual for a decisão da Justiça Eleitoral". Advertiu ainda o sr. Mozart que o Tribunal Regional Eleitoral não se devia esquecer "do choque que a opinião pública vai ter ao saber que se coloca contra o Tribunal Superior Eleitoral".

NEGADO O REGISTRO

Falou a seguir, o procurador Theodoro Arthou, declarando que, uma vez vencido na preliminar, sentia-se a cavaleiro para dar a sua opinião sôbre o assunto. Informou concordar com o que disse Themistocles Cavalcanti, considerando inelegiveis os governadores. Sendo o sr. Adhemar de Barros um deles, é, consequentemente, inelegivel.

Posta em votação a questão, pronunciaram-se pela inelegibilidade do sr. Adhemar de Barros e, pela consequente negativa ao seu registro como candidato a senador pelo Distrito Federal, todos os juizes do Tribunal Regional Eleitoral, srs. Oscar Tenório, Basilio da Gama, Saul de Gusmão, Souza Santos, Machado Monteiro e o relator Oliveira e Castro.

MOZART VAI RECORRER — ADAUTO PROSSEGUIRA'

Ao sr. Mozart Lago, que ficou extremamente nervoso e irritado com a decisão, perguntamos qual seria seu próximo movimento: "Recorrerei da decisão — disse fazendo um gesto vago na direção dos juizes — recorrerei da decisão".

Quanto ao sr. Adauto Lúcio Cardoso, declarou-nos: — "Continuarei o combate. E' um bom combate".

OS QUE ESCAPARAM

Os srs. Napoleão de Alencastro Guimarães e Guilherme Malaquias tiveram os registros de suas candidaturas, respectivamente a senador e suplente, aceitos. Havia uma dúvida a respeito da documentação enviada por êsses candidatos à Justiça Eleitoral. O registro foi feito na dependência da entrega de certos documentos.

Será denunciado

(Conclusão da 1.ª pág.)

pelidas, para através de um programa oficial, a "Hora do Brasil", fazer propaganda da candidatura de seus partidários do PSD e combater a dos seus adversários, além de alegar serviços para coagir o eleitorado.

O artigo 175 do Código Eleitoral, dispõe, no número 27:

"Valer-se o servidor público de sua autoridade para coagir alguém a votar em determinado candidato ou partido".

"Pena: detenção de 6 meses a 2 anos".

E ainda, no número 28:

"Referir na propaganda fatos inverídicos ou injuriosos em relação a partidos ou candidatos e com possibilidade de exercerem influência perante o eleitorado".

"Pena: detenção de 6 meses a 2 anos".

"COMO GOVERNO"

No seu manifesto, publicado sob o título "O Prefeito do Distrito Federal aos seus amigos e correligionários", distribuido pela Agência Nacional em papel timbrado, pelo 3.º turno, com data de [illegible], o Prefeito diz que, à aproximação das eleições, [illegible] passo, COMO GOVERNO... deixar de esclarecer e de orientar o eleitorado do Distrito Federal".

"(depois de 3 anos de govêrno) parece-me ter o dever e, sobretudo, o direito de vir a essa população tão bem servida em meu govêrno, pedir-lhe EM RETRIBUIÇÃO e como estímulo, os seus votos para aquêles que me parecem melhor atenderem, não sòmente aos interêsses nacionais, mas sobretudo aos da Capital da República"...

"No Distrito Federal, NINGUEM MELHOR DO QUE O PREFEITO para esclarecê-la e orientá-la (a opinião pública)"... "Por isso é que resolvi fazer um apêlo ao povo do Distrito Federal, agora como presidente do PSD (?...), no sentido de acorrer às urnas... dando os seus votos a... Cristiano Machado e Altino Arantes".

INJURIAS E MAIS PROPAGANDA

A seguir, ocupa-se da Câmara do Distrito Federal, acusando tôdas as bancadas menos a do PSD e "alguns elementos trabalhistas". E recomenda "a bancada do PSD", auxiliada "por alguns elementos do Partido Trabalhista".

"Aumentando a bancada pessedista na Câmara local", diz o delegado do presidente da República no Distrito, (o eleitorado) terá os seus interêsses melhor atendidos".

"Assim, desinteressadamente, porquanto nem sequer, o próximo período me pertencerá (o que êle pretende é continuar na Prefeitura), venho SOLICITAR DO ELEITORADO CARIOCA O VOTO PARA OS NOMES QUE COMPOEM A CHAPA DE DEPUTADOS E VEREADORES DO P.S.D. REPUDIANDO TODOS AQUELES QUE NÃO CORRESPONDERAM E NEM CUMPRIRAM AS SUAS PROMESSAS COMO CANDIDATOS".

Sequem-se os nomes: o sr. João Alberto, o motorista do sr. Mendes de Morais, o sr. Romero Estelita (Banco da Prefeitura), o sr. Francisco Elisio (telefones), o sr. Jurandir Pires Ferreira (vetado pela LEC), o sr. Hilton Santos (afastado do IAPETC), o sr. Levi Neves, o ex-capitão Couto, e assim por diante.

O manifesto vinha assinado: "A Mendes de Morais, presidente do PSD". Mas foi feito, confessadamente, com a autoridade de Prefeito. E foi lido na "Hora do Brasil", distribuido pela Agência Nacional, irradiado pelas emissoras oficiais. Aí estão, devidamente comprovados, os crimes do sr. Mendes de Morais contra o Código Eleitoral.

Resta, agora, levá-lo ao Tribunal para ser julgado.

ADEMAR...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Paulo a fim de observar os movimentos do governador bandeirante, devendo seguir outro contingente, dentro de alguns dias. Essa informação não é confirmada pelo gabinete do chefe de Polícia, que nos esclareceu esta manhã ter o general Lima Câmara autorizado ontem a transferência de 100 policiais, entre detetives e investigadores lotados na R.P. para a Divisão de Ordem Política e Social, com o objetivo de reforçar aquela dependência do D.F.S.P., para o policiamento nesta capital, durante o pleito de 3 de outubro.

Por outro lado, apuramos que a medida do chefe de Polícia foi apenas para justificar o "desgaste" da Rádio Patrulha, atualmente reduzida a 14 carros quebrados e inutilizados.

CANROBERT IGNORA

O general Canrobert Pereira da Costa, que se encontra em S. Paulo, declarou aos jornalistas que o Exército está vigilante e pronto para quaisquer eventualidades. Nesse sentido, esclareceu, já foram enviadas tropas federais para Goiás e para a Paraíba, atendendo a solicitações dos respectivos Tribunais Eleitorais. Com relação a São Paulo, ainda não chegaram ao Ministério da Guerra as denúncias do deputado Cirilo Júnior encaminhadas ao ministro Bias Fortes.

Quanto à propalada presença do sub-chefe da Casa Militar em S. Paulo, como observador pessoal do general Dutra, o ministro da Guerra afirmou que não recebeu nenhum relatório dessa viagem, parecendo-lhe que o assunto diz respeito, por ora, apenas à presidência da República, nada podendo informar, por êsse motivo.

Alterada a lei...

(Conclusão da 1.ª pág.)

convocada será constituida dos brasileiros que completarem 19 anos de idade, entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro do ano em que deverão prestar o serviço.

Art. 2.º — Esta lei terá inicio no ano de 1950 com a convocação da classe de 1931 para todo o Brasil.

FORAGIDO O AUTOR DO CRIME DO LARGO DA PRAINHA

Por causa dos filhos cravou a entalhadeira nas costas da mulher

João Tavares da Silva, com 35 anos de idade, operário da Cervejaria Brahma, eliminou a golpes de entalhadeira, sua antiga companheira, Giovane Caldwell, de [illegible]

Giovane, que morreu por causa dos filhos

O homicidio ocorreu exatamente às 15 horas de ontem, tendo como palco um quarto do segundo andar do velho prédio sito no Largo de São Francisco da Prainha número 15.

Ali residiam parentes de João Tavares da Silva, e era lá que êle dormia de quando em vez, sempre falando na companheira e nos três filhos menores, havidos da união, que durara cinco anos e terminara há menos de um ano.

Haviam se reunido na casa n. 15 a pedido de Tavares, o qual pretendia discutir com a ex-companheira questões referentes ao litígio judicial que mantinham em Juizo, sôbre a posse dos filhos.

Enfurecido com a discordância de Giovane com referência ao destino dos três filhos, Tavares, retirando do bolso uma entalhadeira, de 30 centímetros de lâmina, golpeou-a três vezes nas costas matando-a quase instantaneamente, fugindo em seguida. A porta do sobrado, o assassino atirou longe o instrumento do crime, que foi encontrado mais tarde.

O comissário Joel, do 9.º Distrito, diligenciou a respeito.

CONTRA OS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nha não reconheceu o guarda acusado. Êste nega taxativamente a autoria. Requisitei o projetil que matou o industrial. A arma do policial indiciado já foi apreendida. Faremos o confronto a fim de constatar se foi o revólver do guarda que disparou o tiro fatal."

A RESPONSABILIDADE

Dêsse modo tudo indica que o delegado Rangel não responsabilizará os guardas indiciados como autores da morte do industrial, pois julga as provas deficientes e contraditórias, salvo se o projetil adaptar-se perfeitamente às marcas da parte interior do cano da arma apreendida, como é da técnica pericial.

Getúlio tenta...

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Atravessamos — disse — uma situação de intranquilidade e descontentamento, que se estende a todas as camadas sociais".

Acrescentou que muito embora a guerra tenha terminado faz muito, o povo continua a sofrer como se ela ainda devastasse bens e vidas. Disse então que a falta de orientação administrativa; a falta de previsão; a falta de amparo à produção; a falta de financiamento; a falta de garantias remuneradas e a falta de amor ao povo criaram tal situação.

MATE E MADEIRA

Em Curitiba, o candidato do PTB focalizou as duas maiores riquezas do Paraná, o mate e a madeira, dizendo que uma das causas do desajustamento do setor madeireiro reside na elevação geral das despesas formadoras do custo interno, entre as quais a do transporte ferroviário, com o barateamento dos fretes e o aperfeiçoamento dos métodos de produção, baseado na obtenção de um tipo de acabamento uniforme, será possivel expandir as nossas vendas para o exterior.

"Na solução do problema da madeira, do mate e do café e de tantos outros a minha concepção se enquadra principalmente em um enunciado singelo: crédito, porque sem crédito morreremos de inanição, apesar da abundância de valores comerciáveis com que fomos dotados pela Providência".

COM LEÃO XIII

No final de sua oração, o sr. Getúlio Vargas, querendo obter as simpatias dos católicos, falou sôbre a lei social, dizendo que devemos manter a linha de conduta da encíclica de Leão XIII e prolongá-la até onde for possivel, ajustando-a aos sentimentos profundamente cristãos do povo brasileiro.

Defendeu a necessidade de fixar o homem ao campo, a fim de evitar o exodo rural, para o que preconizou a elevação do salário mínimo, "outra imposição a que se não pode fugir".

— "Seria absurdo mantê-lo no nivel em que o deixei, quando o preço de tudo triplicou".

ESPERADO EM FLORIANOPOLIS

Getúlio deverá chegar hoje a Florianópolis, onde o PTB atravessa séria crise motivada pela destituição do diretório local, presidido pelo sr. Saulo Ramos. Essa intervenção é atribuida a manobras pessedistas, visando evitar a candidatura do sr. Carlos Gomes a senador. Todavia os próprios diretórios do interior estão se manifestando solidários com o diretório deposto, tendo sido requerido um mandado de segurança.

Espera-se que com a chegada de Getúlio seja solucionada a crise.

Cristiano rumo a São Paulo

Visitará com Altino Arantes várias cidades — Regresso dia 26

O sr. Christiano Machado iniciará hoje sua campanha em São Paulo, para onde seguirá em trem especial, às 22 horas. Visitará o candidato do PSD no seu primeiro dia Vila Queimados e cidades de Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Lorena, Guaratinguetá, onde fará seu primeiro discurso, Pindamonhangaba, Taubaté, onde falará novamente, Caçapava, São José dos Campos, Jacareí, Mogi das Cruzes e, finalmente, a capital paulista. No dia 21 o sr. Cristiano deixará São Paulo, visitando vários municípios do interior em companhia do sr. Altino Arantes, regressando ao Rio no dia 26.

NÃO USARÃO FARDA

Concedido o mandado de segurança aos detetives da Rádio Patrulha

O juiz Alcino Pinto Falcão, julgando o mandado de segurança solicitado pelos 173 detetives da polícia carioca, lotados na Rádio Patrulha, contra o ato do chefe de Polícia, que lhes determinara o uso obrigatório de uniforme, deferiu a medida liminar, para que o suplicado, em 48 horas, baixe ato suspendendo o uso da farda.

O fato de os detetives da RP virem a usar farda tornava-os policiais ostensivos, o que exorbita do próprio conteúdo técnico de sua função. O juiz chegou a considerar que a medida feria as garantias do § 2.º do art. 141 da Constituição.

Os detetives, no documento apresentado ao Judiciário, mostraram desejos de saber suas funções específicas, pois são lotados nos lugares mais diversos, como comissários, plantões de delegados, moços de recados, porteiros e patrulheiros de praia. Ora, no concurso que haviam feito no DASP, houvera provas de Direito Penal, Direito Constitucional, Medicina Legal, datiloscopia etc. havendo, na classe, médicos, engenheiros, advogados, contadores, que não se sujeitavam absolutamente ao uso da farda.

O aniversário do Brigadeiro

SERÃO REZADAS 800 MISSAS EM TODO O PAIS

Êste ano, coincide o aniversário do Brigadeiro Eduardo Gomes com as vésperas do grande pleito presidencial. Assim, em todo o território nacional, serão realizadas missas e ceremonias outras, promovidas pelos partidários do candidato da UDN, comemorativas de seu natalicio.

Hoje, no Largo dos Pilares, 150 crianças pobres desfilarão, recebendo presentes do Núcleo local da Legião dos Brigadeiristas.

Os diretórios locais da UDN, departamentos, grêmios e associações democráticas farão celebrar, simultaneamente, em todo o Brasil, 800 missas em ação de graças pela data, conforme notícias recebidas. Em Vitória, uma comissão de senhoras obteve que frei José de Guadelupe, o famoso ex-cantor cinematográfico José Mojica, celebre o ofício religioso.

O Brigadeiro, que está hoje em Maceió, regressará a tempo de passar o seu aniversário em Petrópolis, na intimidade de sua família. Contudo, estando programado um comício para essa data na cidade serrana, o Brigadeiro discursará nessa concentração.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Por motivo do aniversário natalicio do brigadeiro Eduardo Gomes, a Ala Feminina do Movimento Nacional Popular fará realizar na igreja do Santissimo Sacramento, missa solene de ação de graças. Abrilhantará a solenidade uma banda de música da Brigada Militar.

O BRIGADEIRO hoje em Alagoas

Receiam-se graves ocorrências, dada a atitude do Governador — O T.R.E. pede fôrças para garantir a liberdade eleitoral

A visita do brigadeiro Eduardo Gomes aos Estados do Ceará e Alagoas, em seguida à triunfal passagem pela Bahia, onde se demorou nas cidades de Salvador, Ilhéus e Itabuna, assinalou uma das maiores concentrações de udenistas na presente campanha sabido que, notadamente no Ceará, dispõe o candidato da UDN de numeroso eleitorado que, em 1945, já sufragou vitoriosamente o seu nome.

A chegada à Fortaleza teve lugar aproximadamente às 17 horas, formando-se um longo cortejo de automóveis que acompanharam o carro principal até o centro da cidade, hospedando-se o brigadeiro na residência do senador Fernandes Távora, onde o aguardava grande multidão.

O comício da campanha realizou-se às 20,30 horas na Praça José de Alencar, já a essa hora cheia de uma multidão entusiástica, agitando os seus lenços brancos. Fogos de artifício e foguetes acentuavam o caráter festivo do espetáculo.

Falaram, no comício, o senador Fernandes Távora, o deputado Paulo Sarazate, o professor José Denizard, o acadêmico Luciano Magalhães e os candidatos à presidência e vice-presidência da República, Brigadeiro Eduardo Gomes e sr. Odilon Braga.

Em seu discurso, abordou o Brigadeiro problemas do Ceará, dizendo que ali voltava cinco anos após a sua primeira e memorável campanha de restauração das instituições democráticas: "Quero debater convosco, ao ensejo dêste grandioso comício, não só alguns problemas condizentes com as necessidades e aspirações do Ceará, como também, de modo geral, os interêsses de quase todos os Estados desta vasta região".

Tratou, em seguida, das tremendas dificuldades financeiras que enfraqueciam, presentemente, as unidades da Federação, oriundas em grande parte da posição de inferioridade em que foram postos os Estados na discriminação constitucional das rendas. Disse que pouco teria a acrescentar ao que declarou no discurso ali mesmo pronunciado, há cinco anos, como sendo orientação aconselhável ao melhor e maior desenvolvimento das obras que precisam ser levadas com tenacidade, inteligência, planificação e entusiasmo, porque delas depende, sem nenhuma dúvida, o aprimoramento do padrão de vida do nordestino em sua luta com a natureza.

Aludiu, por último, a dois problemas do Ceará que fazem parte, com justas razões, de suas constantes vigílias e estão definitivamente integrados nas suas mais urgentes reivindicações: o pôrto de Mucuripe e o açude de Orós. Finalizou congratulando-se com o povo cearense pela escolha do deputado Edgard de Arruda para candidato do govêrno do Estado.

EM JOAZEIRO, CRATO E OUTRAS CIDADES

Como estava programado, o Brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga seguiram de Fortaleza para Joazeiro, Crato, Aracati e Limoeiro, onde realizaram comícios udenistas, falando os dois candidatos.

Em Joazeiro, Eduardo Gomes, saudando a mais nova e populosa cidade do interior do Estado, evocou a figura do padre Cicero, criticando a incuria das más administrações, que deixam grandes parcelas da população do município na mais extrema pobreza quando, com a mecanização da agricultura e o aproveitamento do lençol freático dos rios Carás e Salgado, com barragens subterrâneas, a adoção de novos métodos para a economia do trabalho, teriamos uma região rica e próspera.

No Crato, a capital do Cariri, terra das mais ricas do nordeste, tanto em valor agrológico como em homens democratas e operosos, disse o brigadeiro, encontra-se a possibilidade de desenvolvimento de uma economia que desejo ver expandida por outros pontos do território cearense.

Aludiu ao desenvolvimento da indústria pastoril, do aproveitamento das riquezas minerais que abundam nessa região, aconselhando a instalação de uma fábrica de cimento, assim como a destilação do xisto betuminoso cujo teor em óleo é bem elevado nessa região.

Em Aracati — a martirizada cidade que mais sofre as consequências das precipitações pluviais, quer faltem chuvas para as suas lavouras, quer sejam por demais abundantes — o Brigadeiro falou da necessidade de construção do açude Orós, prometendo dar todos os seus cuidados à sua execução, caso fôsse eleito. Aludiu ainda à aspiração de uma rodovia ligando Aracati à Transnordestina, finalizando por agradecer às manifestações de simpatia com que tem sido recebido, e que prenunciam a vitória da consciência nacional no pleito de outubro.

A CHEGADA HOJE A ALAGOAS

O avião em que viajam o Brigadeiro Eduardo Gomes e o senhor Odilon Braga é esperado hoje em Alagoas, devendo visitar em primeiro lugar as cidades de Palmeira dos Indios e Penedo. A tarde, por volta das 15 horas, atingirão Maceió.

Como publicamos em outro local, o próprio governador, de revólver em punho, está dirigindo as arruaças, perseguindo estudantes, e rasgando cartazes. Foram pedidas providências ao TRE, que solicitou fôrça para garantir o comício.

OUTRAS NOTICIAS

A Frente Bancária Pró-Eduardo Gomes apela para todos os bancários brigadeiristas, que ainda não assinaram o manifesto a ser entregue no próximo dia 22 do corrente, para fazerem-no o quanto antes em sua sede, à rua da Alfândega, 32.

Para amanhã, dia 20, às 18 horas, estão convocados os membros do Conselho Nacional Deliberativo da reunião nacional de bancários, a fim de eleger a diretoria executiva.

DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA U.D.N.

Reune-se hoje a diretoria do Departamento Trabalhista da UDN, pedindo-se comparecimento de todos os seus membros e demais correligionários para tratar de importantes assuntos relacionados com o Departamento e intensificação da campanha de Eduardo Gomes.

A confusão aumenta a possibilidade de Vargas

Longo editorial do "Manchester Guardian" sôbre o próximo pleito eleitoral brasileiro — O barômetro da situação

LONDRES, 19 (AFP) — O "Manchester Guardian" consagrou um longo editorial à situação do Brasil, a propósito das eleições presidenciais que devem se desenrolar no próximo dia 3 de outubro.

O jornal observa inicialmente que essa situação é "extremamente confusa" e que essa confusão não pode senão aumentar as probabilidades do sr. Getulio Vargas.

O "ex-ditador", que reaparece depois de um eclipse que o manteve afastado desde o fim da guerra, apresenta um programa reforçado pelo duplo prestígio de sua personalidade e das promessas de reformas sociais, prestígio que parece lhe proporcionar crescentes possibilidades no pleito.

Voltando aos anos em que o presidente Vargas se encontrava no poder, o "Manchester Guardian" escreveu: "Seu regime, embora menos espetacular e matizado de certas posições de "terceira fôrça", se assemelhava ao mais recente de Peron, na Argentina. No entanto, desde 1945 Vargas sentiu uma inclinação para aliar o seu Partido Trabalhista ao Partido Comunista, cuja supressão em 1947 constituiu — ao que dizem — um dos principais erros do govêrno de Dutra".

"Os comunistas, sob a hábil direção de Luiz Carlos Prestes, obtiveram 500.000 votos nas eleições de 1945 e o seu programa ganhou ainda em eficácia, se isso fôr possivel, depois que tiveram de passar para a ilegalidade.

Na ausência de um candidato comunista (estando Prestes na clandestinidade) Vargas obterá todo o lucro dessa propaganda" — continua o jornal.

"Essas eleições provocam interêsse considerável no estrangeiro —prossegue o "Manchester Guardian". — A imprensa peronista critica duramente o presidente Dutra e implicitamente o atual regime do Brasil. Por outro lado, o sr. Vargas atribui abertamente sua queda em 1945 aos embaixadores dos Estados Unidos no Brasil e na Argentina. Êle aprovou as reivindicações argentinas sôbre as ilhas Malvinas. Portanto, é muito possivel que Peron procure derrubar sua política tradicional de rivalidade para com o Brasil e fazer aliança com êsse país contra a influência dos Estados Unidos. Isso implicaria em mudança similar do Brasil, mas Vargas que manobrou habilmente durante alguns anos entre a Alemanha e o ocidente antes de fazer o Brasil entrar na guerra, não ficaria escravo do seu passado.

"Que Vargas triunfe ou não, é claro que certo número de questões importantes, tanto da política interna do Brasil como da política pan-americana, dependem dele. Em suma, êle é o barômetro da situação" — conclui o jornal.

Novo administrador geral para a Leopoldina

O engenheiro Feliciano de Souza Aguiar foi nomeado pelo presidente da República para administrador geral da Leopoldina Railway, em substituição ao sr. José Carlos de Morais Sarmento, que se demitiu. O novo administrador foi empossado ontem, em presença do ministro da Viação e de altas autoridades daquele ministério e amanhã deverá ser recepcionado no escritório geral da Estrada, às 11 horas, oportunidade em que receberá várias homenagens.

Fechado por algum tempo o restaurante da A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa participa aos seus sócios e frequentadores do restaurante localizado no 12.º andar de sua sede, que o sr. Artur Cambrier, gerente da firma arrendataria do estabelecimento acaba de comunicar à direção da ABI, estar impossibilitado de continuar explorando o negócio de restaurante naquele local, por motivos de dificuldades financeiras.

Em vista disso, o restaurante da ABI estará fechado temporariamente, aproveitando a direção da Casa do Jornalista para levar a efeito alguns reparos no andar onde fica o estabelecimento.

Entrada da China comunista na ONU

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — A India pediu à Assembléia Geral da ONU a admissão do govêrno de Pequim como representante da China nas Nações Unidas. A delegação indiana apresentou uma resolução nesse sentido, à Assembléia Geral, que se deve reunir hoje em Flushing Meadows.

O projeto indiano de resolução afirma que sòmente o govêrno de Pequim exerce atualmente o controle sôbre o território da República Chinesa, e pede à Assembléia Geral recomendar a todos os organismos da ONU a admissão dêsse govêrno como representante

Quis passar o conto do vigario na R. P.

Arrecadava dinheiro a pretexto de enterrar finado inexistente

Uma guarnição da Radio Patrulha prendeu, ontem, na rua Piratini, José Ferreira, residente à Estrada Monsenhor Felix, lote 1109.

No momento da detenção, José Ferreira abordava transeuntes, pedindo assinatura e dinheiro para uma subscrição, que dizia destinar-se ao sepultamento de uma criança de 10 anos, Jorge Paula Silva, cuja mãe, viúva, não tinha recursos para custear o ato fúnebre.

Visando melhor convencer as pessoas, José Ferreira exibia um retrato do lindo menino, dizendo ser o "falecido". E mais: mostrava a "assinatura" do "delegado Hermes Machado", aduzindo que se alguem pensasse ser mentira, que telefonasse para 45-99[illegible].

Interrogado pela guarnição da R.P., José tentou ainda convencer os policiais de contribuirem.

Levado para a Seção de Vigilância, foi ali desmascarado pelo comissário Hermes Machado, ficando positivado que não passava de vigarista, e que tudo aquilo era falso.

Aquela autoridade está procurando localizar o menino, para devolver-lhe o retrato, que fora achado na via pública pelo vigarista.

O Ministro pode derrogar atos do diretor

Julgado improcedente o mandado de segurança do diretor da Faculdade de Ciências Médicas

O Tribunal Federal de Recursos julgou ontem o mandado de segurança, impetrado pelo diretor da Faculdade de Ciências Médicas, contra ato do Ministro da Educação, que anulara uma decisão sua, quanto a provas escritas em tempo de férias e atribuição de nota zero aos que se recusaram a fazer a dita prova. Tais fatos tiveram, há tempos, grande repercussão, levando, inclusive, os alunos à greve, o que determinou as providências do Ministro da Educação, que considerou ilegais as decisões do diretor. Não se conformando com a decisão ministerial e considerando-se estranho à sua autoridade, o diretor da Fac. de Ciências Médicas recorreu do ato. Na reunião de ontem do T.F.R. 7 votos foram contra o mandado de segurança. Falta o voto do ministro Artur Marinho, que pediu vista dos autos. Mesmo, porém, que venha a ser discordante o voto do Min. Marinho, a medida já se pode dar como assentada.

FRENTE ÚNICA PTB-UDN

Para Governador de Mato Grosso

O sr. coronel Marino Lutz, ex-diretor da Estrada de Ferro Noroeste Brasil e prestigioso chefe do Partido Trabalhista Brasileiro em Mato Grosso, lançou manifesto ao povo matogrossense, dizendo que tendo o sr. Senador Getulio Vargas, nos discursos pronunciados em Mato Grosso, declarado deixar ampla liberdade ao Partido para votar nos candidatos a governador do Estado, êle concitava o eleitorado do PTB a sufragar o nome do candidato da União Democrática Nacional sr. dr. Fernando Correia da Costa, que encerra as mais justas e elevadas aspirações do povo matogrossense.

A Polícia procura o chefe comunista assassino

As autoridades policiais de Santos, Estado de São Paulo, oficiaram à Divisão de Polícia Política e Social do DFSP, solicitando a prisão do portuário santista Aloisio Soares Vasconcelos.

No mesmo oficio os signatários declaram que Aloisio, no dia 4 de dezembro de 1949, durante o movimento grevista da classe naquela cidade portuária, matou a tiros um companheiro de profissão, fugindo em seguida.

Aloisio Soares Vasconcelos que, segundo o mencionado ofício é dirigente comunista em Santos, foi condenado pela Justiça paulista, sendo decretada sua prisão.

DESIGNOU o cunhado para a "CTOS"

O coronel Ibsen Lopes de Castro, presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, assinou portaria designando o seu cunhado, coronel da reserva, Alarico Paranhos Ferreira, para chefe do Serviço de Divulgação Sindical daquela Comissão.

Os médicos pleitearão oficialmente o padrão "O"

O Sindicato dos Médicos decidiu, oficialmente, pleitear a reestruturação da classe, no cargo isolado padrão "O" (8.400 cruzeiros mensais). O Sindicato deliberou entregar um memorial ao presidente da República, expondo suas pretenções. Os médicos intervirão também junto ao Legislativo, pois há ali um projeto que os reestrutura na letra "N", projeto êste já aprovado na Comissão de Serviço Público da Câmara e já com parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

Ajuste comercial com a Inglaterra

O Brasil e a Grã Bretanha vão entrar em novo ajuste comercial para a troca de mercadorias no valor global de £ 96 milhões. Os entendimentos preliminares se realizaram ontem no Itamarati, com a troca de notas entre os dois governos.

Pelo novo ajuste, que deverá abranger transações efetuadas e a se efetuarem de 1 de julho dêste ano até 1 de julho de 1951, o Brasil exportará mercadorias no valor de £ 51,5 milhões e receberá produtos britânicos no valor de £ 44,6 milhões.

A lista das importações brasileiras incluirá, entre outros, os seguintes produtos: petróleo, máquinas e utensilios para a indústria textil, automoveis e accessórios, soda cáustica, locomotivas e vagões, chassis para caminhões e ônibus, aço em barra, vergalhões, tiras, fios de lã, máquinas agrícolas, motocicletas, bicicletas, accessórios e peças, carvão, tecidos de linho, produtos quimicos orgânicos, motores Diesel e máquinas motrizes, guinchos manuais e guindastes.

Em contrapartida a Grã Bretanha receberá do Brasil os seguintes produtos principais: algodão em rama, café em grão, amendoas de cacau, madeiras, carnes, couros, arroz, ceras vegetais, sementes de mamona, castanhas do Pará, laranjas, linters de algodão.

O item que maior porcentagem toma nas pautas de importação do Brasil e da Inglaterra são petróleo (£ 11,5 milhões) e algodão em rama (£ 18,6 milhões).

A diferença entre as importações e exportações brasileiras, previstas no novo ajuste, visa compensar o grande "deficit" que se tem apresentado para o Brasil na balança de pagamento entre os dois paises.

DE REVÓLVER EM PUNHO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

contra os estudantes que fugiam. Imediatamente a U.D.N. solicitou providências à guarnição federal e Tribunal Regional. Não houve feridos.

MACEIÓ, 19 (Asapress) — A cidade estava enfeitada de cartazes saudando o Brigadeiro Eduardo Gomes, porém, êstes cartazes foram rasgados e queimados na noite passada. Os udenistas, segundo se afirma, recolocarão novas faixas de propaganda, ao mesmo tempo que aguardam providências da Justiça Eleitoral visando garantir a propaganda eleitoral.

MACEIÓ, 19 (Asapress) — A União Democrática Nacional, acusando o governador de haver chefiado a turma de indivíduos que destruiu as faixas de saudação ao Brigadeiro Eduardo Gomes, pediu ao Tribunal Regional Eleitoral que requisitasse fôrça federal para garantir a propaganda política, uma vez que a Polícia Militar era impotente, pois, várias faixas estavam em frente à Guarda Civil, à Delegacia e o Palácio do Govêrno, sendo mesmo assim destruidas.

O TRE opinou pela requisição ao secretário do Interior de fôrça pública estadual, para garantir a permanência de faixas e cartazes.

Tirolesa e Loretta absolutas no "Grande Prêmio Diana"

CHENILLE E JOCOSA AS PRINCIPAIS ADVERSÁRIAS DO STUD SEABRA

O Jockey Club Brasileiro organizou para domingo um interessante programa de 8 páreos, onde se destaca o Grande Prêmio "Diana", na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ ...... 300.000,00.

Nessa prova Tirolesa e Loretta estão absolutas, devendo ocupar, em carreira normal, os dois primeiros postos. Chenille e Jocosa procurarão deter a avalanche de triunfos da coudelaria verde e preto em listas verticais, mas a tarefa é árdua, pois as duas craques de Juan Zuniga estão tinindo e já demonstraram sua superioridade sôbre as rivais.

A outra carreira interessante do programa é o 4.º páreo — 3.ª prova especial de leilão — onde My Love aparece como favorito.

A seguir, os leitores encontrarão o programa da domingueira:

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,00 horas.

			Ks.
1 —	1	Gambi	55
	2	Chacota	55
2 —	3	Macabú	55
	4	Ovilia	55
3 —	5	Odila	53
	6	Galo	55
4 —	7	Maki	55
	"	Marly	53

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

			Ks.
1 —	1	Vitória do Palmar	56
	2	Bola Dourada	56
2 —	3	Pervenche	56
	4	Lujan	56
3 —	5	Algariada	56
	6	Nereida	56
	7	Pile	56
4 —	8	Bizarra	56
	9	Lobélia	56
	"	Luisiana	56

— * —

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,25 horas.

			Ks.
1 —	1	Lovelace	56
2 —	2	Guaruman	56
	3	Invictus	56
3 —	4	Don Antonico	56
	"	Camelot	56
4 —	5	Reuno	52
	"	Visigôdo	56

— * —

4.º Páreo — 1.600 metros — Prêmio Bricio Filho — (3.ª Prova Especial de leilão) — Cr$ 50.000,00 — Às 14,40 horas.

			Ks.
1 —	1	Marroquino	55
	"	Manimbé	51
2 —	2	My Love	55
	3	Sketch	55
3 —	4	Kurdo	56
	5	Coraliaco	58
4 —	6	Romano	58
	"	Zanzibar	55

— * —

5.º Páreo — G. P. "Diana" — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 15,15 horas.

			Ks.
1 —	1	Chenille	57
2 —	2	Magali	58
3 —	3	Jocosa	52
	4	Kathleen Lavinia	58
4 —	5	Tirolesa	55
	"	Loretta	52

— * —

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas. — Betting.

			Ks.
1 —	1	Tupiara	48
	"	Guanumbi	54
	2	Mirianto	50
2 —	3	Negra Maria	52
	4	Alecrim	50
	5	Cacuri	52
3 —	6	Hunter Prince	50
	7	Múcio Scévola	50
	8	Lacrau	52
4 —	9	Couzinet	52
	10	Mavilis	56
	11	Sátiro	56
	12	Pacaiano	52

— * —

7.º Páreo — Prêmio General Artigas — (XII Handicap Especial) — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,30 horas — Betting.

			Ks.
1 —	1	Retang	58
	"	Darwin	53
	"	Laturno	53
2 —	2	Globo	53
	3	Aciram	53
	4	Sans Route	54
3 —	5	Scarlet Orb	57
	6	Palmeiras	52
	7	Curupay	53
4 —	8	Apuvo	59
	9	Foxajax	51
	"	Salpicada	48

— * —

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — Betting.

			Ks.
1 —	1	Tarentaise	52
	"	Viúva Alegre	56
2 —	2	Selvático	54
	3	War Graft	54
3 —	4	Peniche	56
	5	Puritana	52
4 —	6	Zalus	54
	7	Macanudo	54
	"	Skylark	52



Jocosa, que reaparecerá no Grande Prêmio Diana, enfrentando a respeitável parelha do Stud Seabra

Exposição-leilão de 1950

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que termina no dia 25 próximo, o prazo para encerramento das inscrições para a Exposição-leilão dêste ano. Os impressos para a inscrição e o Regulamento acham-se na Secretaria à disposição dos mesmos.

A única de Rigoni

Darwin, pilotado por Rigoni volta ao "paddock" após seu triunfo no quarto páreo da sabatina. Mais atrás aparecem Salpicado e Selvatico. Foi a única vitória de Rigoni nas duas reuniões

Blue Dream reaparece na sabatina

Damos, a seguir, o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a reanião de sábado, quando o "encabulado" Blue Dream tentará mais uma vez, lavar de vencida os adversários

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,10 horas.

			Ks.
1 —	1	Dip	56
	2	Charão	56
2 —	3	Libano	56
	4	Belmont Park	56
3 —	5	Morôcho	56
	6	Welcome	58
4 —	7	Barran	56
	8	Feteim	56

— * —

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas. (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

			Ks.
1 —	1	Muzuzo	56
	2	Alda	56
2 —	3	Média Luna	5[illegible]
	4	Espadarte	53
	5	Abre Campo	53
3 —	6	Apinagé	5[illegible]
	7	Rama	5[illegible]
	8	Bombo	52
4 —	9	Bororé	5[illegible]
	10	Thais	5[illegible]
	11	Jaguary	56

— * —

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,10 horas.

			Ks.
1 —	1	Truman	56
2 —	2	Veludo	56
	3	Frontal	54
3 —	4	Anacreon	52
	5	Itatiaia	52
4 —	6	Urucânia	51
	7	Jacarei	53

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,45 horas.

			Ks.
1 —	1	Brazilian Star	54
	2	Apolita	48
2 —	3	Estalo	58
	4	Lipe	50
3 —	5	Caeré	54
	6	Harem	52
	7	Irapiranga	48
4 —	8	Rolante do Sul	52
	9	Toé	52
	10	Monte Carlo	54

— * —

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

			Ks.
1 —	1	Blue Dream	54
	2	Egle	54
2 —	3	Grão Pará	56
	4	Welderf	54
3 —	5	Itamoji	54
	6	Mon Rêve	56
4 —	7	Hasy	54
	8	Pânico	54
	"	Urubixaba	56

— * —

6.º Páreo — 1.400 metros — (Compulsório) — Cr$ 35.000,00 — Às 15,55 horas — Betting.

			Ks.
1 —	1	Jurá	58
	"	Viber	58
	2	Arirá	58
	3	Jaboticaba	56
2 —	4	Eroinho	58
	5	Hellenico	58
	6	Cairo	58
	7	Garopa	56
3 —	8	Helper	56
	9	Luchon	58
	10	Don Rosendo	58
	11	Xepur	58
4 —	12	Pablo	58
	13	Furioso	56
	14	Ganges	58
	15	Mistico	58
	"	Lema	56

— * —

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas — Betting.

			Ks.
1 —	1	Trimonte	58
	2	Mi Chiquita	50
	3	Darling	48
2 —	4	Drácula	58
	5	Afeto	50
	6	Popova	50
	7	Sulamita	50
3 —	8	Napoleão	56
	9	Arsenal	52
	10	Cigarrilha	54
	11	Onze	52
4 —	12	Marmóreo	58
	13	Polarina	48
	14	Josina	48
	15	Lizete	50

— * —

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — Betting.

			Ks.
1 —	1	Don Pancho	56
	2	Torepi	56
	3	Ouro Preto	56
2 —	4	Botticelli	56
	5	Leuca	54
	6	Galiani	56
3 —	7	Ronon	56
	8	Attacker	56
	9	Ialete	56
4 —	10	Scarface	55
	11	[illegible]	56
	12	[illegible]	56
	"	Fair Lady	54

VOZES DO TURF

Osvaldo Ulôa será o pilôto de Jocosa no Grande Prêmio Diana. Os titulares do "caixão" trocaram de mal com o Rigoni e quem ganhou com o incidente foi o bridão chileno.

• • •

O potro Mon Talisman, lider da geração em Cidade Jardim, tardará em reaparecer. O excelente filho de Albatroz sofreu um contratempo e entrará em período de cura.

Como anda "araqueado" o Stud Paula Machado.

• • •

Volta a ser muito provável a vinda do cavalo Penny Post para o Brasil. Desta vez o interessado é o sr. José Buarque de Macedo, que está à procura de um sócio para adquirir o famoso parelheiro argentino. Ao que tudo indica, o sr. Euraldo Lodi é um dos mais cotados para a sociedade.

STARTER

Livro de ocorrências

Sábado

José Martins, que conduziu Pilantra, informou que na partida, a égua Strategy correu de golpe de fora para dentro, obrigando ao declarante a suspender o seu conduzido.

• • •

E. Castillo, que pilotou Maracaju, informou que na altura dos 800 metros o seu conduzido, que vinha em 4.º lugar, mancou, ficando desse modo fora de carreira.

• • •

I. Pinheiro, que montou Strategy, contesta a parte de J. Martins, adiantando que a sua montada não chegou a prejudicar aquele competidor, pois o declarante prontamente o corrigiu.

• • •

Domingo

Artur Araujo informou que o seu conduzido July Seventh, desde os 800 metros vinha abrindo, apesar de ter corrido com roseta. Adiantou ainda o informante que êsse desgarro foi devido o seu pilotado ser portador de um defeito nos quartos.

• • •

J. Araujo, que montou Frontal, informou que na altura dos 500 metros, quando começava a atropelar, foi obrigado a recolher o seu conduzido, em virtude de ter caído à sua frente o animal Brown Boy

Kurdo produziu o melhor exercício

Excelente o trabalho do pupilo de Claudemiro Pereira — Tirolesa marcou 103" 1/5, para a última milha — Relação dos trabalhos anotados

Estiveram trabalhando, na manhã de ontem, na pista de areia do prado da Gávea, vários dos animais inscritos nas próximas reuniões.

O exercício que mais impressionou a corujada foi o de Kurdo, inscrito na 3.ª prova especial de leilão, onde irá defrontar-se com My Love. O trabalho do pupilo de Claudemiro Pereira deixou a melhor das impressões, tendo percorrido a distância de 1.600 metros em 100" 2|5, com ótima disposição.

Tirolesa, a super campeã desta temporada, também esteve nas pistas, exercitando-se suavemente e registrando 132"3|5 para os 2040 metros, com 103"1|5 para a milha final.

Abaixo, os turfistas encontrarão os trabalhos anotados:

NEVASCA — L. Coelho — 1.300 em 83".

HARAMUN — D. Moreira — 1.300 em 86".

INDICO — P. Simões — 1.400 reuniões. em 95", suave.

ZALUS — I. Pinheiro — 1.400 em 88"2|5.

BOURGO — O. Castro — 1.200 em 84".

RETANG — Rigoni — 1.600 em 113", suave.

NEREIDA — U. Cunha — 1.400 em 98", suave.

FOXAJAX — E. Moreira — 1.600 em 102".

ALECRIM — I. Pinheiro — 1.600 em 103"2|5.

VEGADA — F. Machado — 1.300 em 91", suave.

CYPRESTE — Lad — 1.300 em 86"1|5.

JANGADEIRO — J. Araujo — 1.200 em 78".

ALGARIADA — F. Machado — 1.000 em 69", suave.

MUZUZO — J. Tinoco — 1.000 em 65".

VITORIA DO PALMAR — L. Meszaros — 1.500 em 100".

CHAMPION — A. Torres — 1.300 em 89", suave.

GASCONHA — J. Mesquita — 1.600 em 105".

NEGRA MARIA — O. Macedo — 1.000 em 68", suave.

LOHENGRIN — S. P. Ribeiro — 1.000 em 63"3|5.

MAESTRO — P. Coelho — 1.400 em 89".

KURDO — J. Tinoco — 1.600 em 100"2|5.

MEDIADOR — D. Ferreira — 1.400 em 91".

HIPOCRITA — E. Cardoso — 1.500 em 100"4|5.

EL TORO — J. Tinoco — 1.300 em 85".

VISIGODO — Mesquita — 1.600 em 106"4|5, suave.

JEFFY — D. Moreira — 1.200 em 77"2|5.

LUAR — O. Ulloa — 1.400 em 90".

LUJAN — O. Reichel — 1.500 em 97"3|5.

OLAIA — Lad — 1.400 em 90".

MARSHALL — L. Meszaros — 1.500 em 97".

PILE — J. Mesquita — 1.500 em 97"2|5.

INVICTUS — M. Coutinho — 1.500 em 103"3|5, suave.

THAIS — D. Moreira — 1.500 em 100".

BOM CRACK — Lad — 1.500 em 102".

ITAMOJI — O. Serra — 1.600 em 105"4|5.

MACANUDO — E. Moreira — 1.600 em 103".

ITAQUATY — O. Thomaz — 1.000 em 66".

BRAZILIAN STAR — Rigoni — 1.300 em 86"4|5, suave.

GUANUMBI — J. Mesquita — 1.300 em 86".

EDELFA — J. Dias — 1.000 em 65".

GUAMBI — J. Mesquita — 1.500 em 97".

CHARUTO — J. Ramos — 1.300 em 86".

DULIPE' — O. Macedo — 1.400 em 91".

URUBIXABA — A. Ribas — 1.600 em 108"3|5, suave.

LOBELIA — Lad — 1.300 em 90"2|5, suave.

JURUJUBA — J. Mesquita — 1.300 em 86"3|5, suave.

CHEFE — O. Castro — 1.000 em 64"3|5.

MUSTAFA' — J. Mesquita — 1.600 em 107", suave, na grama.

SKETCH — I. Pinheiro — 1.600 em 103"1|5.

MOROCHO — O. Reichel — 1.500 em 97".

PATH FINDER — Lad — 1.500 em 98".

CORALIACO — A. Araujo — 1.500 em 97".

MY LOVE — J. Ullôa — 1.500 em 97".

ALGARVE — D. Ferreira — 1.600 em 106".

TIROLESA — D. Ferreira — 2.040 em 132"3|5 e 1.600 finais em 103"1|5, facil.

PARELHAS

LIPARI — Marcel, e LIPE — U. Cunha — 1.400 em 90", ganhando aquela.

LUISIANA — J. Ramos, e HOME FLEET — Leighton — 1.300 em 86", ganhando esta.

CUMBERLAND — J. Ulloa, e SCARAMOUCHE — D. Ferreira — 1.600 em 102"2|5.

LENTEJOULA — S. P. Ribeiro, e LOVELACE — O. Ulloa — 1.600 em 103", suave.

JAMARY — S. P. Ribeiro, e IDILIO — P. Coelho — 1.400 em 90", ganhando este.

IGUAPE — O. Castro, e TARUMAN — Leighton — 1.300 em 84", juntos.

ELVIRA — B. Ribeiro, e CAUTELOSO — Lad — 1.600 em 114", suave.

MAGGY — O. Ulloa, e LA FLECHE — O. Castro — 1.400 em 89", ganhando esta.

LUTECIA — O. Castro, e MATADOR — O. Ulloa — 1.400 em 90"2|5, ganhando este.

SEGUNDITO — B. Ribeiro, e CAMBUCI — C. Calleri — 1.600 em 108", suave.

MACABU' — M. Coutinho — 1.500 em 97"2|5.

BOTTICELLI — W. Lima — 1.500 em 99".

INDÓCIL NA FITA

MASTER NADA PÔDE FAZER

Ainda desta vez Master não pôde confirmar os seus privados, em virtude do govêrno que lhe deu Osvaldo Ullôa.

O bridão chileno, que atualmente atravessa uma fase negra de sua carreira, mais parecia um aprendiz de terceira categoria no dorso do filho de Formasterus.

Encaixotou-se o tempo todo e entrou na reta em penúltimo, já sem nenhuma chance de encostar com o lote da frente.

Master não pôde confirmar, assim, a ilimitada fé de seu treinador, que contava ganhar o páreo.

MORATIN ACUSOU RIGONI

A vitória de Moratin reforçou a suspeita dos seus responsáveis de que Luiz Rigoni não havia disputado sábado passado.

O freio paranaense, que havia feito as pazes com o pessoal do "caixão" há pouco tempo, foi novamente posto de quarentena, estando impedido de pilotar os animais das cocheiras do Miro.

Contando agora com a "boa vontade" dos srs. Comissários de Corridas, o freio paranaense continua a fazer das suas, confiando certamente em que suas qualidades de eximio piloto prevaleçam sôbre essas "puxadas", que logo caem no esquecimento.

O REAPARECIMENTO DE GUARUMAN

Guaruman reapareceu correndo uma barbaridade, perdendo para Parlamento uma carreira em que lutou até os últimos galões.

Para quem havia sido dado como moribundo há pouco mais de um mês, não resta dúvida que sua performance causou surpreza.

Pelo visto, não passou tudo de uma tempestade num copo d'agua.

PEÃO

Suspensos J. Pinheiro N. Motta e D. Moreira

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 18 de setembro de 1950, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — chamar a atenção do tratador do animal Icaro, sôbre a indocilidade dêste animal;

b) — suspender por quatro corridas, o joquei Nelson Motta e o aprendiz Ilton Pinheiro e por duas corridas o joquei Dario Moreira, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Denbill, Strategy e Icaro;

c) — multar em Cr$ 500,00, o joquei Olivio Macedo, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua Pequerrucha;

d) — chamar à Secretaria hoje, terça-feira, às 14 horas, o tratador Alcides Morales, o joquei Justiniano Mesquita e o cavalariço Matheus Alves da Silva (Caderneta n.º 1.097);

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7, 9 e 10 dêste mês.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

OPERAÇÃO NA VESICULA e pedras no figado — é possivel evitá-la tomando BILIALGINA. BILIALGINA nas drogarias

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A. Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2806

Banco do Comércio S.A. Fundado em 1875 RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Waldemar brilhou no Dorso de Pelotão

Uma vitória de classe, que há muito não assistiamos na Gávea

A vitória do cavalo Pelotão sôbre Grão Pará, na 5.ª carreira da sabatina, foi devida em grande parte à energia do freio Waldemiro de Andrade, nos metros finais do percurso.

O TRANSCURSO DA CARREIRA

Dada a partida, Pelotão demonstrando suas caracteristicas de animal ligeiro procurou a liderança do lote, indo logo após Grão Pará em seu encalço. Assim foram percorrendo a distância até a entrada da reta, quando o pilotado de Meszaros atacou o ponteiro. Travou-se, então, luta e, na altura das especiais, Grão Pará chegou a livrar pequena diferença sôbre o adversário. Mas a reação não se fêz esperar. Waldemiro, empregando tôda sua energia, exigiu de sua montada um último esfôrço, e o brioso animal correspondeu, retornando à principal posição, cruzando a meta triunfante sob delirantes aplausos da multidão que lotava as dependências do nosso prado de corridas.

Pelotão, sob a direção de Waldemiro de Andrade e seguro por seu proprietário, posa para o fotógrafo, após sua magnífica vitória na quinta carreira da sabatina

REBIMBA RADIANTE

Após tão emocionante triunfo procuramos ouvir a palavra de Rubem Silva, responsável pelo treinamento do ganhador. Fomos encontrar o Rebimba radiante. A nossa aproximação foi logo nos dizendo:

— "Cheguei a pensar na derrota, mas quando percebi a reação de meu pupilo vislumbrei o triunfo, o qual, reconheço, devo em grande parte à atuação impecável de Waldemiro no dorso de Pelotão. Foi uma vitória de classe".

E lá se foi o esforçado preparador, acompanhando o seu pensionista vitorioso.

Suicidou-se Eberita

Por motivos de somenos, Eberita Barros Anjos, de 23 anos, solteira, residente à rua Araujo Leitão, 1.205, suicidou-se, ingerindo veneno dissolvido em refrigerante.

O corpo foi removido da casa de Eberita, onde ocorreu o fato, para o necrotério da polícia.

Falso policial

A guarnição da R. P. 67, prendeu, na Estrada Vicente de Carvalho, Sebastião Pinto Luis, de 34 anos, casado, vendedor ambulante, residente à rua das Laranjeiras, 322.

Sebastião foi detido quando, intitulando-se investigador, pretendia levar consigo uma menor, residente nas proximidades, a pretexto de conduzi-la à Delegacia de Menores.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS

Av. Rio-Petrópolis 1945, sob. — Duque de Caxias. E. Rio. Tel PS 3

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST: A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES)

Reserve os últimos exemplares pelo menor preço da praça, na

Livraria Francesa

Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada Tels 42-8529 e 42-4547

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA

Livro da Semana:

MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pgs. — C$ 600,00

AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR Edificio Darke — TEL 52-5995

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS

A. P. SOUZA

R. Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS CIMAQ

Representante NELSON TAYLOR

Av. Almirante Barroso 72 s 306 Tel 32-4031

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 19 de setembro de 1950 — N.º 225

TERÇA-FEIRA PROXIMA O INICIO DO PRIMEIRO CAMPEONATO DE JIU-JITSU

A reunião de ontem na Federação Metropolitana de Pugilismo — Quatro Academias inscritas — Hélio Gracie, Augusto Cordeiro, Carlos Pereira e Azevedo Maia

A reunião de ontem na Federação Metropolitana de Pugilismo transcorreu em ambiente de ordem, encerrando-se com êxito as preliminares para a disputa do I Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu.

Quatro Academias inscreveram-se no certame que terá início na próxima têrça-feira, reunindo alunos de Helio Gracie, Augusto Cordeiro, Carlos Pereira e Azevedo Maia.

A REUNIAO

Inicialmente foi debatida a questão do sistema de lutas. Helio Gracia sugerira o sistema de pontos perdidos em que todos os lutadores estariam em confronto uns com os outros.

Augusto Cordeiro aparteou fazendo ver que o grande número de concorrentes estenderia por muito tempo o torneio, ao que Helio Gracie concordou, ficando estabelecido o método de eliminatória simples.

Por proposição de Helio Gracie ficou resolvido que o contrôle das lutas será feito exclusivamente por juizes amadores, sendo citados nomes de árbitros conceituados. Outras funções também relacionadas ao esporte foram argumentadas, chegando-se entretanto à mesma resolução.

Propôs Augusto Cordeiro não fossem cobrados os ingressos para os espetáculos mas embora acatado com simpatia, sua proposta não foi a mesma viável por falta de local apropriado para um espetáculo gratis, e assim, será cobrado ingresso a prêço bastante razoável.

EXAME MÉDICO

Também ficou determinado exame médico para todos os concorrentes, o que será feito quinta-feira.

Treinou o Botafogo

O Botafogo iniciou na tarde de ontem, os seus preparativos para o encontro com o Canto do Rio.

O treino teve a duração de oitenta minutos e foi vencido pelos titulares por 4x1.

Basso, o zagueiro argentino que atuava pelo Internacional de Milão, agradou à direção técnica do Botafogo, mesmo não apresentando a plenitude de sua forma fisica. Encontra-se o zagueiro um pouco gordo.

TITULARES: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Carlito; Vizinho, Neca, Pirilo, Cezar (Zezinho) e Zezinho (Braguinha). SUPLENTES: Gilson; Laranjeiras (Tomé) e Jorge; Adão, Hugo e Souza; Mangaratiba, Quissaman, Ariosto, Baduca e Walter.

A estréia de Basso

LANÇAMENTO DO ZAGUEIRO CONTRA O CANTO DO RIO

SOLICITADO O ATESTADO LIBERATÓRIO AO INTERNACIONAL DE MILÃO PELO PRÓPRIO JOGADOR

O Botafogo está empenhado em lançar o novo zagueiro, Basso, que veio da Argentina, no jôgo contra o Canto do Rio, domingo próximo.

Por intermédio do próprio jogador já foi solicitado, ao Internacional de Milão, o atestado liberatório. Êsse documento, está sendo aguardado até sexta-feira, para então ser regularizada a sua situação junto à Federação Metropolitana de Futebol, a fim de que o jogador em questão possa jogar domingo.

TREINOU ONTEM

Ontem, pela primeira vez, Basso ensaiou ao lado de Santos, no treino de conjunto levado a efeito no campo da rua General Severiano.

O zagueiro argentino, embora se apresentasse fora de forma, demonstrou possuir qualidades para o pôsto, pois, intervindo em jogadas dificeis saiu-se, quase sempre com vantagem. Um pouco gordo ainda, Basso aos poucos poderá retornar à sua antiga forma, o que se torna necessário, para sua caracteristica de jôgo que requer muita agilidade com deslocações constantes. Não é zagueiro de "estouro"; sempre que de posse da bola, procura servir a um companheiro.

HOJE NOVAMENTE EM AÇÃO

Hoje, novamente, Basso participará do ensaio de conjunto que será levado a efeito pelos *players* botafoguenses.

Torneio Colegial de voleibol

"Contem com o apoio integral do Colégio Piedade"

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO GRANDE EDUCANDÁRIO SUBURBANO QUE ADERIU AO TORNEIO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



Diva, Wanda, Marly, Marlena e Dalva, componentes do quadro feminino de voleiból do Colégio Piedade, ao lado do diretor geral daquele educandário, sr. Luis Gonzaga Filho

O Colégio Piedade, a exemplo de diversos estabelecimentos de ensino da metrópole, aderiu ao Torneio Inter-Colegial de Voleiból, promovido por TRIBUNA DA IMPRENSA. As alunas que compõe a representação feminina do Colégio Piedades são possuidoras de muita técnica e por certo terão figura de destaque na classificação final do certame. Mostram-se bastante otimistas quanto à colocação do seu colégio e, satisfeitas com a iniciativa deste jornal, pois poderão mostrar aos colegas de outros educandários, o poderio de sua equipe.

O QUADRO MASCULINO

Também na parte masculina, o Colégio Piedade conta com uma forte representação. Seus componentes são rapazes esforçados e, dado ao preparo intenso a que se submetem, estão capacitados a enfrentar os mais fortes adversários e sairem vitoriosos. O professor de Educação Fisica daquele educandário tem dispensado especial atenção às duas equipes que, defenderão o nome do Colégio, nas disputas do certame de TRIBUNA DA IMPRENSA, a serem realizadas no próximo mês.

O APOIO DA DIRETORIA

Tivemos ooprtunidade de ouvir o diretor geral do Colégio Piedade, sr. Luiz Gonzaga Filho, que manifestou o seu interesse pelo Torneio e teceu algumas considerações sôbre a regulamentação e o sistema de arbitragens a serem observados durante a sua realização. — "Contem o apoio integral do Colégio Piedade, à essa iniciativa que, colocará o esporte amadorista no lugar onde deve ficar" — foram as declarações do diretor geral.

A ASSISTÊNCIA AO ATLETA

Além da assistência técnica que é dada pelo professor de Educação Fisica, o atleta tem ainda, a assistência médica, que lhe é fornecida pelo Departamento Médico do Colégio.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

S. PAULO — O atacante Servilho de Jesus, vinculado ao Ponte Preta, de Campinas, assinou contrato ontem, com o Ipiranga.

— O Corintians protestou contra a arbitragem de Mr. Deakin, principalmente, porque o árbitro impugnou um tento legitimo de Jackson. O protesto foi assinado pelo presidente Alfredo Trindade.

— Estão programados para a próxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, os seguintes jogos: Sábado — Juventus x São Paulo; Jabaquara x Guarani. Domingo — Corintians x Palmeiras; Ipiranga x Portuguêsa de Desportos; Portuguêsa Santista x Santos e XV de Novembro x Nacional.

— Com os resultados da 4.ª rodada do certame paulista, ficou sendo a seguinte, a colocação dos clubes disputantes: 1.º — Ipiranga com 1 ponto p.; 2.º — São Paulo, Palmeiras e Santos, com 2 p.p.; 3.º — Portuguêsa de Desportos, com 3 p.p.; 4.º — XV de Novembro, Portuguêsa Santista e Corintians, com 4 p.p.; 5.º — Guarani e Juventus, com 5 p.p. e 6.º — Jabaquara e Nacional, com 8 p.p.

///

BELO HORIZONTE — O 2.º turno do Campeonato Mineiro de Futebol, será iniciado domingo próximo, com os jogos: Sete de Setembro x América e Vila Nova x Metalurina.

///

JUIZ DE FORA — O Fluminense Futebol Clube, do Rio, aproveitando a folga que lhe concede a tabela, jogará domingo nesta cidade, contra o Esporte Clube participando assim, dos festejos do aniversário do clube local.

///

BELEM — Perdendo para os paraenses por 2x1 (15x7 e 15x13), a representação do Amapá, foi eliminada do Campeonato Brasileiro de Voleiból. Os paraenses embarcaram ontem, para Recife, onde enfrentarão os pernambucanos. Em companhia da delegação do Pará, seguiu o juiz Paulo Pinto Farias.

Novo presidente na F. M. Volei

Assumiu a presidência da Federação Metropolitana de Vôlei, em carater interino, o sr. Roberto Alves Carvalho, vice-presidente, em virtude de o sr. Antonio Silvserte haver viajado para o Norte do país, onde representará a C.B.D. no Campeonato Brasileiro de Voleibol.



A equipe masculina que representará o Colégio Piedade nas disputas do Torneio Inter-Colegial de Voleiból da TRIBUNA DA IMPRENSA, ladeada pelo professor de Educação Fisica e o diretor geral do colégio

Hoje em Niterói o Bowling Green

Contra a seleção fluminense a exibição dos americanos — Um jôgo feminino na preliminer

A exibição do "five" do Bowling Green, que estava programada para ontem, em Niterói, foi transferida para hoje e será contra o selecionado fluminense e não frente ao Flamengo, como fôra anunciado.

Essa transferência de data e a substituição do adversário dos americanos, prende-se ao motivo de estar o selecionado do Estado do Rio em treinamento e que poderia ser aproveitado para dar combate ao Bowling Green, com possibilidade de êxito financeiro, uma vez que o ambiente em Niterói é dos mais favoráveis, por estar o público aficionado acompanhando os preparativos do "scratch".

Diante disso a C. B. B. resolveu adiar a exibição dos norte-americanos em Niterói, assim como trocar o seu adversário.

A PRELIMINAR

Na preliminar jogarão as equipes femininas do Vasco da Gama e do Botafogo.

O LOCAL E HORARIO

O jôgo será realizado na quadra do Canto do Rio e o inicio da noitada cestobolistica está previsto para as 20,30 horas.

OS JUIZES

O prélio principal será dirigido pela dupla Germano Vieira-Afonso Lefever.



SANTO CRISTO que está se preparando para jogar contra o Vasco

Novas substituições no conjunto tricolor

Santo Cristo, Pé de Valsa e Tite na peleja com o Vasco

Pé de Valsa, Santo Cristo e Tite formarão na equipe do Fluminense por ocasião da peleja com o Vasco.

Êsses elementos que acham-se afastados do quadro, uns por falta de preparo técnico, outros por não apresentarem condições fisicas satisfatórias ou por se encontrarem penalizados pelo T. J. D., retornarão ao quadro titular como reforço, dada a grande responsabilidade do citado cotejo.

UM QUADRO DIFERENTE

Como terá folga na sétima rodada, o técnico Oto Vieira terá bastante tempo para preparar o quadro que dará combate ao campeão de 1949 e que será diferente do que tem atuado ultimamente.

Na linha média voltará a jogar Pé de Valsa, enquanto que, no ataque, Santo Cristo e Tite atuarão nas duas extremas, formando ala com Robson e Didi, respectivamente.

O reduto final continuará o mesmo, isto é, será integrado por Castilho, Pindaro e Pinheiro que formam o único setor da equipe tricolor que tem apresentado um desempenho satisfatório.

Portanto, para o jôgo contra o Vasco da Gama, dia primeiro de outubro, o Fluminense deverá jogar assim constituido: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Robson, Silas, Didi e Tite.

O técnico não deve ser um ditador

Considerações de Tom Whittaker, ex-treinador do Arsenal

LONDRES, 15 (B.N.S.) — Em artigo publicado no diário londrino "News Chronicle", Tom Whittaker, ex-jogador e treinador e atual secretário do Arsenal, diz o seguinte:

"O manager de um importante clube de futebol de profissionais tem de levar a cabo missões muito especiais e que requerem um cuidado extremo. Porém o fruto de minhas experiências, e meus conselhos, são aplicáveis, em minha opinião, a muitos desportistas entusiastas que administram os milhares de pequenos clubes, equipes profissionais e de amadores.

Jamais se deve proceder ditatorialmente. Esse é o primeiro ponto que se deve ter em mente. Não se deve dar ordens, e sim conselhos. Jamais se deve criar antagonismos entre os jogadores. E, dito isso passemos aos detalhes.

A mais perigosa atitude de um manager seria a de demonstrar preferência por um ou mais jogadores. A equipe deve ter a convicção de que todos estão em pé de igualdade, sem se formar a impressão de que as faltas de um jogador são contemporizadas por se tratar de um favorito.

Jamais se deve vacilar em dizer a um homem as faltas que comete. E' fácil dizer-lhe que jogou bem, porém é muito dificil dizer-lhe que jogou mal... e o motivo de suas falhas. Mas o manager não se deve furtar à responsabilidade de falar claro, pois isso afeta, não apenas, a forma de jogar, como também, o caráter e o comportamento geral de um jogador.

O manager e o pessoal administrativo não são de importância alguma para o mundo exterior; o único importante é o jogador (que representa o clube). Por isso, todo o esfôrço que se realize em seu favor será pouco. E isso atinge até sua vida intima e seus problemas domésticos.

Após haver mantido contato com um jogador durante muitos anos, êle se surpreendeu com a seguinte declaração: "Jamais te perdoarei, o me haveres deixado ir sòzinho ao dentista". Isso nos dá uma idéia da mentalidade do jogador, que olha para seu manager como para uma constante fonte de ajuda.

E' muito importante demonstrar-se consideração por um jogador ferido, ao que haja perdido seu pôsto ou que esteja tendo uma tarde má no gramado. As provas de consideração contribuem para que o jogador recupere a confiança própria.

A disciplina é de capital importância. Os jogadores são os primeiros a sentir seus efeitos ou sua falta. Outorgar um privilégio a um jogador, poderá importar em sério êrro. O manager talvez deixe algumas vêzes a impressão de ser "duro"; não obstante, deve mostrar-se firme.

Em Highbury temos por norma não permitir que viagem damas nos ônibus dos jogadores, quando êstes se dirigem para um jôgo. E os jogadores têm o dever de respeitar essa regra.

Quando vamos disputar uma partida num campo estranho, exigimos que nossos jogadores se mantenham constantemente reunidos. Nunca se permite que se separem, fazendo-se com que se mantenham juntos como membros da unidade que é a equipe.

Deve haver sempre uma pessoa encarregada do vestiário, ou se deve indicar claramente aos jogadores quais as peças de que se poderão servir. Nos dias de chuva é conveniente que os jogadores mudem de roupa durante o descanso, porque isso lhes deixa a impressão de que existe alguém velando por êles.

Um manager jamais deverá criar obstáculos ao desenvolvimento das faculdades naturais de um jogador, procurando justamente desenvolvê-las.

Importante reunião no C. N. D.

Provavelmente deverá reunir-se quinta-feira, dia 21, o Conselho Nacional de Desportos, para deliberar a respeito da ida do Brasil ao I Campeonato Mundial de Basquetebol a realizar-se em Buenos Aires.

Tênis

Jogos de hoje

Em prosseguimento dos Torneios Individuais de Classes, foram programados pela Federação Metropolitana de Tênis, os seguintes jogos para hoje:

Nas quadras do Fluminense:

às 15 hs. — 4.ª Classe de Cavalheiros — Semi-final — José Torok x Ronald Moreira;

às 17 horas — FINAL da 4.ª Classe Cavalheiros — vencedor José Torok x Ronald Moreira x Oswaldo Graça Couto.

Nas quadras do Tijuca

às 17 horas — Roberto Dickey-Ernest Diamant x Harold Evelyn-Helio Sussekind.

Do Paraná para o Fluminense

Cláudio deverá chegar esta tarde, para fazer experiência em Álvaro Chaves — Celso não aprovou

Continua o Fluminense interessado em novas aquisições para reforçar o seu plantel.

Agora, é esperado nas Laranjeiras o jogador Cláudio, que pertence ao Britânia de Curitiba, e que vem submeter-se a um "test".

O jogador foi indicado à direção técnica do clube tricolor, pelo coronel Coelho que, adiantou tratar-se de um elemento jovem e eficiente e que atuou com destaque na seleção paranaense, que participou do último campeonato brasileiro.

OITENTA MIL CRUEIROS O "PASSE"

Caso aprove na experiência a que se submeterá Cláudio deverá ser contratado, sendo que o preço do seu "passe" foi fixado pelo clube curitibano em oitenta mil cruzeiros. O jogador deverá chegar hoje à esta capital.

CELSO SERA' DISPENSADO

O ponteiro canhoto, Celso, que veio do Rio Grande, onde militava nas fileiras do São Paulo e esteve em experiência no Fluminense, não será contratado pelo seu tricolor.